

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FACULDADE DE CEILÂNDIA
Curso de graduação em Saúde Coletiva

MARIA ALICE MAYER DOS SANTOS

**PANORAMA DOS INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
ÁREA DA SAÚDE: POTENCIAIS PARA A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)
DE PRODUTOS ESTRATÉGICOS PARA O SUS.**

BRASÍLIA - DF
2015

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FACULDADE DE CEILÂNDIA
UNB-FCE**

**PANORAMA DOS INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
ÁREA DA SAÚDE: POTENCIAIS PARA A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)
DE PRODUTOS ESTRATÉGICOS PARA O SUS.**

MARIA ALICE MAYER DOS SANTOS

BRASÍLIA - DF

2015

MARIA ALICE MAYER DOS SANTOS

**PANORAMA DOS INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
ÁREA DA SAÚDE: POTENCIAIS PARA A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)
DE PRODUTOS ESTRATÉGICOS PARA O SUS.** Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Saúde Coletiva, da Faculdade de
Ceilândia da Universidade de Brasília,
como requisito para obtenção do Grau de
Bacharel em Saúde Coletiva.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Priscila Almeida Andrade.

BRASILIA – DF

2015

**PANORAMA DOS INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
ÁREA DA SAÚDE: POTENCIAIS PARA A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)
DE PRODUTOS ESTRATÉGICOS PARA O SUS.**

MARIA ALICE MAYER DOS SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília,
Faculdade de Ceilândia, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Saúde
Coletiva da Universidade de Brasília.

Aprovado em ___/___/___

Prof^a. Priscila Almeida de Andrade
Universidade de Brasília
Faculdade de Ceilândia
Orientadora

Prof. Dr. Walter Massa Ramalho
Universidade de Brasília
Faculdade de Ceilândia
Avaliador

Dra. Luci Fabiane Scheffer Moraes
Ministério da Saúde e Universidade de Brasília
Avaliadora

Brasília - DF, 14 de dezembro de 2015.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que iluminou o meu caminho nessa longa jornada e para todos os apaixonados pela saúde coletiva, aos colegas e futuros sanitaristas, professores, doutores e para os profissionais atuantes da área da saúde.

Agradecimentos

A prática da gratidão faz parte da nossa passagem na terra e nos leva a abrir o nosso coração a compaixão e ao reconhecimento de como existem pessoas que são essenciais para fazerem parte do nosso crescimento pessoal, espiritual e profissional.

Nessa minha jornada e processo de autotransformação eu devo a pessoas que me incentivaram no dia a dia a jamais desistir dos meus sonhos e ver as dificuldades como uma escada para cada vez me levar mais próximo dos meus sonhos.

A Deus que tanto ouviu os meus prantos e que sempre me consolou com palavras de amor, carinho e sabedoria não só nesses anos como universitária mais em toda a minha vida, a minha gratidão eterna.

Aos meus pais Nilza e Adair, que desde jovem me incentivaram a me formar profissionalmente em algo que preencha o meu coração de amor e felicidade, visando sempre o olhar de cuidado ao meu semelhante. Por todo amor, apoio, estrutura e paciência nesses anos.

Ao meu filho Luis Fernando, por me ensinar que a vida pode ser mais doce mesmo quando tudo parece estar perdido. Que o amor sempre nos reconstrói e nos fazemos mais fortes. Grata por me acordar todos os dias com um belo sorriso no rosto e me mostrar que terei mais um dia de luta para batalhar pela nossa felicidade.

Ao meu companheiro Danillo Rodrigues, a pessoa com quem amo partilhar a vida. Com você me sinto viva de verdade. Obrigada por toda paciência, amor, carinho, suporte, apoio e por me fazer acreditar em mim mesma, de que posso realizar todos os meus sonhos e que você sempre estará ao meu lado para partilharmos juntos as nossas conquistas.

A minha querida orientadora Priscila, por todo suporte, paciência, conselhos, cuidados. Pela sua capacidade de me trazer paz em meio a um semestre conturbado, por me encher os olhos de amor pela área de tecnologias e inovação em saúde e me mostrar que podemos ser o que quisermos, basta apenas nos dedicarmos de coração.

A minha banca examinadora Prof. Dr. Walter Ramalho e a Dra. Luci Scheffer, que é uma honra ver o meu trabalho sendo avaliado por excelentes profissionais e que partilham dos mesmos ideais em saúde e amor pela profissão do sanitário e pelo tempo cedido e dedicação para avaliação do meu trabalho.

E a todos os professores, colegas e profissionais em saúde coletiva que contribuíram para a minha formação por meio de aulas, estágios e rodas de conversas, que acreditam na profissão do sanitário e de como este profissional poderá mudar as perspectivas a atuações no campo da saúde e dentro do Sistema Único de Saúde.

“Para chegarmos a lugares onde ainda não estivemos, é preciso ousar passar por caminhos que ainda não trilhamos” – Gandhi.

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Apresentação do quantitativo de instituições e empresas parceiras internacionais dos INCTs-Saúde por países no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da saúde.....**194**

Lista de Quadros

- Quadro 1** – Descrição dos INCTs – Saúde por instituições participantes nacionais e colaboradores, linhas de pesquisas objetivos.....**37**
- Quadro 2** – Descrição dos INCTs – Saúde por seus endereços e plataformas online, produtos tecnológicos desenvolvidos e patentes registradas.....**63**
- Quadro 3** - Parcerias dos INCTs – Saúde com instituições e empresas internacionais e empresas nacionais.....**186**

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Recursos em milhões de Reais do CNPq e do FNDCT para aplicação nos anos de 2008 a 2010.....	34
Tabela 2 - Distribuição dos INCTs-Saúde por UF e coordenador(a) responsável no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da Saúde.....	62
Tabela 3 – Distribuição do quantitativo de produtos tecnológicos dos INCTs-Saúde, no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da Saúde.....	123
Tabela 4 – Distribuição do quantitativo de patentes concedidas dos INCTs-Saúde no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da Saúde.....	124
Tabela 5 – Distribuição do quantitativo das empresas parceiras nacionais dos INCTs-Saúde, no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da saúde.....	131
Tabela 6 – Distribuição do quantitativo das instituições e empresas parceiras internacionais dos INCTs-Saúde, no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da saúde.....	132

Lista de siglas e abreviações

AACD-	Associação de Assistência à Criança Deficiente
Aasdap -	Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa
ABD-	Agencia brasileira de desenvolvimento
Abifina-	Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades
Anvisa-	Agencia Nacional de Vigilância Sanitária
Bioclin-	Química Básica
Bionext-	Produtos biotecnológicos LTDA
Bndes-	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Caism-	Centro de assistência integral a mulher
Capes-	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDTN-	Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
CDTS/FIOCRUZ-	Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
CEIS-	Complexo Economico e Industrial da Saúde
Cetene-	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste
Cimatec-	Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI
CIT - PUC-RS-	Instituto de Toxicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Sul
CNEN-	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CNEN-	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CNEN/PA-	Conselho Executivo das Normas-Padrão do Pará
CNPq-	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Coppe-	Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia
CPGM-	Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz
Cpqrr-FIOCRUZ-	Centro de Pesquisas René Rachoum - Fundação Oswaldo Cruz
CRCN-	Centro Regional de Ciências Nucleares
Cristália-	Produtos Químicos Farmacéuticos LTDA
EACH-USP-	Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Ecovec-	Biotecnologia para a vida
Emescam-	Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Famed-UFBA-	Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia
Famema-	Faculdade de Medicina de Marília
Famer-	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
Fapest-	Fundação de Amparo a Pesquisa em São Paulo (
FAPs-	Fundações estaduais de apoio à pesquisa
FAPUnifesp-	Fundação de Apoio a Universidade Federal de São Paulo
Fateg-	Faculdade de Tecnologia e Gestão
FCFRP-USP-	Faculdade de Ciências Farmacéuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Fcmscsp-	Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo
FEI-	Faculdade de Engenharia Industrial
Fepam/RS-	Fundação Estadual de Preservação Ambiental – Rio Grande do Sul
FEPPS-	Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde
FF- UFRGS-	Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do sul
Ffclrp/USP-	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
FGV-	Fundação Getúlio Vargas
Finep-	Financiadora de Estudos e Projetos
Fiocruz-	Fundação Oswaldo Cruz
Fipase-	Fundação Instituto Polo Avançado de Saúde
FMN-	Faculdade Mauricio de Nassa
FMT-HVD-	Fundação de Medicina Tropical- Heitor Vieira Dourado
Fmusp-	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FM-USP-	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FM-USP-	Distrito de Saúde Escola Butantã Universidade São Paulo
FMVZ	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Fndct-	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNJ-	Faculdade de Juazeiro do Norte
FOP-	Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Fundep-	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
Funed-	Fundação Ezequiel Dias
HC-	Hospital das Clínicas
HCAA-	Hospital de Caridade Dr Astrogildo de Azevedo
Hcor-	Hospital do Coração
HCPA-	Hospital das Clínicas de Porto Alegre
Hemope-	Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco
HSE-	Hospital dos Servidores do Estado
HSP-	Hospital São Paulo
Hucff-	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Huntington-	Huntington Medicina Reprodutiva
IAG – USP-	Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas
IAM-	Instituição Assistencial Meimei
lates-	Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde
IBMP-	Instituto de Biologia Molecular do Paraná
IBOT-	Instituto Botânico
ICB-	Instituto de Ciências Biológicas
ICBS	Instituto de Ciências Básicas da
ICC-	Instituto Carlos Chagas
Icesp-	Instituto do Câncer de São Paulo Octavio Frias de Oliveira
ICES-	Instituto do Coração Edson Saad
	Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica e Saúde
Icict-	
ICM-	Instituto Carlos Malbrán
ICS-UFBA-	Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Federal da Bahia
IDCs-	<i>Innovative Developing Countries</i>

IDOR-	Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino
IE-	Instituto de Economia
IEC-	Instituto de educação continuada
IEC/PA-	Instituto Evandro Chagas do Pará
IFBA-	Instituto Federal da Bahia
IFSC-	Instituto de física de São Carlos
IF-USP-	Instituto de Física da Universidade de São Paulo
iiiepa-	Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein
IME-	Instituto Militar de Engenharia
IMPG-	Instituto de microbiologia
Inbccf-	Instituto de biofísica Carlos Chagas Filho
INC-	Instituto de Neurologia de Curitiba
INCA-	Instituto Nacional do Câncer
INCT Cetgen-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Células Tronco e em Doenças genéticas humanas
INCT Inbeqmedi-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Doenças Infecciosas
INCT PCC-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para o controle do câncer
INCT Citecs-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Inovação e Tecnologia em Saúde
INCT Dengue-	Instituto Nacional de Ciencia e Tecnologia em Dengue
INCT FHV-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Febres Hemorrágicas Virais
INCT HPV-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Papilomavirus
INCT HSM-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de hormônio e saúde a mulher
INCT Ibisab -	Instituto Nacional de Ciencia e Tecnologia em Biomedicina do Semiárido
INCT IDN-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Inovação em Doenças Negligenciadas
INCT IF-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Inovação Farmacêutica
INCT III-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Imunologia
INCT- Inaira-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Análise Integrada do Risco Ambiental
INCT Inbeb-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biologia Estrutural e Bioimagem
INCT Incemaq-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Interface Cerebro-Máquina
INCT Incito-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Oncogenômica
INCT INDI-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Diagnostico em saúde pública
INCT Infabic-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Fotônica Aplicada a Biologia Celular
INCT INNT-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Neurociência Translacional
INCT INOD-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Obesidade e Diabetes
INCT Inofar-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnolgia em Fármacos e Medicamentos
INCT Inpad-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas de Alcool e

	Drogas
INCT INPD-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Psiquiatria do Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes
INCT Inpetam-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Pesquisa Translacional em Saúde e Ambiente na Amazonia
INCT MACC-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Medicina Assistida por Computação Científica
INCT MM-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Medicina Molecular
INCT MRM-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia metrologia das radiações na medicina
INCT Redoxoma-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Processos Redox em Biomedicina
INCT TB-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose
INCT TM-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina
INCT-Biofabris-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biofabricação
INCTC-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em células tronco e terapia celular
INCT-DT-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Doenças Tropicais
INCT-E N-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Excitotoxicidade e Neuroproteção
INCT-IATS-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Avaliação em Tecnologias em Saúde
INCTs-	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologias
INCTS-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Sangue
INCTTOX-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Toxinas
INCTV-	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Vacinas
Ingene-	Laboratório Genesis Genetics Brasil
INI-	Instituto Evandro Chagas
Inmetro-	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
INPE-	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INPI-	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INT -	Instituto Nacional de Tecnologia
IPEC-	Instituto Nacional de Infectologia
IPEN-	Instituto de Pesquisas Energéticas Nucleares
Ipepatro-	Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais
IPN-	Instituto Politecnico Nacional
IRD-	Instituto de Radioproteção e Dosimetria
Lacen/AP-	Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Amapá
Lacen/TO-	Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Tocantins
LINC-	Laboratório Interdisciplinar de Neuroimagem e Cognição
LNCC-	Laboratório Nacional de Computação Científica
LNLS-	Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
MAST-	Museu de Astronomia e Ciências Afins
MS-	Ministério da Saúde
NMT-	Núcleo de Medicina Tropical
P&D-	pesquisa e desenvolvimento
PACTI-	Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação

Padcti-	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PD&I-	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDP-	Política de Desenvolvimento Produtivo
PNCTIS-	Política Nacional de Ciência, Tecnologia em Saúde
PSA-	Projeto Saúde e Alegria
PUC-SP-	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Recodisa-	Rede de Caprino Ovinocultura e Diarréia Infantil do Semi- Árido
Senai-	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SES-	Secretarias estaduais de saúde
SNCTI-	Sistema Nacional de C,T&I
SNI -	Sistema Nacional de Inovação
SSI-	Sistema Setorial de Inovação
Supera-	Fundação de Instituto Polo Avançado de Saúde de Ribeirão Preto
SUS-	Sistema Único de Saúde
T&I-	Tecnologia e Inovação
Tecpar-	Instituto de Tecnologia do Paraná
UCB-	Universidade Católica de Brasília
UCG-	Universidade Católica do Goiás
UCPel-	Universidade Católica de Pelotas
UCS-	Universidade de Caxias do Sul
Udesc-	Universidade do Estado de Santa Catarina
UECE-	Universidade Estadual do Ceará
UEFS-	Universidade Estadual de Feira de Santana
UEL-	Universidade Estadual de Londrina
UEM-	Universidade Estadual de Maringá
UENF-	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
UEPB-	Universidade Bandeirante de Universidade Estadual da Paraíba
UEPG-	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UERJ-	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UERN-	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UESC-	Universidade Estadual de Santa Catarina
Ufabc-	Universidade Federal do ABC
UFAL-	Universidade Federal do Alagoas
UFAM-	Universidade Federal do Amazonas
UFBA-	Universidade Federal da Bahia
UFC-	Universidade Federal do Ceará
UFCE-	Universidade Federal do Ceará
UFCG-	Universidade Federal de Campina Grande
Ufcs pa-	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFES-	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF-	Universidade Federal Fluminense
UFMT-	Universidade Federal do Mato Grosso
UFOP-	Universidade Federal de Ouro Preto
Ufopa-	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFP-	Universidade Federal do Pernambuco

UFPB-	Universidade Federal da Paraíba
UFPR-	Universidade Federal do Paraná
UFRJ-	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN-	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRRJ-	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS-	Universidade Federal do Sergipe
UFSC-	Universidade Federal de Santa Catarina
Ufscar-	Universidade Federal de São Carlos
UFSJ-	Universidade Federal de São João Del Rei
UFSM-	Universidade Federal de Santa Maria
UFU-	Universidade Federal de Uberlândia
UFV-	Universidade Federal de Viçosa
Ufvjm-	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UNB-	Universidade de Brasília
UNEB-	Universidade do estado da Bahia
Unesc-	Universidade do Extremo Sul Catarinense
Unesp-	Universidade Estadual Paulista
Unesp Botucatu-	Universidade Estadual Paulista de Botucatu
Uniban-	Universidade anhanguera de São Paulo
Unicamp-	Universidade Estadual de Campinas
Unicentro-	Universidade Estadual do Centro Oeste
Unifal-	Universidade Federal de Alfenas
Unifesp-	Universidade Federal de São Paulo
Unifor-	Universidade de Fortaleza
Unigran-	Centro universitário de grandes dourados
Unimep-	Universidade Metodista de Piracicaba
Uninove-	Universidade Nove de Julho
Unipampa-	Universidade Federal do Pampa
UNIR-	Universidade Federal de Rondônia
Unirio-	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UNISO-	Universidade de Sorocaba
Unisul-	Universidade do Sul de Santa Catarina
Univali-	Universidade do Vale do Itajaí
Univasf-	Universidade Federal do Vale do São Francisco
Univem-	Universitário Eurípides de Marília
UPF-	Universidade de Passo Fundo
URCA-	Universidade Regional do Cariri
USP/Ribeirão Preto-	Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto
USP/São Carlos-	Universidade de São Paulo de São Carlos
USU-	Universidade de Santa Úrsula
UTFPR-	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Sumário

1	Introdução.....	19
2	Objetivos.....	21
2.1	Objetivo Geral.....	21
2.2	Objetivos Específicos.....	21
3	Justificativa.....	22
4	Metodologia.....	23
5	Referencial Teórico.....	25
5.1	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs.....	31
6	Resultados e Discussão.....	36
7	Considerações Finais.....	196
8	Referências Bibliográficas.....	198

Resumo

Atualmente a pesquisa e desenvolvimento (P&D) em saúde no Brasil representa 30% do esforço científico do país. Essas relações têm crescido e o Sistema único de Saúde tem um papel estratégico como indutor dessas parcerias como no caso das parcerias público-privadas (PPPs). A inter-relação entre a universidade, centros de pesquisas e empresas é essencial para promover uma expansão tecnológica na fase de P&D e para que o conhecimento que foi produzido se resulte em produtos disponíveis no mercado e acessíveis, com potenciais de aprimorar as ações de vigilância a saúde e a prestação de serviços na rede SUS. Essas inter-relações devem ser estimuladas através de programas que fomentam projetos de P&D, como também a mobilização e agregação de redes de pesquisa em nível nacional e internacional e também estimula a parceria entre a universidade e a empresa, como é o caso dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia da área da saúde (INCTs- Saúde). Trata-se de um estudo de caso, em que o universo é os 39 INCTs da área de Saúde. Este estudo tem o marco temporal do período de 2008 a outubro de 2015, caráter exploratório, com a natureza quantitativa, foram utilizadas fontes secundárias, cujo procedimento de coleta de dados foi baseado nos registros encontrados nas páginas eletrônicas de cada INCT da área da Saúde. O seguinte estudo tem como objetivo responder a seguinte pergunta guia: Qual a contribuição dos INCTs-Saúde para a pesquisa e desenvolvimento de produtos estratégicos para o SUS? Partindo dessa pergunta, mapeamos os 39 INCTs-Saúde distribuídos nacionalmente, cada um com projetos voltados para um tema específico da área da saúde e identificamos um total de 242 produtos tecnológicos produzidos entre eles reagentes, antígenos e recombinantes de vacinas para doenças negligenciadas, novos fármacos, criação de hardware e software, próteses e órteses de titânio entre outros e também foi identificado o total de 112 patentes. Por fim o estudo descreve as parcerias entre os INCTs-Saúde e empresas nacionais com um total de 28 colaboradores e lista o total de 175 instituições e empresas parceiras internacionalmente dando-se ênfase para parcerias com países dos EUA, Reino Unido, Argentina e entre outros. O presente estudo nos traz a reflexão sobre a necessidade de se preservar esse Programa levando em conta a sua magnitude, a sua contribuição pontualmente para a geração, desenvolvimento e incorporação de novos produtos tecnológicos na rede SUS e aumento da colaboração no avanço científico, tecnológico e inovativo no Brasil.

Palavras chaves: Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia , Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia na área da Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento, Sistema Único de Saúde, Complexo Economico Industrial da Saúde.

Abstract

Currently, research and development (R & D) in health in Brazil represents 30% of scientific effort in the country. These relationships have grown and the only health system has a strategic role as a promoter of these partnerships as in the case of public-private partnerships (PPPs). The interrelation between universities, research centers and business is essential to promote technological expansion in the R & D phase and that the knowledge that has been produced to result in products available and affordable, with potential to improve surveillance actions health and provision of services in the public health system. These inter-relationships should be encouraged through programs that foster R & D projects, as well as the mobilization and aggregation of research networks at national and international level and also encourages partnership between universities and industry, such as the National Institutes Science and health technology (INCTs- Health). It is a case study, in which the universe is 39 INCTs of Health. This study has the timeframe of 2008 to October 2015, exploratory, with quantitative, secondary sources were used, whose data collection procedure was based on the records found in the web sites of each INCT the Health area The following study aims to answer the following question guide: What is the contribution of INCTs-Health for research and development of strategic products SUS? From this question, we mapped 39 INCTs-Health distributed nationally, each with projects focused on a specific topic of health and identified a total of 242 technological products produced including reagents, antigens and recombinant vaccines for neglected diseases, new drugs , creation of hardware and software, titanium prostheses and orthoses and among others also identified a total of 112 patents. Finally, the study describes partnerships between INCTs-health and domestic companies with a total of 28 employees and lists the total of 175 institutions and partner companies internationally giving emphasis to partnerships with the countries USA, UK, Argentina and etc. . This study brings us to reflect on the need to preserve this program raise regard to its magnitude, its contribution on time for the generation, development and incorporation of new technological products in the public health system and increased collaboration in scientific advancement, technological and Innovative in Brazil.

Key words: National Institutes of Science and Technology, National Science and Technology Institutes in Health, Research and Development, National Health System, Health Economic Industrial Complex.

1 Introdução

Desde a década de 1980 a ideia de pesquisa em saúde vem criando forças, sendo vista como uma forte ferramenta para a melhoria na situação de saúde da população brasileira, porém apenas em meados dos anos 90 é que a pesquisa em saúde tomou a frente na melhoria das tomadas de decisões políticas e no planejamento em saúde, acarretando no progresso das ações em proteção, promoção, recuperação e reabilitação em saúde visando a diminuição das desigualdades sociais partindo dos três princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade e equidade (GUIMARÃES, R. 2004).

A Política Nacional de Ciência, Tecnologia em Saúde (PNCTIS), de responsabilidade do Ministério da Saúde, aprovada em 2004, tem conseguido institucionalizar o investimento a pesquisa e desenvolvimento (P&D) na agenda sanitária nacional. Vale ressaltar que a pesquisa em saúde representa aproximadamente 30% do esforço da comunidade científica nacional. As expectativas dos distintos atores, entre eles: gestores, acadêmicos e empresários, têm sido pactuadas e orientando o financiamento contínuo para a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em temas prioritários para o SUS (ALMEIDA-ANDRADE, 2007). Esse movimento tem contribuído também para o processo de inovação em saúde do Brasil, estimulando seu crescimento social e econômico, assim como sua inserção no mercado internacional (BRASIL, 2008a).

A PNCTIS é uma das políticas públicas que compõe o marco normativo do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, o qual abrange entre seus objetivos aperfeiçoar, expandir e melhorar a educação científica em nível internacional e nacional, por meio de programas integrados e modalidades de apoio à P&D executados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (BRASIL,2008b).

A organização do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), objeto de reflexões e discussões durante a elaboração do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI), deve ter como base: a consolidação de grupos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, distribuídos no território nacional; implantação de institutos de P&D com os grupos de pesquisa de maior experiência e competência científica, envolvendo, predominantemente, universidades públicas federais e estaduais; e centros de pesquisa científica e/ou tecnológica, vinculados ao governo federal ou aos governos

estaduais, como também aqueles de caráter privado. Este sistema nacional de C&T financia P&D em saúde preponderantemente com recursos públicos federais e estaduais, dos fundos setoriais de saúde, operacionalizados pelo CNPq e FINEP, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Ministério da Saúde (MS), Secretarias Estaduais de Saúde (SES), Fundações Estaduais de Apoio à Pesquisa (FAPs) entre outros. Nesse contexto, destaca-se o Programa de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologias (INCTs), que buscam fomentar redes de cooperação entre centros de investigação e o desenvolvimento de P&D em áreas prioritárias para a agenda governamental brasileira, como a de saúde, por exemplo (BRASIL,2008b).

As reflexões realizadas sobre essa temática despertaram a curiosidade para investigar esse programa, com base na seguinte pergunta-guia: Qual a contribuição dos INCTs-Saúde a pesquisa e desenvolvimento de produtos estratégicos para o SUS? Essa questão aponta a importância de se conhecer sobre os produtos tecnológicos desenvolvidos e as parcerias mobilizadas em cada INCTs. Nesse contexto, coloca-se como estratégico descrever a produtividade dos INCTs relacionados com a área de saúde no campo da P&D.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Descrever os INCTs da área de saúde no período de 2008 a outubro de 2015, a fim de identificar os produtos tecnológicos desenvolvidos e as parcerias entre empresas e instituições internacionais dos INCTs da saúde.

2.2 Objetivos específicos

- Descrever a iniciativa dos INCTs.
- Mapear os INCTs – Saúde.
- Identificar as linhas de pesquisa, produtos tecnológicos e patentes registradas dos INCTs – Saúde por área de intervenção.
- Conhecer as parcerias com empresas e instituições internacionais dos INCTs saúde.

3 Justificativa

A motivação para desenvolver este estudo sobre a área da Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&IS), surgiu a partir da compreensão sobre a importância dessa agenda para SUS, cuja primeira aproximação ocorreu na disciplina de Tecnologias de Gerenciamento e Gestão em Saúde da grade curricular do curso de graduação em Saúde Coletiva. Nessa oportunidade tive um entendimento sobre a implementação da PNCTIS e sua interface com outras políticas públicas, tais como: a de saúde; a de gestão de tecnologias em saúde; a de educação; a de C&T; a de biotecnologia; e a de desenvolvimento produtivo; e a política externa do Brasil.

É de extrema importância que o profissional sanitário desenvolva um conhecimento sobre essa temática, tendo em vista que a PNCTIS apresenta princípios e compromissos éticos e sociais de melhoria para a saúde da população, respeitando as diferenças de cada região e a capacidade de otimizar o desenvolvimento de processos de produção e de conhecimento científico e tecnológico.

A compreensão sobre a área de CT&IS no SUS pode ampliar a visão do sanitário e contribuir para sua atuação profissional, no campo da pesquisa ou da gestão, e em distintas vertentes relevantes para a Saúde Coletiva, tais como: formação e capacitação de recursos humanos; proteção à diversidade biológica, étnica e cultural; modernização industrial; fomento a linhas de pesquisas de interesse do SUS; oportunidade de parcerias e investimentos em melhorias nas instituições que realizam P&D; avaliação de tecnologias e aplicação dos conhecimentos técnicos produzidos; avaliação das demandas tecnológicas e o impacto social para a saúde local; difusão do conhecimento para a sociedade; internacionalização dos produtos brasileiros resultantes de atividades de P&D, como vacinas equipamentos; formação de redes de pesquisa, envolvendo instituições internacionais; e estabelecimento de parcerias público-privadas para desenvolvimento de produtos estratégicos para o SUS.

4 Metodologia

O monitoramento tecnológico se dedica à análise observacional do movimento dos atores envolvidos na P&D de um determinado setor, como governo, universidades e empresas ¹. O mapeamento dos projetos de P&D tem-se mostrado uma potente ferramenta no apoio à tomada de decisão, devido a seu conteúdo informacional, que permite identificar as áreas prioritárias em que a instituição investe; as tecnologias com proteção patentária; as tecnologias que são o objeto central das publicações científicas; os potenciais parceiros; os nichos de mercados para atuação do país; e os movimentos da concorrência. Nesse exercício de monitoramento, inclui-se também a identificação dos marcos institucionais governamentais relacionados ao desenvolvimento científico e tecnológico de determinado setor. Essa prática colabora para a compreensão do ambiente gerado para a realização de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) no país (CANONGIA; PEREIRA; ANTUNES, 2002 citado por ALMEIDA-ANDRADE, 2015).

Trata-se de um estudo de caso, em que o universo da pesquisa é os 39 INCTs da área de Saúde. Este estudo tem o marco temporal do período de 2008 a outubro de 2015, caráter exploratório, com a natureza quantitativa, foram utilizadas fontes secundárias, cujo procedimento de coleta de dados foi baseado nos registros encontrados nas páginas eletrônicas de cada INCT da área da Saúde.

O marco temporal escolhido abrange o período de 2008 a 2015. Como o CNPq lançou o edital do Programa INCTs em 2008, selecionou-se esse ano como o marco temporal inicial e o final foi em outubro de 2015, a fim de coletar os dados mais atualizados disponíveis nas fontes secundárias utilizadas.

¹ Empresas nesse estudo se refere a instituições públicas ou privadas do setor produtivo do Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS), que se dedicam as atividades de pesquisa e desenvolvimento, inovação ou produção de tecnologias de interesse a saúde, como: fármacos, medicamentos, adjuvantes, hemoderivados, hemocomponentes, vacinas, soros, produtos biológicos e biotecnológicos, equipamentos em saúde, material de uso em saúde, produtos para diagnósticos “*In vitro*” e softwares.

5 Referencial Teórico

No ciclo das inovações tecnológicas há diversas etapas, desde a descoberta de uma nova substância com características terapêuticas na fase de P&D, até os estudos pré-clínicos e clínicos, regulação, produção e comercialização. As inovações são sistêmicas por natureza, na qual é uma cadeia de eventos que antecede essa etapa (ALMEIDA-ANDRADE,2015).

O conceito de P&D pode ser entendido como:

[...]Um projeto é caracterizado como de P&D se o objetivo primordial for introduzir novos aprimoramentos técnicos nos produtos ou processos. Caso, o processo ou sistema de produção estiver substancialmente estabelecido e o objetivo primordial for desenvolver mercados, planejar a pré-produção ou organizar o sistema de produção e controle, então a atividade já não é de P&D. Nesse contexto, as atividades de inovação tecnológica são o conjunto de etapas científicas, tecnológicas, organizativas, financeiras e comerciais, incluindo os investimentos em novos conhecimentos, que podem resultar na implementação de produtos e de processos novos ou melhorados (ALMEIDA-ANDRADE, 2015 p.33).

O papel da P&D no ciclo de inovação tecnológica consiste em desenvolver um processo de etapas científicas a partir de estudos e pesquisas que irão gerar novos conhecimentos que podem resultar em novos produtos e processos no mercado, podendo aflorar parcerias entre o governo, indústrias, empresas, fundações, universidades, pesquisadores a fim de ampliarem os campos da P&D no Brasil, buscando produzir C&TI de ponta que sejam voltadas para a realidade brasileira atendendo as suas reais necessidades e demandas, um maior desenvolvimento econômico e social; incentivando e aperfeiçoando o ensino das ciências; propagação do conhecimento para a sociedade, melhoria na qualidade e expectativa de vida e saúde dos brasileiros e independência tecnológica eliminando essa vulnerabilidade atual que nos torna dependente de produtos, insumos e conhecimentos oriundos de países desenvolvidos nos deixando refém de variações cambiais e altas taxas de importação.

Para a criação de um ambiente propício para a P&D considerando as dificuldades, incentivos e oportunidades brasileiras nos requer a realização de um estudo prospectivo. No qual se dedicam a análise observacional dos atores envolvidos na P&D como a empresa, universidade ou governo. A partir desse estudo obtemos informações que podem influenciar na tomada de decisão, ajudando na antecipação de ameaças, diminuir riscos, potencializar ações, identificar as áreas prioritárias em que a instituição deve investir, prospecção de potenciais parceiros e nichos de mercado de atuação do produto no País, e as necessidades mais importantes para a P&D em curto, médio e a longo prazo (ALMEIDA-ANDRADE,2015) e (BRANÍCIO, 2001).

Esse ambiente é propiciado pelo fortalecimento do país com o Sistema Nacional de Inovação (SNI) e Sistema Setorial de Inovação (SSI). Para abordar a temática proposta neste estudo é importante apresentar alguns conceitos centrais:

O SNI são uma rede articulada de instituições de setores públicos e privada, que inclui as agências de fomentos à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), instituições financeiras, empresas públicas e privadas, centros de pesquisa, universidades, associações empresariais, ONGs e entre outras. Suas atividades buscam absorver, modificar e difundir novas tecnologias tendo a inovação e o aprendizado tecnológico como ponto principal (VILELLA, T.; MAGACHO, L. 2009).

Entende-se por inovação a conversão de uma nova ideia ao uso prático, cabendo ao inovador estabelecer instalações para a nova produção e trazer o novo produto ou processo ao mercado. A inovação é um ato empresarial que vai além da simples administração da produção e envolve arregimentar financiamento, arranjar detalhes complexos de engenharia e assumir riscos. (GADELHA, C.; MALDONADO, J. 2008). O *locus* principal da inovação é a empresa, no entanto não se limita a esse ator. No Brasil os centros de pesquisas e universidades públicas apresentam um papel de destaque na inovação, como no caso da área de biotecnologia (ALMEIDA-ANDRADE,2015).

O SNI é composto por três pilares: o Estado que possui papel de aplicar e fomentar políticas pública de ciência e tecnologia, influenciando significativamente no comportamento, nas estratégias e nas decisões das empresas em relação as suas atividades inovativas; as universidades e institutos de pesquisa que possuem papel de criação e disseminação do conhecimento e a realização de pesquisas; e empresas que são responsáveis pelo investimento disponibilizado em P&DI e transformação do conhecimento em produto (SANTOS, D.;BOTELHO, L.;SILVA, A., 2006).

O SNI é de extrema importância tendo em vista que sua base de relações interinstitucionais é fundamental para estimular a identidade, competitividade, crescimento e desenvolvimento tecnológico de um país; na qual pode fomentar uma estratégia que busque a atuação junto ao Estado com políticas públicas voltadas ao incentivo, criação e apoio a empreendimentos inovadores; formação de parceria entre a indústria, universidade e Estado para o crescimento de um mercado simétrico orientado além do desenvolvimento tecnológico o bem estar da população; criação de novos centros de P&D; a formação de pesquisadores; criação de novos mercados e produtos de tecnologia de ponta; redução da dependência tecnológica de países desenvolvidos; crescimento econômico buscando um ambiente favorável para a PD&I em distintos pontos na área da saúde (GADELHA, C et. al, 2003).

O SSI ele complementa e fortalece o SNI, fornecendo uma visão multidimensional, integrada e dinâmica dos setores, tendo em vista que as suas atividades de inovação tecnológica são um conjunto de etapas científicas, tecnológicas, organizativas, financeiras e comerciais, incluindo os investimentos em novos conhecimentos, que podem resultar na implementação de produtos e de processos novos ou melhorados e que ao longo do tempo, o SSI passa por processos de mudança e transformação através da co-evolução de seus vários elementos: O conhecimento e domínio tecnológico, atores e redes e instituições. (ALMEIDA-ANDRADE, 2015).

Um sistema de saúde forte necessita no entanto de uma boa relação com o SNI , porém o Brasil é considerado pela comunidade internacional como um *Innovative Developing Countries* (IDCs), que apresenta características de um SNI em saúde imaturo, tais como: volume expressivo de recursos financeiros destinados à P&D em saúde, com concentração dos investimentos provenientes do setor público; predomínio das atividades de P&D em saúde realizadas no ambiente acadêmico; restrita participação de empresas nas despesas com P&D em saúde; descompasso entre a alta produção científica e o reduzido número de patentes de residentes registrado no país; e poucas parcerias entre universidade e empresa. (GUIMARÃES, R. 2013; VARGAS et al., 2012 citado por ALMEIDA-ANDRADE,2015).

Em 1990 a Lei nº 8.080 instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), no qual é constituído pelo conjunto de ações e serviços prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público. Com a criação do SUS, o sistema de saúde brasileiro alterou

toda a sua estrutura, sendo incorporado novos princípios e diretrizes que regulamentam o setor saúde como a universalidade de acesso aos serviços a saúde em todos os níveis de atenção, integralidade, equidade, intersetorialidade, descentralização e a participação social. E também compete ao SUS o apoio ao desenvolvimento científico tecnológico de produtos e processos relacionados a tecnologias sanitárias e de inovações. (BRASIL, 1990)

Para implementar essa competência do SUS, é importante consolidar o Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS) no país. A dinâmica dos segmentos produtivos da saúde implica uma relação de interdependência entre determinados setores industriais e a prestação de serviços, caracterizando o que atualmente é conhecido como CEIS.

Entende-se por Complexo Industrial da Saúde:

O CEIS pode ser delimitado como um complexo econômico a partir de um conjunto selecionado de atividades produtivas que mantêm relações intersetoriais de compra e venda de bens e serviços e/ou de conhecimentos e tecnologias [...] Esse conjunto particular de setores econômicos está inserido num contexto político e institucional bastante particular, dado pelas especificidades da área da saúde. Como decorrência dessa convergência de setores de atividades, empresas, instituições públicas, privadas e da sociedade civil para um determinado espaço econômico de geração de investimento, consumo, inovação, renda e emprego, conforma-se um complexo industrial (GADELHA, C.; MALDONADO, J. 2008, p.260).

No atual contexto da globalização o CEIS destaca-se como um ator estratégico para a agenda de desenvolvimento nacional. O setor saúde no Brasil representa 8% do PIB, compondo um mercado anual de mais de R\$ 120 bilhões, cerca 10% da população possui vínculos empregatícios formais e qualificados. É uma área que mobiliza cerca de 35% a 40% do esforço total em P&D no Brasil, que possui investimentos governamentais e pouco explorada pelo setor privado. Trata-se de uma importante variável na geração de inovação, renda e emprego para o Brasil (COSTA, Laís Silveira et. al, 2012; ALMEIDA-ANDRADE, 2015).

O CEIS abrange três grandes grupos de atividades. O primeiro grupo é formado pelas indústrias de base química e biotecnológicas que engloba as indústrias que produzem fármacos, medicamentos, vacinas, hemoderivados e reagentes para diagnósticos. O segundo grupo é composto por atividades de base física, eletrônica, mecânica e materiais que produzem microeletrônicos, próteses, órteses, equipamentos, materiais e dispositivos médicos-odontológicos e hospitalares. E o terceiro e último grupo congrega atividades com o setor de prestação de serviços e que promovem o acesso dos indivíduos as tecnologias geradas pelo CEIS, que compreende as unidades ambulatoriais, hospitalares e de serviços de diagnósticos e tratamentos.

Desse modo o funcionamento do CEIS tem como base uma rede na qual, um conjunto interligado de atividades produtivas mantém relações intersetoriais, interdependentes e inter-relacionadas entre si de compra e venda de bens e serviços como também de conhecimentos e tecnologia. Promove um sistema de troca de informações, estabelecimento e a repactuação de acordos, normas e condutas, sobre tecnologias prioritárias para o SUS e estimula a qualificação, mão de obra, nos centros de pesquisa, indústrias e organizações em saúde e etc (GADELHA, C.;MALDONADO, J; COSTA, L. 2012).

No Brasil, a pesquisa em saúde representa aproximadamente 30% do esforço científico do país, no entanto as parcerias entre universidades, institutos de pesquisa e empresa ainda é incipiente. Essas relações têm crescido e o SUS tem um papel estratégico como indutor dessas parcerias como no caso das parcerias público-privadas PPPs. (ALMEIDA-ANDRADE, 2015; GUIMARÃES, R. 2013).

O Brasil possui diversos atrativos para incentivar a inovação e as atividades de P&D. A legislação recente para apoio à CT&I é constituída, principalmente, dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia, da Lei de Inovação (Lei 10.973/2004) e da Lei de Incentivos Fiscais à Inovação e à Exportação (Lei 11.196/2005), conhecida como Lei do Bem. Esse conjunto de instrumentos busca estimular a modernização tecnológica e a cooperação entre os agentes públicos da área de ciência e tecnologia e o setor produtivo (SILVA, M; COSTA, L.; PEREIRA, F. 2012).

Em 2007 a PNCT&I de responsabilidade do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI) tornaram-se mais promitentes no Brasil, devido ao reconhecimento da importância do CEIS no setor estratégico para o desenvolvimento do país, englobando

indústrias e serviços considerando inclusive a inserção dos produtos brasileiros no mercado internacional (SILVA, M; COSTA, L.; PEREIRA, F. 2012).

O Programa Mais Saúde, lançado em 2007 também definiu o CEIS como um dos eixos estratégicos para a política de saúde. Sendo reconhecida pela primeira vez normativamente que a redução da vulnerabilidade da política social brasileira também pressupõe o desenvolvimento da base produtiva e da inovação em saúde (COSTA, L. 2013).

No Brasil é importante considerar que a PD&I é fundamental para os futuros avanços tecnológicos e científicos do país. Em 2008 foi lançado a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), que situou o CEIS como uma das suas áreas estratégicas portadoras de futuro. E, sob a constituição de Insumos em Saúde, o Plano de Ação 2007-2010, o PACTI, também colocou a saúde como uma das áreas estratégicas, orientando o financiamento e a atuação do Sistema Nacional de CT&I (COSTA, L. 2013).

As ações de P&DI em saúde são financiadas preponderantemente com recursos públicos federais e estaduais dos fundos operacionalizados pelo CNPq, FINEP, BNDES, MS, FAPs, entre outros. Entre os programas considerados estratégicos destaca-se a implementação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) tema escolhido como objeto de estudo a ser abordado na próxima sessão. (BRASIL, 2008b).

A inter-relação entre a universidade, centros de pesquisas e empresas é essencial para promover uma expansão tecnológica na fase de P&D e para que o conhecimento que foi produzido resulte em produtos disponíveis no mercado e acessíveis, com potenciais de aprimorar as ações de vigilância a saúde e a prestação de serviços na rede de atenção do Sistema Único de Saúde.

São diversas as contribuições em saúde que os centros de pesquisas e universidades brasileiras na fase de P&D podem nos trazer, com atividades em biotecnologias na regeneração de tecidos ósseos, cartilagosos, endoteliais, neoplásicos, esclerose múltipla entre outros; doenças cardíacas; desenvolvimento de biomateriais em bioengenharia de tecidos aplicados no tratamento de traumas; biofármacos e biomarcadores na linha de genômica; microssistemas de liberação controlada de biofármacos e de medicamentos; classes terapêuticas como antitrombóticos, anti-inflamatórios, antibióticos entre outros; criação de novas vacinas para doenças identificadas como interesse sanitário do país como vacinas veterinárias e vacinas humanas; estimulação de kits de diagnósticos e testes *in vitro* para detecção de doenças

alvo; biotecnologia priorizada em doenças negligenciadas e não transmissíveis; estudos pré-clínicos e clínicos e entre outros. (ALMEIDA-ANDRADE,2015).

O Brasil é um país no qual se faz necessário o desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias, insumos, produtos, serviços e principalmente uma visão inovadora. Devemos considerar os centros de pesquisas e universidades brasileiras na fase de P&D em saúde como componentes essenciais para o salto tecnológico e inovador para um novo Brasil que está a cada dia mais próximo.

Buscando incentivar os jovens pesquisadores brasileiros a promoção da formação das redes de pesquisa envolvendo diversos estados do país, estimulando inovações tecnológicas a serem implantados na rede SUS, com investimentos na tecnologia brasileira, equipamentos e *softwares* de ponta, descoberta de novos fármacos e vacinas, avanço distribuição de medicamentos e materiais nas redes, um desenvolvimento sustentável que explore a capacidade brasileira de pesquisadores que tem sede de descobertas e novas esperanças em busca de uma melhoria e avanço tecnológico no nosso Sistema Único de Saúde.

Sobre esse cenário os INCTs – Saúde apresenta uma atuação para a P&D de produtos em saúde, que podem retornar em tecnologias produzidas pelo CEIS e distribuídas na rede de sistemas e serviços do SUS.

5.1 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs

A posição de destaque tecnológica do Brasil atualmente é reflexo de antigos investimentos que o governo federal vem fazendo na área de Tecnologia e Inovação (T&I), incluindo o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT) nas suas versões I, II e III (CNPq, 2001).

Estabelecido como prioridade pelo MCT as políticas públicas devem assegurar resultados que contribuam para uma melhor condição da justiça social e econômica buscando diminuir as desigualdades e desequilíbrios regionais nas atividades de P&D, visando garantir desde a pesquisa básica até o desenvolvimento tecnológico e suas repercussões sociais e ambientais. Para atender essa prioridade um novo programa foi criado por meio do PADCT III em 1998, na qual objetivava implementar mecanismos de fortalecimentos dos grupos de pesquisas em áreas definidas como estratégicas por meio do Programa Institutos do Milênio (CNPq, 2001).

O programa Institutos do Milênio visava consolidar o modelo institucional de operação de C&T por meio de articulação de redes de pesquisas e relativo e os produtos

obtidos por meio dessas articulações trazerem conhecimento que contribuiriam para o aumento da competitividade da economia brasileira e resoluções de problemas nacionais de cunho social (CNPq, 2001).

Dividido em duas fases o Programa Institutos do Milênio na sua primeira em 1998 foi desenvolvido dentro do PADCT, contando com empréstimos do Banco Mundial para apoio a 17 projetos e em sua segunda fase em 2005 o Programa contava com 34 projetos que foram aprovados âmbito do Edital MCT/CNPq nº 01/2005 e foram apoiados com recursos inteiramente do Governo Brasileiro (BRASIL, 2005).

A busca da excelência nas atividades em C&T em nível internacional pode ser observada em 2007 nos objetivos maiores do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) relativos ao Sistema Nacional de C,T&I (SNCTI). Visando uma integração do sistema de C&T como um sistema empresarial, melhoria na educação científica e a participação mais igualitária das diferentes regiões do País no esforço produto com base no conhecimento, assim como também pode ser observado alguns pontos no Programa Institutos do Milênio. (BRASIL, 2008b)

O MCT ciente das necessidades de reforma e mudanças no Sistema de C&T buscou aperfeiçoar, consolidar e expandir nacionalmente e internacionalmente essas ações observadas no PACTI por meio de programas operacionalizados pelo CNPq e pela FINEP, na busca de intensificar a articulação e parcerias das universidades e centros de P&D com entidades federais, FAPs e empresas internacionais. (BRASIL, 2008b)

A atual dimensão do Sistema Nacional de C,T&I requer programas que sejam adotados esquemas flexíveis de financiamento à P&D e os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) ocupam uma posição estratégica no Sistema Nacional de C&T devido a suas atividades P&D. Tratando-se de um programa vinculado MCT que fomenta projetos de P&D, como também a mobilização e agregação de redes de pesquisa em nível nacional e internacional, como também estimula a parceria entre universidade e empresa para o desenvolvimento de produtos estratégicos para o Brasil (BRASIL, 2008b).

O programa dos INCTs objetiva impulsionar a pesquisa básica competitiva internacionalmente; estimular a pesquisa de ponta; mobilizar e articular pesquisadores das mais diversas regiões brasileiras; promover o espírito inovador e empreendedor dos jovens universitários; aperfeiçoar o ensino das ciências e a propagação do conhecimento para a sociedade. (BRASIL, 2008b).

O programa correspondente foi criado a partir da portaria Nº 429, DE 17 DE JULHO DE 2008 do Ministério da Ciência e Tecnologia, no qual fica instituído a substituição do Programa Instituto do Milênio pelo Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. O lançamento do Edital do INCTs ocorreu em 2008, sendo ele o **Edital Nº 15/2008 - MCT/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP** que tem a finalidade de definir as atividades que serão apoiadas financeiramente e as condições necessárias para a implementação desse apoio (BRASIL, 2008c).

Dito no edital que os projetos inscritos no Programa dos INCTs devem descrever metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo e possuindo características essenciais como: a monilização e a integração de grupos de pesquisa em forma de redes articuladas, desenvolvimento de pesquisa científica e/ou tecnológica estruturados e definidos no qual possa permitir meios para avanços científicos e desenvolvimento tecnológico inovador, atuação em áreas estratégicas, interações com o sistema produtivo e com a sociedade, busca no aumento da competitividade e relevante para o país e a criação de um ambiente que envolva e estimule a alunos de diversos níveis acadêmicos responsabilizando-se pela formação de jovens pesquisadores (BRASIL, 2008b).

Cada instituto deve ter metas quantitativas e qualitativas abordando três missões: A de pesquisa, formação de recursos humanos, transferência de conhecimentos para a sociedade. Para aqueles voltados a aplicações da ciência, tecnologia e inovação deve ser atendida uma quarta missão de transferência de conhecimentos para o setor empresarial ou para o governo. (BRASIL, 2008b).

Os institutos serão estabelecidos em uma instituição sede devido a características que ela deve possuir ligadas a excelência de produção científica e tecnológica, além da alta qualificação na formação de recursos humanos, com um conjunto de laboratórios ou grupos associados de outras instituições formando-se redes científicas tecnológicas. cada instituto será coordenado por um pesquisador de nível 1A ou 1B do CNPq ou perfil equivalente, que é o proposto. Cada grupo de pesquisa ou laboratório associado terá um responsável e cada Instituto será gerido por um Comitê Gestor, composto por pelo menos 5 (cinco) pesquisadores participantes do projeto e deverão ser caracterizados por uma área ou temática de atuação definida em área de fronteira da ciência ou da tecnologia, ou em áreas estratégicas do Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional. (BRASIL, 2008b).

No edital discrimina que cada instituto deverá ter um tema de atuação claramente definido, descrito por metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo. Terão inicialmente cerca de 25 programas voltados para temas induzidos que vinculam-se a objetivos de desenvolvimento tecnológico ou científico de interesse estratégico nacional alinhados com o PNCTI e 20 programas voltados para temas espontâneos em qualquer área do conhecimento que devem ser escolhidos com base na competência de seus proponentes e qualidade dos projetos, porém os números exatos de propostas podem variar de acordo com a dimensão do orçamento aprovado para as propostas a serem atendidas. (BRASIL,2008b).

Desde 2008 já foram aderidos ao programa 125 INCTs nas mais diversas regiões do Brasil, abrangendo diferentes áreas de conhecimento, tais como: 12 INCTs agrários, 10 INCTs de energia, 12 INCTs de tecnologia e informação, 11 INCTs de exatas e naturais, 10 INCTs de humanas e sociais, 21 INCTs de ecologia e meio ambiente, 10 INCTs de nanotecnologia e 39 INCTs de saúde. Esta iniciativa contribui gradativamente para o avanço da C&T no Brasil. Fomenta a formação de uma nova geração de jovens cientistas inovadores e busca gerar conhecimentos e inovação em prol de uma melhor qualidade de vida para os brasileiros (BRASIL, 2013).

No início do programa, foram apoiados inicialmente 45 INCTs de diversas áreas e contando com recursos do CNPq com R\$ 110 milhões de reais (40,7%) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) com 160 milhões de reais (59,3%) totalizando R\$ 270 milhões em três anos. Já acordado com as FAPs dos estados da região sudeste, 135 milhões de reais poderiam ser adicionados ao programa para aplicação nos respectivos estados, permitindo o apoio de mais 20 propostas atendendo a interesses estratégicos dos estados. E o número de institutos poderiam aumentar em razão do aporte de recursos de outras entidades federais ou estaduais notadamente Ministérios da Saúde e da Educação, BNDES e Petrobrás, além de empresas privadas (BRASIL,2008b).

A tabela 1 localizada na próxima página discrimina-se os valores em milhões de reais e a quantidade a ser aplicado no programa dos INCTs pelas instituições do CNPq e FNDCT nos de 2008 a 2010:

Tabela 1 - Recursos em milhões de Reais do CNPq e do FNDCT para aplicação nos anos de 2008 a 2010.

FONTE	2008	2009	2010	TOTAL
CNPq	30	40	40	110 milhões (40,7%)
FNDCT	40	60	60	160 milhões (59,3%)
TOTAL	70 milhões	100 milhões	100 milhões	270 milhões (100%)

Fonte: BRASIL (2008b) adaptada pela autora (2015).

Com a duração prevista para cinco anos os institutos eram inicialmente assegurado o financiamento para os primeiros três anos; após avaliação, seria decidida a continuidade do apoio por 2 anos adicionais. O valor do financiamento a ser repassado para as instituições depende das necessidades de recursos para a execução da proposta sendo assim para programas de natureza experimental que requerem reagentes e equipamentos mais custosos poderá ser solicitado em duas faixas de preços, a primeira de até 6,0 milhões e a segunda de até 9,0 milhões para serem utilizados no financiamento dos três primeiros anos. Para os institutos envolvidos com atividades menos custeadas como a maioria das ciências humanas e sociais aplicadas os recursos poderão ser de até 3,0 milhões para os três anos e caso tenha interesse de alguma entidade federal ou estadual o financiamento poderá ser maior que 9,0 milhões visando ampliar os recursos para tal tema específico (BRASIL, 2008b). Não foi encontrada informações sobre os dois anos seguintes do projeto, de que forma o recurso foi disponibilizado.

A PORTARIA Nº 577, DE 4 DE JUNHO DE 2014 considera a continuação do Programa do INCT por meio do lançamento de uma chamada pública em 2014, e considera também a necessidade de atualização dos instrumentos legais e normativos do programa, na qual deve acontecer a revisão e renovação do comitê de coordenação e adequação a necessidade de maior vitalidade do Programa. A partir disso lançou-se a **CHAMADA INCT – MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014** que visa alavancar a consolidação dos INCTs e a formação de novas redes científicas interinstitucionais de cunho nacional e internacional dentro do Programa criado pela Portaria MCT Nº 429, de 17 de julho de 2008 e reeditado pela Portaria MCTI nº 577, de 4 de junho de 2014 (BRASIL, 2014).

A continuação do programa é dirigido para a constituição de novos INCTs ou fortalecimento dos já existentes e contará com recursos do CNPq, do FNDCT, das

fundações estaduais de amparo a pesquisa, da Capes, do MEC e de outras entidades federais ou estaduais, além de empresas privadas que, entre outros potenciais parceiros cofinanciadores, poderão aderir ao Programa a qualquer tempo (BRASIL, 2014).

As propostas devem ser planejadas para o período de 6 anos e o financiamento deverá abranger todo esse período mediante avaliação e quando justificado pelas 36 atividades já realizadas e a realizar, após os primeiros 4 anos, poderá haver aporte adicional de recursos, a depender de disponibilidade orçamentário-financeira. Os recursos federais serão disponibilizados em duas parcelas previstas para os anos de 2015 e 2017, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do MCTI/CNPq e dos demais parceiros federais (BRASIL, 2014).

Devido a grande demanda de propostas recebidas e a complexidade das redes dos pesquisadores que integram o Programa do INCT o CNPq decidiu conduzir a seleção e avaliação por parceristas estrangeiros e seus resultados seriam divulgados a partir de 30 de outubro de 2015 e até o momento não foi encontrado nenhum registro sobre o resultado oficial para a chamada INCT 16/2014.

O Brasil é um país no qual se faz necessário o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos, serviços e principalmente uma visão inovadora alinhada às políticas públicas. Os INCTs podem causar grande impacto para a pesquisa inovadora com uma grande delegação de conhecimentos para o governo, empresas e diversos segmentos da sociedade, além de incentivar a formação de jovens pesquisadores, criação e manutenção de laboratórios em instituições de ensino e pesquisa, melhoria na distribuição nacional de recursos para pesquisa buscando o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

6 Resultados e Discussões

O universo da presente pesquisa foi dos 39 INCTs – Saúde, segue na próxima página o quadro 1 que apresenta cada INCT – Saúde com a descrição de suas instituições participantes, principais linhas de pesquisa e objetivos no período de 2008 a 2015.

Quadro 1 – Descrição dos INCTs – Saúde por instituições participantes e colaboradores nacionais, linhas de pesquisas e objetivos.

INCT	Instituições Participantes nacionais	Principais linhas de pesquisa	Objetivos
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Análise Integrada do Risco Ambiental - INCT- Inaira Sede: São Paulo - SP</p>	<p>Ministério da Saúde (MS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP), Instituto de Toxicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Sul (CIT - PUC-RS), Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ICBS- UFRGS), Instituto Evandro Chagas (INI), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Prefeitura do Município de Camaçari, Faculdade de Ciências Farmacéuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FCFRP-USP), Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental do Estado de Mato Grosso, Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFP), Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do sul (FF- UFRGS), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Departamento de Anatomia do Centro de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco (UFP), Escola de Artes,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos e alterações na área de inflamação, carcinogênese, efeitos pulmonares e cardiovasculares, impactos na reprodução, entre outros, devido a exposição a poluentes. • Aumentar o número de pessoas capacitadas em saúde ambiental. • Incorporar as ciências ambientais na educação da população em geral. • Nas políticas públicas buscar desenvolver métodos de baixos custos, simples e eficientes que monitorem convencionalmente as áreas sem infraestrutura a exposição à poluição. • Oferecer suporte para autoridades municipais, estaduais e federais na avaliação do risco e dos efeitos na saúde em áreas críticas. 	<p>Foco no estudo das diversas condições ambientais da natureza e o impacto que elas podem causar nas condições de saúde e as possibilidades de formação de políticas públicas voltadas para o controle e conhecimento dos diferentes riscos ambientais em nossa sociedade.</p>

	<p>Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), Distrito de Saúde Escola Butantã Universidade São Paulo (FM-USP-BUTANTÃ), Instituto de Física da Universidade de São Paulo (IF-USP), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG – USP), Universidade Caxias do Sul (UCS), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Instituto de Pesquisas Energéticas Nucleares (IPEN), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Santa Maria(UFSM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP), Universidade Nove de Julho (UNINOVE)</p>		
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Avaliação em Tecnologias em Saúde – INCT-IATS Sede: Porto Alegre - RS</p>	<p>UFRGS, UFMG, UNIFESP, UPE, UFPE, UNB, USP, UERJ, UFG, Hospital do Coração (Hcor).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As agendas de pesquisa são estruturadas de acordo com a demanda sócio-sanitária da população brasileira, necessidade dos gestores em saúde e expertise dos grupos de pesquisa com ênfase em cinco macrogrupos: fatores de risco e doenças cardiovasculares, doenças infecciosas e imunopreveníveis, atenção primária e gestão em saúde e métodos aplicados em ATS. • Ensaios clínicos randomizados em hipertensão arterial, estudos de efetividade em doenças cardíacas, meta análise de estudos observacionais e de ensaios clínicos e estudos de custo-efetividade sobre terapêuticas cardiovasculares. 	<p>Foco nos estudos em avaliação de tecnologia em saúde; Qualificação dos produtos existentes visando a produção de informações para a tomada de decisão, que contemple desde ao individual até a formulação de uma política pública e os mesmos devem avaliados quanto à eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade; Expansão da rede e o aumento do número de pesquisadores qualificados .</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas em infectologia que envolve estudos de síntese sobre epidemiologia das doenças infecciosas e efetividade de programas de vacinação, análises de custo-efetividade em testes diagnósticos para malária, prevenção da hepatite A e doença meningocócica. 	
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biofabricação – INCT-Biofabris Sede: São Paulo-SP	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) UNIFESP; Universidade de São Paulo de São Carlos (USP/São Carlos), IPEN, Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Hospital das Clínicas (HC), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); UFRGS.	<ul style="list-style-type: none"> • Biofabricação. • Prototipagem Rápida. • Síntese e Caracterização de Biomateriais. • Engenharia Tecidual. • Desenvolvimento de Órteses e Próteses 	Foco no estudo comparativo das técnicas nucleares para caracterização de scaffolds para bioengenharia; Enfoque nos processos de síntese e caracterização de biomateriais (PLA, PLLA, PLDLA), e matérias primas de fontes renováveis como a cana de açúcar; Desenvolvimento de próteses de titânio para pacientes com defeitos ósseos, ortodônticos e faciais e desenvolvimento de nanocompósitos à base de hidroxiapatita e poli(ácido láctico), PLA/HAP.
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Biologia Estrutural e Bioimagem – INCT – Inbeb Sede: Rio de Janeiro - RJ	UFRJ, Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade de Santa Úrsula (USU), Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), Instituto Militar de Engenharia (IME), Universidade Estadual Norte Fluminense (UENF), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), UNICAMP, Universidade Federal da Bahia (UFBA), UFPE, Universidade Federal do Para (UFPA), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) (RJ - Biomanguihos e Instituto de Pesquisa Evandro Chagas), Instituto D'Or de	Cria rede de pesquisa em torno da Biologia Estrutural, Biologia Celular e Biologia Tecidual, focada no estudo de patologias humanas, como: <ul style="list-style-type: none"> • Estudo de macromoléculas envolvidas em doenças infecciosas, degenerativas e câncer; • Estudo de vírus importantes, como o da dengue, febre amarela, HIV, entre outros; • Estudo de estruturas complexas presentes em protozoários que são agentes responsáveis por doenças relevantes como as leishmanioses, a doença de Chagas, a malária e a toxoplasmose; • Acompanhamento em pequenos animais experimentais da evolução de infecções por vírus e 	Foco de estudo técnico científico que visa a criação o conhecimento da estrutura de sistemas biológicos desde o nível macromolecular até o organismo inteiro com uma abordagem multidisciplinar e sinérgica (estrutura, dinâmica, biologia molecular, microscopia, biologia celular e imageamento).

	Pesquisa e Ensino (IDOR), Instituto de Neurologia de Curitiba (INC), Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE).	<p>protozoários e seu comportamento em animais submetidos a quimioterapia experimental;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo do comportamento <i>in vivo</i> de células-tronco, visando analisar sua biodistribuição, locais de fixação e seu efeito funcional em terapias celulares para doenças degenerativas aplicadas à Biotecnologia e Bioenergia. 	
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biomedicina do Semiárido Brasileiro – INCT-Ibisab Sede: Fortaleza - CE</p>	<p>Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), UFMG, UNICAMP, USP, UFRJ, Rede de Caprino Ovinocultura e Diarréia Infantil do Semi-Árido (RECODISA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Doenças Diarréicas, Desnutrição e Saúde Bucal. • Câncer Gástrico e Úlceras. • Sistema Nervoso Autônomo e Doenças Neurológicas Tropicais. • Inflamação e Motilidade Gastrointestinal. <p>(Perspectiva: Segundo a opinião de consultores <i>ad hoc</i> e discussões avançadas dos pesquisadores do próprio INCT-IBISAB, haverá maior sinergia da presente equipe, sob novo arranjo das diferentes temáticas.)</p> <p>Nesta nova configuração, o tema principal ficaria “Instituto Translacional e Epidemiológico em NeuroGastroEnterologia (ITENGE)”, cujas atividades seriam redistribuídas nos seguintes módulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Células-tronco e barreira funcional. • Neurociência e motilidade. • Genoma, metabólica e biologia molecular em nutrição e doenças diarreicas. • Inflamação e câncer. • Farmacologia e toxicologia dos produtos naturais; • Educação e divulgação científica. 	<p>Foco na bioinformática com a interação de novas redes internacionais de colaboração científica com páginas de bancos de dados disponíveis a nível internacional que vise aumentar a capacidade de comunicação e colaboração em pesquisas e conhecimento. E foco na biomedicina do semiárido brasileiro voltado para vários bioprodutos e biomarcadores incluindo-se dois bioprodutos no leite transgênico de cabras e vários biomarcadores moleculares para testes funcionais gastrointestinais e diagnósticos dos agentes causadores de diarreia infantil e outras doenças.</p>
Instituto Nacional	Instituto de Física de São Carlos –		Foco no desenvolvimento a novos

<p>de Ciência e Tecnologia de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infecciosas – INCT – Inbeqmedi Sede: São Carlos - SP</p>	<p>Universidade de São Paulo (IFSC-USP), Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto (USP/Ribeirão Preto), USP, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Viçosa (UFV).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutural e biológica em alvos moleculares específicos em micro-organismos e parasitas. • Estudos associados a doenças infecciosas tropicais negligenciadas (leishmaniose, esquistossomose, doença de Chagas e malária). • Biologia Molecular. • Bioquímica. • Biologia Estrutural. • Química Medicinal baseada tanto em Produtos Naturais como Síntese Química. • Imunologia Molecular. • Biologia Celular. • Farmacologia. 	<p>candidatos a fármacos para o tratamento de doenças endêmicas tropicais; Descoberta de novos compostos bioativos; Realização de ensaios de atividade contra alvos moleculares e contempla projetos colaborativos.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Células-Tronco em Doenças Genéticas Humanas - INCT – Cetgen Sede: São Paulo - SP</p>	<p>USP; UNIFESP; IPEN, Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); UNICAMP, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), UFMG, Universidade Federal do Ceará (UFCE), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), <i>Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein</i> (IIEPAE).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de pesquisa básica com enfoque em malformações craniofaciais, doenças neuro - musculares, doenças neurodegenerativas, doenças do neurodesenvolvimento e disfunção gonadal. • Novas abordagens terapêuticas baseadas no uso de CMTs em uma fase pré-clínica, empregando modelos animais de doenças genéticas e degenerativas e experimentos clinicamente orientados para estabelecer 'provas de conceito' e prever potenciais efeitos adversos do tratamento. • Coleta de uma grande amostra de pessoas com mais de 60 anos para estudos genômicos e de ressonância funcional do cérebro (banco de DNA de idosos saudáveis). 	<p>Foco no estabelecimento de um banco nacional de linhagens de células tronco (Biobanco) como fonte centralizada de recursos para as comunidades científicas e clínicas, que assegure a qualidade dessas células para uso em pesquisa e futuras terapias; estudos funcionais para a descoberta de novas drogas para doenças neurocomportamentais e disseminação do conhecimento para a sociedade.</p>

<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Células-Tronco e Terapia Celular – INCTCs Sede: Ribeirão Preto - SP</p>	<p>USP/Ribeirão Preto, UFRJ, Instituto Evandro Chagas do Pará (IEC/PA), USP, Conselho Executivo das Normas-Padrão do Pará (CENP/PA).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de mecanismos de pluripotência de células-tronco embrionárias e induzidas e seu uso para modelar doenças. • Análise da biologia de células-tronco adultas. • Contribuição de células-tronco mesenquimais estromais para a progressão do tumor. • Modelos murinos para hemofilia A e B. • Uso clínico de células-tronco adultas para o tratamento de doenças hematológicas e autoimunes. • Estudos clínicos para o tratamento de doenças onco-hematológicas. 	<p>Foco no desenvolvimento de novos métodos para a reprogramação de células; Estudos clínicos voltados para o desenvolvimento de tratamentos de leucemia promielocítica, esclerose sistêmica e testes sorológicos com tecnologia nacional para uso na triagem de doadores de sangue foram desenvolvidos para a detecção de infecção pelo vírus HTLV-I. Aborda questões fundamentais como as características das células tronco de diferentes origens e espécies, e os mecanismos genéticos, epigenéticos e celulares regulando sua manutenção e diferenciação. Além disto, serão desenvolvidos protocolos técnicos, um banco de células e tecidos, ferramentas de bioinformática, linhagens celulares e modelos usando animais geneticamente manipulados que serão empregados em subprojetos envolvendo vários pesquisadores atuando de forma coordenada na análise das diferentes facetas dos problemas. Na área aplicada, serão desenvolvidas estratégias de tratamento usando células tronco para diabetes mellitus, esclerose múltipla e para a doença do enxerto versus hospedeiro.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Controle do Câncer</p>	<p>Instituto Nacional do Câncer (INCA), UFRJ, Museu Nacional, UERJ, FIOCRUZ, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Hospital dos Servidores do</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos cito-moleculares da oncogênese, metástase e apoptose. • Interação gene-ambiente para câncer de mama, próstata, pulmão, gastro-intestinal e retinoblastoma. 	<p>Foco de atuação na crescente demanda para o controle do câncer, o projeto envolve uma abordagem multi-disciplinar voltada à produção do conhecimento científico</p>

<p>- INCT - PCC Sede: Rio de Janeiro - RJ</p>	<p>Estado (HSE), UFF, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRGS), UFRGS, UFPB, UFPA e Universidade de Mogi das Cruzes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Malignidades hematológicas infantis e do adulto, transplante de medula óssea. • Epidemiologia do câncer de colo de útero e prevalência de HPV. • Epidemiologia de infecções por HIV-1 e vírus da hepatite B e C. • Desenvolvimento de produtos naturais e compostos anti-tumorais. • Impacto das ações nacionais de controle do tabaco. Relevância acadêmica, humana, científica, social, econômica: • Participação em programas de pós-graduação <i>sensu stricto</i> em oncologia e áreas afins. • Publicações científicas em revistas indexadas. • Capacitação de pessoal em oncologia. • Participação em campanhas de prevenção e combate ao tabagismo. • Participação em projetos de difusão de conhecimentos em câncer em colégios e comunidades. • Articulação com Organizações Públicas/ Sociais para estudo do risco da infecção por HPV. • Assessoramento para implementação de políticas públicas de atenção ao câncer. 	<p>e formação de recursos humanos em pesquisa oncológica, contribuindo para avanços na gestão do conhecimento, inovações, comunicação à sociedade e assessoramento aos órgãos de planejamento em saúde.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Dengue - INCT em Dengue Sede: Belo</p>	<p>UFMG, Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), UFRJ, Fundação Ezequiel Dias (FUNED), Centro de Pesquisas René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz (CPQRR-FIOCRUZ), Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMER), UFPE,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos moleculares de interação entre o vírus da dengue e seu hospedeiro humano e papel de mediadores imunes na proteção e desenvolvimento de doença. • Biomarcadores, marcadores clínicos e diagnóstico de 	<p>Foco em formas inovadoras de monitoramento do vetor da doença na população e formas inovadoras de educar e comunicar a dengue para a sociedade com um centro de pesquisa em dengue que vem apoiando com conhecimento científico o</p>

Horizonte - MG	Fundação de Medicina Tropical- Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD).	dengue. <ul style="list-style-type: none"> • Epidemiologia molecular do vírus da dengue. 	Ministério da Saúde e o PNCD. Articulação com o CNPq na criação da Rede Pronex em dengue. <p>Realizar pesquisa científica da mais alta qualidade, sobre o vírus, seu vetor, suas interações com o hospedeiro, as tecnologias necessárias para a prevenção e o controle da doença, e do seu vetor no Brasil.</p>
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Diagnóstico em Saúde Pública – INCT – INDI Sede: Curitiba (PR)	Instituto Carlos Chagas (ICC), Universidade Federal do Paraná (UFPR), UFRGS, Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), UFSC, Instituição Assistencial Meimei (IAM), Bio- manguinhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Multidisciplinar. • Desenvolvimento de reagentes e sistemas de diagnósticos para a utilização em saúde pública. • Biólogos, químicos, e físicos. • Sistemas de diagnósticos de multitestes. 	Foco no desenvolvimento de sistemas de diagnósticos de multitestes que visem dotar o SUS de ferramentas precisas e modernas para diagnósticos que serão relevantes para a saúde humana, desde a preparação de insumos (microesferas de poliestireno, microesferas magnetizadas, corantes e fluoróforos, preparação de antígenos recombinantes, conjugação de antígenos) até a padronização das reações.
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia das Doenças do Papilomavirus – INCT-HPV Sede: São Paulo - SP	Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo (FCMSCSP), USP, Hospital de Barretos (Fundação Pio XI), Hospital Perola Byington, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; Instituto do Câncer de São Paulo Octavio Frias de Oliveira (ICESP), INCA, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Instituto de Educação Continuada – PUC MINAS (IEC), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Febres Hemorrágicas Virais (INCT-FHV), Hospital do Câncer de São	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do uso de testes moleculares de HPV no rastreamento primário do câncer de colo do útero incluindo diversos testes de DNA e RNA de HPV. • Identificação de alvos específicos em tumores do colo uterino e de cabeça e pescoço. A partir de linhagens celulares derivadas de tumores e de amostras de tumores genitais e de orofaringe, estamos utilizando <ul style="list-style-type: none"> • A metodologia de <i>Peptide Phage Displa</i>. • Análise do genoma completo e o transcriptoma de dois subtipos de câncer de colo de útero, o escamoso e o adenocarcinoma. 	Foco na avaliação, identificação e estudo de novos testes moleculares de HPV com alvos específicos em colo de útero, cabeça e pescoço e foco no ensino, capacitação e divulgação para a sociedade dessas informações de diversas formas, como: através de publicações em revistas especializadas e realização de inúmeras palestras, aulas, oficinas e até um workshop para a mídia com a participação de jornalistas de diversos veículos nacionais e etc.

	Paulo; UFF, Universidade Estadual Paulista de Botucatu (UNESP-Botucatu), Instituição Adolfo Luz, Instituto de Ciências Avançadas em Otorrinolaringologista, Instituto de infectologia Emilio Ribas, Instituto de Medicina Tropical , Instituto de Ciências Biomédicas (USP), Fundação Gol de Letra.	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de recursos humanos especializados na área das doenças • Associadas ao HPV, ensino e divulgação. 	
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Doenças Tropicais – INCT-DT Sede: Salvador - BA	Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (FAMED-UFBA), Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ICS-UFBA, UFRN), Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz (CPGM) - Fiocruz, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), UFMG, Centro de Pesquisa René Rachou (CPqRR-Fiocruz).	<ul style="list-style-type: none"> • Foco nas doenças tropicais, nomeadamente: leishmaniose, doença de Chagas, hanseníase, esquistossomose, infecção por HTLV-1 e tuberculose. • Imunopatogenia, imunodiagnóstico e imunoterapia da leishmaniose; • marcadores biológicos da expressão da doença na infecção pelo T. cruzi; • biomarcadores e imunoterapia em infecção pelo HTLV-1; • Immunogenetics de hanseníase; • Marcadores de proteção e patogênese em esquistossomose. 	Foco nas soluções de diferentes especialidades clínicas e abordagens científicas que possam favorecer diretamente as populações afetadas pelas doenças tropicais. E desenvolvimento de pesquisa científica de ponta, pesquisa clínica aplicada e intervenções sociais como alternativas diagnósticas, profiláticas e terapêuticas para doenças tropicais negligenciadas, apresentando soluções a curto, médio e longo prazos.
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Excitotoxicidade e Neuroproteção – INCT-EM Sede: Porto Alegre - RS	UFRGS, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Católica de Pelotas (UCPel), A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), UFSC, UFRJ, UFRN, Universidade Regional do Cariri (URCA).	<ul style="list-style-type: none"> • Excitotoxicidade, suas consequências e estratégias de prevenção e neuroproteção, com uma abordagem multidisciplinar básica e clínica. • Formação de recursos humanos altamente qualificados no tema em nível de pós-graduação. • Difusão do conhecimento em doenças cerebrais, envolvendo estudantes do ensino médio, de graduação e de pós-graduação. 	Foco no avanço do conhecimento das doenças cerebrais que envolvem a excitotoxicidade glutamatérgica, bem como o uso de novas estratégias de prevenção e/ou tratamento.

<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Fármacos e Medicamentos – INCT-Inofar Sede: Rio de Janeiro - RJ</p>	<p>UFRJ, UERJ, Universidade Federal do Alagoas (UFAL), UFC, UFG, UFMG, UFPB, UFRGS, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), UNESP, UNICAMP, USP, FIOCRUZ, Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos interdisciplinares visando a identificação de novos candidatos a fármacos: antiasma, anticâncer, antileishmaniose, cardioativos e neuroativos. • Inovação radical e estudar rotas de síntese para fármacos genéricos que representem oportunidades para o setor farmacêutico nacional - inovação incremental. • Relevâncias (acadêmica, científica, social, econômica, humana, etc). 	<p>É uma rede de pesquisa com foco em inovação em fármacos congrega renomados cientistas de diferentes especialidades da cadeia de inovação em fármacos de diferentes instituições de pesquisa e universidades do Brasil.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Febres Hemorrágicas Virais – INCT-FHV Sede: Ananindeua - PA</p>	<p>IEC, UFPA, USP, CPqRR/FIOCRUZ, Universidade Estadual de Santa Catarina (UESC) , Butantan, Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Núcleo de Medicina Tropical (NMT), Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Amapá(LACEN-AP),Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Tocantins (LACEN – TO), Instituto Carlos Malbrán (ICM)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de um teste imunocromatográfico para o diagnóstico rápido do vírus dengue utilizando proteínas recombinantes do Envelope (E) e anticorpos monoclonais. • Desenvolvimento de um teste de ELISA para detecção de antígeno NS1 para o vírus da Febre Amarela. • Desenvolvimento de modelo experimental para estudo de infecções do SNC causadas por vírus dengue. • Desenvolvimento de estudos genéticos para associação de polimorfismo de genes KIR e seus grupos de ligantes HLA-C com Dengue. • Desenvolvimento de testes imunoenzimáticos e RT-PCR para caracterização de infecções por hantavírus brasileiros. • Desenvolvimento e padronização de técnicas biomoleculares para detecção, quantificação e genotipagem dos vírus das hepatites B e D em casos de hepatite fulminantes. • Febres Hemorrágicas virais: caracterização da resposta imune inata tecidual <i>in situ</i> e o papel dos fenômenos vasculares em infecções humanas e 	<p>Foco no desenvolvimento de novas tecnologias de diagnóstico para o SUS e gerando novos produtos para o diagnóstico das FHV que podem ser produzidos comercialmente por empresas nacionais de saúde pública do MS.</p>

		<p>experimentais em modelos murinos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de método diagnóstico para o FHV5 empregando sistemas nanoparticulados. • Dengue Experimental Em <i>Callithrix penicillat</i>. 	
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Fotônica Aplicada à Biologia Celular – INCT – Infabic Sede: São Paulo - SP</p>	<p>UNICAMP, UFSCAR, USP, UNESP, UNIFESP, UFF; UFRJ; FIOCRUZ, Hospital Boldrini.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicações de óptica não linear. • Identificação e localização molecular <i>in situ</i>. • Desenvolvimento de novas abordagens de análises microscópicas simultâneas. • Microscopia de super resolução. • Microscopias de moléculas únicas. 	<p>Foco em : 1. Implantar o primeiro Instituto Nacional voltado à aplicação da fotônica à Biologia Celular, disponibilizando as técnicas de microscopia confocal single e multiphoton, equipadas com FLIM e FCS, microscopias SGH, THG, CARS, Tip-Enhanced e microespectroscopia/microscopia Raman, individualmente e/ou em conjunto para a realização dos diferentes subprojetos que compõem este Instituto. 2. Desenvolver um sistema de conexão entre diferentes microscópios, que permita o compartilhamento dos lasers pulsados. 3. Efetuar análises simultâneas de vários parâmetros celulares, utilizando arranjos específicos das diferentes metodologias existentes, em células vivas. 4. Realizar estudos correlacionados entre</p>

			microscopias ópticas e fotônicas, com suporte em abordagens complementares. 5. Desenvolver inovações e aprimorar processos já existentes e que fazem parte desta proposta.
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Genética Médica Populacional – INCT – Inagemp Sede: Porto Alegre - RS	Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA), FIOCRUZ; UFRJ, USP, UFRGS, UFPA, UFBA, UNICAMP, Fundação Estadual de Preservação Ambiental – Rio Grande do Sul (FEPAM/RS), Centro de assistência integral a mulher (CAISM), Centro de Ciências em saúde (UECE), UNIPAMPA, Faculdade de Juazeiro do Norte (FNJ),	<ul style="list-style-type: none"> • CeNiso – Censo Nacional de Isolados; • Mucopolissacaridoses em comunidades da Bahia e da Paraíba. • Genodermatose do litoral do Ceará. • Surdez familiar em comunidade isolada do Pará. • Fendas orais em diferentes comunidades latino-americanas. • Defeitos de tubo neural no interior de Minas Gerais. • Altas taxas de gemelaridade no noroeste do Rio Grande do Sul. • Percepção de riscos da energia nuclear para a saúde em Angra dos Reis. • Embriopatia por talidomida em regiões com alta taxa de hanseníase. • Suscetibilidade genética à malária e leishmaniose em Rondônia. • Contaminação industrial e defeitos congênitos em região petroquímica. • Doença de Machado-Joseph no sul do Brasil. • Mutações para câncer familiar em grupos específicos no sul do Brasil. 	Foco no desenvolvimento de pesquisas em populações onde ocorrem problemas médicos de causa potencialmente genética visando ajudar a população de diversas maneiras desde a compreensão do fenômeno até sua abordagem por medidas de tratamento e/ou prevenção ajudando a identificar o papel de genes na gênese de doenças, abrindo perspectivas para o desenvolvimento de novos tratamentos, inclusive para doenças comuns.
Instituto Nacional de Ciência e	Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de redes: Estudando a estrutura e a evolução de redes de co-autorias científicas o INCT gera subsídios 	Foco na atuação no desenvolvimento de produtos e serviços aplicáveis (inovação) –

<p>Tecnologia de Gestão da Inovação em Doenças Negligenciadas – INCT-IDN Sede: Rio de Janeiro - RJ</p>	<p>Especialidades (Abifina), Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz), FMT-HVD, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz), Instituto de Economia (IE/UFRJ), Instituto de microbiologia (IMPG/UFRJ), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde (INCT-CITECS), Instituto de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT-PPED), INMETRO, Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Instituto Nacional de Infectologia (IPEC Fiocruz), Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Instituto da Saúde – Secretária de Saúde de São Paulo (IS-SES/SP), UFBA, UFMG, UFRJ, Universidade do estado da Bahia (UNEB), UNESP, USP, Agencia brasileira de desenvolvimento (ABD), UNICAMP, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF).</p>	<p>para a gestão estratégica de projetos de P&D em doenças negligenciadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Malaria vivax na região amazônica: Estudo da gama de manifestações clínicas da infecção por P. vivax no Brasil como uma amostra representativa de toda a América Latina. • Avaliação tecnológica em saúde: Estudando as consequências clínicas e econômicas da adoção de tecnologias em doenças negligenciadas, geramos subsídios nas decisões de incorporação tecnológica no SUS. • Propriedade industrial em saúde: Estudar a evolução do sistema internacional de propriedade intelectual, os efeitos do Acordo Trips no Brasil e as implicações para a inovação em saúde na Fiocruz. • Parcerias para o Desenvolvimento de Produtos: Interagindo com PDPs internacionais, o INCT estimula ensaios clínicos de drogas e regimes terapêuticos contra malária vivax e tuberculose. 	<p>patentes de pesquisadores do INCT-IDN. Formação de recursos humanos com a participação em “Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento” do IE/UFRJ-INCT-PPED. Em nível de PG no exterior e Brasil atua em diversas áreas com ênfase em estudos de custo-efetividade e compartilhamento de riscos e avanços quanto à transferência de conhecimentos para a sociedade.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Hormônios e Saúde da Mulher – INCT HSM Sede: Porto Alegre -</p>	<p>UFRGS, UFMG, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP/RP), UNICAMP, UFPR, Universidade de Passo Fundo (UPF).</p>	<p>As linhas de pesquisa incluem modelos clínicos e experimentais, estudos de base populacional e de pesquisa clínica sobre os temas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hiperandrogenismo, síndrome dos ovários policísticos, síndrome metabólica na mulher. • Pubarca precoce e repercussões do baixo peso ao nascer em meninas. 	<p>Foco na saúde endócrina e reprodutiva da mulher e buscam rastrear, identificar, prevenir e tratar condições relacionadas com alterações hormonais, da infância à terceira idade. Buscam reconhecer fatores de risco à mulher – ambientais, sociais, biológicos, genéticos e moleculares –</p>

RS		<ul style="list-style-type: none"> • Transição menopáusicas e pós-menopausa, insuficiência ovariana primária e osteoporose. • Contracepção, endometriose e infertilidade. 	envolvendo hormônios e condições associadas visando a consolidação e ampliação de grupos atuantes em pesquisa clínica e desenvolvimento em endocrinologia feminina e reprodutiva, que possam transferir para o governo e sociedade, conhecimentos e práticas na área.
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica – INCT-IF Sede: Recife - PE	UFPE, USP SP, USP RP, UFRGS, UFRJ, UFSM, UFSC, UFRGS, UFMG, UFC, UNESP, UFG, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal do Sergipe (UFS), UFPB, UFAL, UNB, UFBA, UFOP, UFPR, UFRN, UFSCAR, UFSM, Universidade Bandeirante de Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), UESC, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), UFES, UFF, Universidade anhanguera de São Paulo (UNIBAN), FIOCRUZ, Centro universitário de grandes dourados (UNIGRAN), Centro universitário Newton Paiva, Faculdade Mauricio de Nassau (FMN), Fundação Ezequiel Dias (FUNED), Fundação Instituto Polo Avançado de Saúde (FIPASE), Fundação de Instituto Polo Avançado de Saúde de Ribeirão Preto (SUPERA), Instituto Politecnico Nacional (IPN), MS, PUC-RS, Universidade Católica do Goiás (UCG), Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade de Sorocaba (UNISO), Universidade do Sul de	Atuando na fase pré-clínica em toda a cadeia produtiva de medicamentos visando o desenvolvimento de novos protótipos para o tratamento do: <ul style="list-style-type: none"> • Câncer. • Doenças cardiovasculares. • Inflamação. • Dor. 	<p>Foco em incentivar atividades de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia visando à inovação nas empresas nacionais de farmacêuticos, visando diminuir riscos tecnológicos de inovação e estimular a ampliação das atividades de inovação. Apoiar o controle de qualidade da produção nacional de fármacos e medicamentos e de insumos estratégicos na área de saúde humana. Estimular o desenvolvimento tecnológico e a produção nacional de insumos e reagentes para testes diagnósticos com foco em doenças negligenciadas ou de grande impacto econômico sobre o sistema de saúde do País, tendo em vista a potencialização da capacidade nacional de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e a substituição significativa de importações.</p>

	<p>Santa Catarina (UNISUL), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), UFMS, UNIFESP, Universidade Federal do ABC (UFABC), Universidade Federal do Espírito Santo, UNIPAMPA, UFPA, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Universidade de Tiradentes.</p>		
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Interface Cérebro-Máquina – INCT – Incemaq Sede: Natal - RN</p>	<p>Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa (AASDAP), Hospital das clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFM-USP), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), USP, UNESP-Botucatu, Fundação Edson Queiroz – UNIFOR, Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), UFPB, UFPR, Universidade Federal de Rondônia (UNIR), USP, Instituto de física de São Carlos (IFSC), UFRJ, UFMA, UFMG, Instituto de biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF),</p>	<p>A pesquisa se concentra nas linhas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ICM (desenvolvimento e biocompatibilidade de matrizes de multieletrodos, decodificação da atividade de populações neuronais e geração de comandos para dispositivos). • Neuromodulação da Medula Espinhal (desenvolvimento de eletrodos de estimulação epidural, avaliação comportamental, eletrofisiológica, e imunohistoquímica dos efeitos da estimulação). 	<p>O foco de atuação do INCEMAQ é a pesquisa básica e aplicada em Interface Cérebro-Máquina (ICM), a educação científica para alunos de escolas públicas, e o desenvolvimento e transferência de tecnologia.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e</p>	<p>Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz (CPqGM/FIOCRUZ), UFS, Instituto Butantan,</p>	<p>Linhas de pesquisa desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alergia. 	<p>Foco no estudo e pesquisas com a imunologia atuando nas mais diversas áreas</p>

<p>Tecnologia de Investigação em Imunologia – INCT-III Sede: São Paulo - SP</p>	<p>UNB, Hospital Israelita Albert Einstein, PUCRS, HCFM-USP, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), Faculdade de Saúde Pública de São Paulo (FSP-USP), UNESP, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), UFMG, UFRJ, Hemocentro, Departamento de epidemiologia da USP, Departamento de puericultura e pediatria da USP, Escola Nacional de Saúde Pública, UNB.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Autoimunidade. • Câncer. • Doenças Infecciosas-Leishmaniose. • HIV/AIDS. • Imunodeficiências. • Transplante • Imunorregulação. 	<p>Em paralelo, há um envolvimento com a divulgação científica e com a pesquisa de tradução. Por fim, o Instituto também mantém plataformas tecnológicas (Bioinformática, Epidemiologia, Imunogenômica, Produção de Imunobiológicos e Proteômica).</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Medicina Assistida por Computação Científica – INCT-MACC Sede: Petropolis - RJ</p>	<p>Integrado por 25 Laboratórios Associados pertencentes às seguintes instituições: LNCC, Instituto do Coração Edson Saad da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ICES-UFRJ), Faculdade de Medicina (FM-UFRJ), Faculdade de Odontologia (FO-UFRJ), Instituto de Matemática (IM-UFRJ) Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE-UFRJ), Faculdade de Ciências Médicas (FCM-UERJ), Biociência Legal (CB-UERJ) Instituto de Matemática e Estatística (IME-UERJ), FM-UFF, Instituto de Computação (IC-UFF), Instituto de Física (IF-UFF), Instituto do Coração (InCor-USP), Escola Politécnica (POLI-USP), Instituto das Ciências Matemáticas e da Computação (ICMC-USP), Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), ICMC-USP-SC, Faculdade de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Modelagem e simulação computacional de sistemas fisiológicos humanos com ênfase nos sistemas ósseo cardiovascular, respiratório e de controle autonômico, bem como suas aplicações na diagnose, tratamento e planejamento de diversos procedimentos médicos. • Processamento avançado de imagens médicas, incluindo visualização e reconstrução tridimensional de estruturas de relevância médica assim como suas aplicações na diagnose por imagem e na modelagem e simulação computacional. • Ambientes virtuais colaborativos de realidade virtual, aumentada e telemanipulação na área médica para treinamento, formação de recursos humanos e planejamento cirúrgico. • Sistemas de informação em saúde, com aplicações em diferentes áreas médicas. • Ciberambientes de computação distribuída de alto desempenho para as aplicações médicas nas áreas acima mencionadas. 	<p>Foco no desenvolvimento de produtos (sistemas computacionais) que representam inovações científico tecnológicas na área médica, tanto no Brasil como no exterior, buscando a evolução da capacidade de descrição e predição dos fenômenos que governam a resposta de um determinado sistema fisiológico em condições normais ou alteradas por doenças e/ou intervenções humanas. Tratamento de diversas doenças, assim como no seu planejamento cirúrgico e ainda na formação e treinamento profissional no emprego destas novas tecnologias.</p>

	<p>Medicina de Marília (FAMEMA), Faculdade de Engenharia Industrial (FEI), Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), Faculdade de Tecnologia e Gestão (FATEG), UFSCar, UFSC, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), UFRN, UFPR, UFPB, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Católica de Brasília (UcB), UnB-Gama, UFC, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).</p>		
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Medicina Molecular – INCT-MM Sede: Belo Horizonte- MG</p>	<p>Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN)/ Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), FUNED, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMG), UNICAMP, USP, UFMG, UFOP, UFSM, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Mackenzie-SP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biomarcadores – Tem como foco de atuação a identificação de marcadores moleculares das mais diversas áreas médicas que possam predizer curso de doença e presença de agravos que resultem em alta morbi-mortalidade ou que possam ter impacto na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. • Instrumentação – Tem como foco de atuação desenvolver novas aplicações biomédicas de equipamentos utilizados em outras áreas ou desenvolvimentos de tecnologias específicas de aplicação na área de saúde. • Toxinas de uso terapêutico – Tem como objetivo caracterizar atividade farmacológica de frações de toxinas de aranha nos mais diversos órgãos e tecidos e trabalhar no desenvolvimento de produtos viáveis para translação na área de saúde. • Câncer – Tem como objetivo a Identificação de fatores prognósticos e protocolos de intervenção no câncer que resultem em melhoria da quantidade e 	<p>Atualmente possui foco na produção e desenvolvimento de radiofarmacos envolvendo fases pré clínicas e clínicas integradas a cadeia produtiva com a aquisição e instalação de equipamentos para criação de um Centro de Tomografia por Emissão de Pósitrons. A rede de pesquisa multidisciplinar e interdisciplinar foi consolidada e expandida, com maior inserção tanto nacional quanto internacional.</p>

		<p>qualidade de vida do portador de neoplasias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Neuropsiquiatria e Neurodegeneração. Tem como foco de atuação caracterizar endofenótipos molecularmente e com isso propor intervenções terapêuticas com maior efetividade. 	
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Metrologia das Radiações na Medicina – INCT MRM Sede: São Paulo - SP</p>	<p>IPEN/CNEN, CDTN/CNEN, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP/USP), UFS, Instituto de Física (IF/USP), Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD)/CNEN, Centro Regional de Ciências Nucleares (CRCN)/ CNEN, UNIFESP, Centro de desenvolvimento da Tecnologia Nuclear, UNIFESP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo das propriedades físicas de novos materiais dosimétricos. • Desenvolvimento e caracterização de detectores de radiação. • Desenvolvimento de metodologias de metrologia das radiações e de avaliação da qualidade de imagem em exames diagnósticos. • Ampliação da capacidade brasileira de calibração de medidores de radiação. 	<p>Foco na Metrologia das Radiações Ionizantes Aplicadas à Medicina, gerando conhecimentos, desenvolvendo tecnologias e produtos para a proteção radiológica de trabalhadores e pacientes submetidos à Radiação na Radiologia Diagnóstica, Medicina Nuclear e Radioterapia. Visando estabelecer uma rede integrada de transferência de conhecimentos e tecnologias, alcançando e disseminando maior confiabilidade metrológica nas medidas das radiações usadas nas aplicações médicas nas diferentes regiões do Brasil.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Neurociência Translacional – INCT – INNT Sede: São Paulo</p>	<p>UNIFESP, UFRJ, PUC-RS, Hospital de Caridade Dr Astrogildo de Azevedo (HCAA), UFPE, UFSC, Universidade de São João Del Rei, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), UFF, Universidade Presbiteriana Mackenzie</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e plasticidade do sistema nervoso. • Neurofarmacologia e neurofisiologia da memória. • Doenças neurodegenerativas (Alzheimer, Parkinson, Prion e degeneração da retina). • Plasticidade de células progenitoras neurais e seu uso terapêutico. • Investigação e tratamento das epilepsias; • A fisiologia das células da glia e os tumores gliais. 	<p>Foco no estudo, compreensão e pesquisa nacionais e internacionais no desenvolvimento harmônico do cérebro, sistema nervoso, doenças neurodegenerativas, glia, e etc.</p>

<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Obesidade e Diabetes - INCT – INOD Sede: São Paulo</p>	<p>UNICAMP, USP, UNIFESP, UFPR, UEM, UEFS, UFC, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade do Cruzeiro do Sul</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa clínica nas áreas de genética, mecanismos fisiopatológicos e tratamento da obesidade e do diabetes tipo 1 e 2. • Pesquisa básica nas áreas de mecanismos moleculares de controle do apetite, da biologia do tecido adiposo, dos mecanismos de ação e de resistência à insulina e dos mecanismos e moduladores da secreção de insulina, mecanismos das complicações da obesidade e do diabetes, utilizando ferramentas modernas de investigação como proteômica e metabolômica. • Pesquisa translacional nas áreas de obesidade e diabetes. 	<p>Foco no estudo dos mecanismos fisiopatológicos da obesidade e do diabetes e de suas complicações em conjunto com um trabalho de difusão do conhecimento e de educação da população.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Oncogenômica – INCT- Incito Sede: São Paulo</p>	<p>Hospital AC Camargo Cancer Center, USP, UNESP, IPEN, Hospital de Câncer de Barretos, Hospital Amaral Carvalho, SP; Instituto do Câncer do Ceará, Universidade Estadual de Londrina (UEL), UFMS, Fundação de apoio e pesquisa do Distrito Federal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Epidemiologia dos cânceres hereditários. • Bancos de dados com interface interativa. • Genômica, transcriptômica e epigenômica em cânceres. • Marcadores prognósticos e de resposta à terapia. • Isolamento e caracterização de células tronco tumorais. • Pesquisa de biomarcadores e testes genéticos. • Programas de treinamento e educação e atenção oncológica. 	<p>Foco no estudo do entendimento da biologia e identificação de biomarcadores em cânceres hereditários e outros comuns na população, visando seu desenvolvimento para melhorias em tratamentos, criação de bancos de dados e de amostras para uso de pesquisas e ensino, divulgação do conhecimento para a população, campanhas e formação de recursos humanos.</p>

<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Pesquisa Translacional em Saúde e Ambiente na Região Amazônica – INCT- Inpetam Sede: Rio de Janeiro - RJ</p>	<p>FIOCRUZ/BA - FIOCRUZ/RO - Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais (IPEPATRO) - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) - UFPA UFRJ – UNIR, UNB, HUCFF.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das fontes de liberação de contaminantes ambientais nas bacias dos rios Madeira e Jamari. • Avaliação da incorporação e persistência de substâncias tóxicas em organismos aquáticos e das vias de acesso ao homem. • Implantação de novos biomarcadores (leite materno, sangue, cabelo, atividades enzimáticas) da exposição humana a substâncias tóxicas. • Avaliação do estado nutricional, neurofisiológico e de saúde das populações locais. • Estudo da incidência de doenças infecciosas e parasitárias. • Identificação celular e molecular de mecanismos patogênicos de doenças de importância regional. • Identificação de substâncias bioativas de interesse e desenvolvimento de novas terapias e vacinas contra infecções prevalentes na região. 	<p>Foco no estudo e pesquisa translacional em saúde e ambiente na região amazônica, visando reduzir a incidência dos parasitos transmitidos via fecal-oral. Com descobertas de novos agentes terapêuticos bioativos provenientes da fauna e da flora local, inovações tecnológicas e difusão de conhecimento para a sociedade através de uma maior divulgação e estudos do processo saúde-doença em populações indígenas.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas do Álcool e outras Drogas – INCT Inpad Sede: São Paulo</p>	<p>Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATES), Laboratório Interdisciplinar de Neuroimagem e Cognição (LINC), FM-USP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas do álcool e outras drogas: estudos sobre o beber e dirigir avaliação de eficácia de políticas do álcool e outras drogas. • Epidemiologia: II Levantamento nacional álcool e drogas (LENAD); estudos sobre a mortalidade relacionada ao consumo de álcool; perfil dos usuários de crack no Brasil; mortalidade relacionada ao consumo de crack; avaliação da dependência química sobre a perspectiva dos familiares; impacto da dependência química sobre as famílias; uso de drogas na gestação. • Avaliação de eficácia de intervenções em 	<p>Foco no estudo e pesquisa sobre as políticas de álcool e outras drogas, avaliações de intervenções, ensaios clínicos de fármacos para o tratamento de dependentes químicos. Publicações de artigos e livros científicos, manutenção de cursos online para crianças e adolescentes contras as drogas, e difusão do conhecimento do tema da dependência química com o intuito de informar e estimular debates públicos.</p>

		dependência química: manejo de contingência no tratamento da dependência de crack; ensaio clínico de fármacos para o tratamento da dependência química (canabidiol).	
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Processos Redox em Biomedicina – INCT – Redoxoma Sede: São Paulo - SP	Instituto de Química (IQ-USP), InCor-FMUSP, UFRS, UFAM, UNIFESP, UFPR, UFS, Instituto de Ciências Biológicas (ICB-UFMG), UFPR, UFRN, Instituto de Biociências (IB-USP), UNIFAL, IB-UnB, Instituto Butantan, FMUSP, UFF, UCS.	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de espécies reativas de oxigênio (ROS) e controle em sistemas biológicos. • Reatividade química de ROS em ambientes biológicos e consequentes mudanças na estrutura e função de biomoléculas. • Mecanismos e redes envolvidas em processos de sinalização redox relevantes para doenças humanas. • Diagnóstico e aplicações terapêuticas de processos redox. 	Foco em promover colaborações científicas multidisciplinares sinérgicas; Promover o desenvolvimento sustentado de grupos jovens emergentes; Promover assistência educacional e técnica na área redox e formar jovens pesquisadores.
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Psiquiatria do Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes – INCT INPD Sede: São Paulo	USP, UNIFESP, UFRGS, UFBA, UFPE, Universidade Presbiteriana, Mackenzie, UFSM, Unesp-Botucatu, UFRJ.	<p>Para estimar a prevalência de transtornos mentais em crianças e adolescentes brasileiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar os fatores biológicos e psicossociais associados ao desenvolvimento de transtornos mentais em crianças e adolescentes em situação de risco. • Desenvolver e testar intervenções para prevenir o desenvolvimento de transtornos mentais em crianças e adolescentes em situação de risco. • Para obter um conhecimento aprofundado sobre os mecanismos neurobiológicos dos transtornos específicos, teste de estratégias interventivas para o tratamento de transtornos mentais em crianças e adolescentes. 	Foco e um retrato epidemiológico da saúde mental de crianças e adolescentes em regiões distintas do país, nunca antes estudadas em termos de saúde mental de crianças, possibilitando o entendimento de fatores culturais e sociais locais na expressão da psicopatologia. Aliados aos projetos epidemiológicos, desenvolvemos estudos clínicos sofisticados, como um ensaio clínico para avaliar a melhor sequência de tratamento do transtorno obsessivo compulsivo em crianças e a resposta cerebral frente a paradigmas específicos, com

		<ul style="list-style-type: none"> • Encarregar profissional do sistema educacional e sistema de saúde da atenção primária para o reconhecimento e gestão das principais transtornos mentais. • Apoiar e incentivar a educação de profissionais brasileiros na área de psiquiatria. • Investir em tecnologias adjuvantes (ferramentas de telemedicina, prontuário eletrônico) para melhorar nossas ações. 	<p>potencial de tornarem-se marcadores biológicos para a doença.</p> <p>.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Sangue – INCTS Campinas - SP</p>	<p>Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), UFRJ, FIOCRUZ, HEMOCENTRO – UNICAMP, FAPESP, Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Novas moléculas em câncer hematológico e formas de tratamento promissoras. • Doença falciforme e o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para diminuir esta inflamação. • Alterações da hemostasia em pacientes submetidos a grandes abdo-minoplastias e novas condutas em pacientes com intoxicação dicumarínica. • Avaliação de anticoagulação para uso em unidades básicas de saúde. • Estudos multicêntricos para profilaxia de tromboembolismo. • Estudos de células tronco de medula óssea para tratamento de obstrução arterial crônica e sua aplicação em fios de sutura para reduzir as complicações de cirurgias intestinais. 	<p>Foco em uma abordagem completa em produtos e doenças sanguíneas. Incentivo a pesquisas clínicas e básicas buscando uma grande articulação entre os diferentes grupos. Disseminação do conhecimento e formulação das diretrizes de tratamento. E desenvolvimento de produtos e matérias-primas para a indústria nacional de insumos para o sangue e controle de qualidade de produtos como plasma liofilizado que tem o objetivo de atender também países da América do Sul.</p>

<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde de Ciência Inovação e Tecnologia em Saúde – INCT-Citecs Sede: Salvador - BA</p>	<p>UFBA, Instituto Federal da Bahia (IFBA), Hospital São Rafael, UFAM, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI (CIMATEC), Hospital universitário professor Edgar Santos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) - O CITECS promove um conjunto amplo de avaliações em função das diversificadas competências dos pesquisadores da rede. • Avaliação Econômica em Saúde - Ao realizar esse tipo de avaliação, este INCT busca ampliar e consolidar no Brasil a tomada de decisões que levem em conta os custos da incorporação de tecnologias e intervenções pelo sistema de saúde. • Inovação e Desenvolvimento de Tecnologias - Esta linha engloba os com foco no desenvolvimento de tecnologias de saúde, bem como aqueles relativos a compreensão da dinâmica de inovação em segmentos estratégicos para o SUS. 	<p>Foco nos estudos e avaliações clínicas, custos, de segurança, de efetividade, de intervenções populacionais, inclusive no âmbito da atenção primária buscando atingir uma melhor gestão dos recursos dos SUS e um desenvolvimento de tecnologias de saúde e inovação em segmentos estratégicos para o SUS.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Toxinas – INCTTOX Sede: São Paulo - SP</p>	<p>FIOCRUZ, (Faculdades Integradas de Tapajós) FIT/PA, Fundação Ezequiel Dias (FUNED/MG), Instituto Butantan, IPEPATRO/RO, Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), UEFS, UFAM, UFES, UFMG, UFPA, UFPB; UFRJ; UNESP; UNICAMP, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), USP, Museu Paraense Emílio Goeldi, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), HUCFF, Instituto Botânico (IBOT), Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Projeto Saúde e Alegria (PSA), UFAM, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imunologia. • Fisiopatologia. • Bioquímica e biologia molecular; Biodiversidade e evolução. • Ações em saúde: difusão e produção. • Ações na Amazônia. • Pesquisa tradicional. • Inovação. 	<p>Foco no isolamento e caracterização de venenos e toxinas animais. Tais invenções apresentam peptídeos capazes de estimular a produção de proteínas de matriz extracelulares (ECM) como, por exemplo, de fibroblastos e, portanto, utilizadas como agentes de geração de tecidos e como cosmético e também constituindo-se em ferramentas de comunicação interna e instrumentos de mediação entre não-especialistas e a cultura científica.</p>

<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina – INCT-TM Sede: Porto Alegre - RS</p>	<p>UFRGS, HCPA, USP- RP, Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, PUCRS, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), HUCFF.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos envolvendo a avaliação de marcadores biológicos como potenciais mediadores da resposta terapêutica e progressão das doenças psiquiátricas. • Estudos <i>in vitro</i> envolvendo a padronização de um protocolo de diferenciação de células de neuroblastoma humano SH-SY5Y em neurônios dopaminérgicos. • Desenvolvimento de um kit de Quantificação de Biomarcador para Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células. • Desenvolvimento de modelos animais que visam elucidar os mecanismos neuroquímicos envolvidos na fisiopatologia dos transtornos psiquiátricos e desenvolvimento de novos alvos terapêuticos. • Síntese, desenvolvimento e estudo das propriedades terapêuticas dos derivados do cannabidiol (derivados da planta cannabis sativa). • Síntese, caracterização e estudo das propriedades terapêuticas de uma molécula modificada da tianeptina (fármaco antidepressivo) chamada de “NANTs”. • Ensaios clínicos randomizados que visam investigar a eficácia e tolerabilidade de novas estratégias terapêuticas (por exemplo: nitroprussiato de sódio e tianeptina) para indivíduos portadores de doenças mentais graves. 	<p>Foco no desenvolvimento de novos tratamentos e melhor entendimento das bases fisiopatológicas de doenças com alto impacto na saúde pública, tais como: transtornos do humor, esquizofrenia, transtornos de ansiedade e câncer. Atuado na transferência de tecnologia para o setor produtivo e obtenção de patentes e na área de educação e, particularmente na formação de pesquisadores qualificados e com habilidades para desenvolver pesquisa translacional.</p>
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose – INCT-TB Sede: Porto Alegre -</p>	<p>PUC-RS, Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (FEPPS), Hospital São Paulo (HSP), UFSC, UFPR, USP, UFRJ, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Fundação Ataufo de Paiva, UFES, UFG, UFC, Escola Bahiana de Medicina de</p>	<p>O INCT-TB foi concebido para desenvolver drogas destinadas a tratar, vacinas para prevenir e novos métodos diagnóstico para identificar o <i>Mycobacterium tuberculosis</i>, agente da tuberculose humana.</p>	<p>Foco no desenvolvimento de drogas antimicrobianas. Desenvolvimento de vacinas e novos métodos de diagnósticos.</p>

<p>RS</p>	<p>Saúde Pública, FIOCRUZ, Instituto Adolfo Lutz, Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), UFMG, UFSC, UFES, HUCFF.</p>		
<p>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas – INCTV Sede: Belo Horizonte - MG</p>	<p>Fundação de Apoio a Universidade Federal de São Paulo (FAPUnifesp), Fundação de Amparo a Pesquisa em São Paulo (FAPESP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), FIOCRUZ, UNICAMP, UFMG, UFSC, UNIFESP, UFU, HUCFF, UFRJ,</p>	<p>A Divisão de Imunologia Básica compreende estudos de três áreas principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Receptores da Imunidade Inata. • Mecanismos Imunoregulatórios. • Memória Imunológica, todas consideradas críticas no desenvolvimento racional de vacinas. <p>A Divisão de Tecnologia de Vacinas está estruturada em três plataformas tecnológicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descoberta de Adjuvantes. • Descoberta de Antígenos. • Construção de Vacinas. 	<p>Foco em estudos em áreas consideradas críticas no desenvolvimento racional de vacinas desenvolver protocolos de vacinação que sejam capazes de induzir uma resposta imunológica protetora, que seja ao mesmo tempo específica, robusta e de longa duração. E uma plataforma de construção de vacinas recombinantes.</p>

Fonte: Elaboração Própria.

A base de dados acima foi construída a partir de dados coletados em cada site dos INCTs- Saúde e estruturado em forma de quadro para melhor compreensão. Analisando – o podemos notar que cada INCTs-saúde é composto por diversas instituições participantes nacionais sendo elas: Universidades, fundações, hospitais e centros de pesquisas. Todas elas sem fins lucrativos e visando apenas atividades de P&D, divulgação, desenvolvimentos de produtos tecnológicos. Funcionam como uma rede, que interligadas entre si acontece a troca de conhecimentos, tecnologias e inovações que serão direcionadas para a temática dos projetos de cada INCTs-saúde. Todos os dados estavam de fácil acesso nos sites e com visibilidade para os internautas com uma linguagem clara e objetiva, porém nem todos os sites estavam atualizados constantemente, alguns estavam até dois anos sem atualização, então os dados coletados variam de acordo com a atualização das informações disponibilizadas em cada site do INCTs-Saúde.

Na tabela abaixo se visualiza a distribuição dos INCTs – Saúde por UF e por coordenador responsável:

Tabela 2 – Distribuição dos INCTs-Saúde por UF e coordenador(a) responsável no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da Saúde.

INCT – Saúde	UF	Coordenador(a) Responsável
INCT – Inaira	SP	PAULO HILÁRIO NASCIMENTO SALDIVA
INCT – IATS	RS	FLAVIO DANNI FUCHS
INCT – Biofafri	SP	RUBENS MACIEL FILHO
INCT – Inbeb	RJ	JERSON LIMA DA SILVA
INCT – Ibisab	CE	ALDO ÂNGELO MOREIRA LIMA
INCT – Inbeqmedi	SP	RICHARD CHARLES GARRATT
INCT – Cetgen	SP	MAYANA ZATZ
INCT – INCTC	SP	ROBERTO PASSETTO FALCAO
INCT – PPC	RJ	HECTOR NICOLAS SEUÁNEZ ABREU
INCT – Dengue	MG	MAURO MARTINS TEIXEIRA
INCT – INDI	PR	SAMUEL GOLDENBERG
INCT – HPV	SP	LUISA LINA VILLA
INCT – DT	BA	EDGAR MARCELINO DE CARVALHO FILHO
INCT – EM	RS	DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA
INCT – Inofar	RJ	ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO
INCT – FHV	PA	PEDRO FERNANDO DA COSTA VASCONCELOS
INCT – Infabic	SP	HERNANDES FAUSTINO DE CARVALHO
INCT – Inagemp	RS	ROBERTO GIUGLIANI
INCT – IDN	RJ	CARLOS MEDICIS MOREL
INCT – HSM	RS	POLI MARA SPRITZER
INCT – IF	PE	IVAN DA ROCHA PITTA
INCT – Incemaq	RN	MIGUEL ANGELO LAPORTA NICOLELIS
INCT – III	SP	JORGE ELIAS KALIL FILHO
INCT – MACC	RJ	RAUL ANTONINO FEIJÓO
INCT – MM	MG	MARCO AURELIO ROMANO-SILVA
INCT – MRM	SP	LINDA VIOLA EHLIN CALDAS
INCT – INNT	SP	ESPER ABRAO CAVALHEIRO

INCT – INOD	SP	MARIO JOSE ABDALLA SAAD
INCT – Incito	SP	LUIZ PAULO KOWALSKI
INCT – Inpetam	RJ	GEORGE ALEXANDRE DOSREIS
INCT – Inpad	SP	N.A (Não se Aplica)
INCT – Redoxoma	SP	OHARA AUGUSTO
INCT – INPD	SP	EURÍPEDES CONSTANTINO MIGUEL
INCT – INCTS	SP	N.A
INCT – Citecs	BA	MAURICIO LIMA BARRETO
INCT – INCTTOX	SP	OSVALDO AUGUSTO BRAZIL ESTEVES SANT'ANNA
INCT – TM	RS	FLAVIO PEREIRA KAPCZINSKI
INCT – TB	RS	DIÓGENES SANTIAGO SANTOS
INCT – INCTV	MG	RICARDO TOSTES GAZZINELLI

Fonte: Elaboração própria.

Segundo a tabela acima o Estado de São Paulo lidera com um maior número de sedes dos INCTs em sua região com 17 INCTs, em seguida 6 sedes no Rio de Janeiro e 6 sedes no Rio Grande do Sul.

Na próxima página apresenta-se o quadro 2 que descreve os INCTs – Saúde, por seus endereços e plataformas online, os produtos tecnológicos desenvolvidos e patentes concedidas:

Quadro 2 – Descrição dos INCTs – Saúde por seus endereços e plataformas online, produtos tecnológicos desenvolvidos e patentes registradas.

INCT	Link do site do INCT	Produtos tecnológicos desenvolvidos	Patentes Concedidas
1.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Análise Integrada do Risco Ambiental – INCT Inaira	http://www.inaira.org/br/index.html http://inct.cnpq.br/web/inct-inaira	<p>1. Criação de amostradores individuais (chachás), domiciliares (filtros) e ambientais (plantas: aferição de alterações genéticas / morfológicas como biomarcadores) para medida de diferentes componentes da poluição urbana, permitindo o desenvolvimento de estudos clínicos de seguimento e a correlação entre os níveis de poluição e o índice de doenças.</p>	<p>N.A</p>
2.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Avaliação em Tecnologias em Saúde – INCT-IATS	http://www.iats.com.br/ http://inct.cnpq.br/web/inct-iats	<p>1. Uma gama de projetos nas linhas de pesquisa supracitadas foi desenvolvida, gerando em torno de 400 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Inovação no IATS não se caracteriza pelo desenvolvimento de novos produtos, mas sim pela qualificação de produtos existentes.</p>	<p>N.A</p>
3.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biofabricação – INCT-Biofabris	http://biofabris.com.br/pt/ http://inct.cnpq.br/web/inct-biofabris	<p>1. Ligas biomédicas de titânio para uso de implantes ortopédicos e dentais e criação de próteses e órteses. 2. Tratamentos químicos e térmicos para obtenção de superfícies de textura que se assemelha ao tecido ósseo humano. 3. Estudo de cerâmicas à base de fosfato de cálcio. 4. Metais particulados utilizados para impressão 3D de implantes metálicos. 5. Máquinas de prototipagem rápidas com alta</p>	<p>1. PERES, A. P. G.BINELI, A. R. R.JARDINI, A. L.MACIEL FILHO, R. . EQUIPAMENTO, PROCESSO E SISTEMA DE OBTENÇÃO DE HIDROGÊNIO E GÁS DE SÍNTESE A PARTIR DA PIRÓLISE RÁPIDA DA GLICERINA, 2013. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0319767. Data de depósito: 12/12/2013. Data de concessão: 12/12/2013.</p>

		<p>complexidade geométrica e de engenharias reversas que possibilitam partes do corpo humano serem reproduzidas a partir de imagens de ressonância magnéticas e tomografias.</p> <p>6. Biofabricação a partir de biomateriais: metais, polímeros e cerâmicos.</p>	<p>2. PURQUERIO, B. M.Fortulan, C.A.Elui, V.M.C.Goia DN . BR 10 2013 01973-0 - Órtese autoarticulada para correção do desvio ulnar dos dedos e da articulação metacarpofalangeana e uso, 2013. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR102013019730. Data de depósito: 02/08/2013. Data de concessão: 02/08/2013.</p> <p>3. Fortulan, C.A.PURQUEIRO, B. M.Botega R . BR 10 2013 006808-0 - Prótese cirúrgica de recapeamento de quadril em cerâmica porosa multidensa, 2013. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR102010068080. Data de depósito: 25/03/2013. Data de concessão: 25/03/2013.</p> <p>4. PURQUERIO, B. M.Botega RFortulan, C.A. . BR 10 2013 002784-7 - Deambulador autoportável com suportes axilares, 2013. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020130027847. Data de depósito: 05/02/2013. Data de concessão: 05/02/2013.</p> <p>5. PURQUERIO, B. M.Fortulan, C.A.ELUI, VALERIA M.Medola, Fausto Orsi . Patente BR 19 2014 012646-5 Dispositivo Manual de Mobilidade Sentada, 2014. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020140126465. Data de depósito: 26/05/2014. Data de concessão: 26/05/2014.</p> <p>6. HIGA, O. Z.BARATEIA, F. J. C.QUEIROZ, A. A. A. ou DE</p>
--	--	---	--

			<p>QUEIROZ A.A.A. ou QUEIROZ AAAFARIA, H. A. M. . DISPOSITIVO RESPONSIVO A IMUNOGLOBULINAS IgG e IgM E SEU PROCESSO DE OBTENÇÃO PARA DIAGNÓSTICO DA DENGUE BASEADO EM POLÍMEROS COM ARQUITETURAS TIPO ESCOVA, 2014. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020140081879. Data de depósito: 14/04/2014. Data de concessão: 14/04/2014.</p> <p>7. HIGA, Olga ZazucoBARATEIA, F. J. C.FARIA, H. A. M.QUEIROZ, A. A. A. ou DE QUEIROZ A.A.A. ou QUEIROZ AAAQUEIROZ, A. A. A. ou DE QUEIROZ A.A.A. ou QUEIROZ AAA . 'DISPOSITIVO RESPONSIVO A IMUNOGLOBULINAS IgG e IgM E SEU PROCESSO DE OBTENÇÃO PARA DIAGNÓSTICO DA DENGUE BASEADO EM POLÍMERO COM ARQUITETURA TIPO ESCOVA', 2014. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020140081879. Data de depósito: 14/04/2014. Data de concessão: 14/04/2014.</p> <p>8. SILVEIRA, Z. C.INFORÇATTI NETO, PAULOFREITAS, M. S.NORITOMI, PEDROSILVA, JORGE V. L. . Cabeçote Vertical de extrusão para impressoras 3D de extrusão por rosca utilizando o referido cabeçote , 2014. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020140051430. Data de depósito: 06/03/2014. Data de concessão: 06/03/2014.</p> <p>9. Cherutti, G.DUEK, E. A. R. . Desenvolvimento e</p>
--	--	--	---

			<p>caracterização de dispositivo de PLLA/trietil citrato associado a derme suína acelular para reparação de lesões cutâneas, 2014. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1020130315. Data de depósito: 05/02/2014. Data de concessão: 05/02/2014.</p> <p>10. PURQUERIO, B. M.FORTULAN, Carlos AlbertoBOTEGA, R. . Patente BR 10 2012 016417 5 Fresa multilaminar sequencial para modelar extremidades de ossos., 2012. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020120164175. Data de depósito: 04/07/2012. Data de concessão: 04/07/2012.</p> <p>11. PATTARO, A. F.BARBOSA, M. I. R.COSTA, M. C. B.JARDINI, A. L.MACIEL FILHO, R. . PROCESSO DE PRODUÇÃO DE UM NANOCOMPÓSITO DE POLIAMIDA-6 E USO DO MESMO, 2012. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0255952. Data de depósito: 04/10/2012. Data de concessão: 04/10/2012.</p> <p>12. CHIACHIRI, A. R. S.CHIACHIRI, A. R. S.BATISTA, E. O.JARDINI, A. L. . DISPOSITIVO PARAMEDICO DE MONITORAMENTO DE SINAIS BIOMEDICA, 2012. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0169495. Data de depósito: 10/07/2012. Data de concessão: 10/07/2012.</p>
--	--	--	---

			<p>13. PURQUERIO, B. M.FORTULAN, Carlos AlbertoBOTEGA, R. . Patente - PI 1105226-0 Máscara para Furação de Extremidades de Ossos de Aticulações Sinoviais, 2012. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI11052260. Data de depósito: 09/12/2011. Data de concessão: 09/12/2011.</p> <p>14. FORTULAN, Carlos AlbertoELUI, V. M. C.RODRIGUES, M. C. R. . Patente PI 1100101-1. Anel Oito Articulado, 2011. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1100101-1. Data de depósito: 28/01/2011. Data de concessão: 28/01/2011.</p> <p>15. SERGIO TADEU BERNATAVICIUS . PROCESSO DE OBTENÇÃO DE MICROESFERAS DE POLI(L-ÁCIDO LÁTICO), CONTENDO BMP E MÉTODO DE UTILIZAÇÃO DAS MICROESFERAS NO TRATAMENTO DA REGENERAÇÃO DENTINÁRIA , 2010. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1004741. Data de depósito: 10/11/2010. Data de concessão: 31/12/2013.</p> <p>16. RUBENS MACIEL FILHOMARIA CRISTINA DE ARAÚJO . Sistema integrado para produção de acetato de etila e etanol anidro, processo integrado de obtenção de acetato de etila e etanol anidro e, produto obtido pelo mesmo, 2010. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1004480. Data de depósito: 27/08/2010. Data de concessão: 29/05/2012.</p>
--	--	--	--

			<p>17. NÍVEA DE LIMA DA SILVAMARIA REGINA WOLF MACIELRUBENS MACIEL FILHOCÉSAR BENEDITO BATISTELLA . Processo de obtenção de bioquerosene e bioquerosene assim obtido, 2010. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: . Número do registro: C10803465. Data de depósito: 22/06/2010. Data de concessão: 30/08/2011.</p> <p>18. BENEDITO DE MORAES PURQUERICARLOS ALBERTO FORTULANEDELTO DOS SANTOS ANTUNESJONAS DE CARVALHO . Prótese Cirúrgica para Substituição ou Reconstrução Completa ou Parcial de Ossos Vivos, 2010. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1004184. Data de depósito: 04/10/2010. Data de concessão: 13/02/2013.</p> <p>19. Rodrigues, A. C. M.CROVACE, M. C.Zanotto, E. D.PEITL FILHO, O. . SUSPENSÕES PARA PREPARAÇÃO DE ENXERTOS ÓSSEOS (SCAFFOLDS) À BASE DE BIOSILICATO, ENXERTOS ÓSSEOS OBTIDOS E PROCESSOS DE OBTENÇÃO DOS MESMOS, 2010. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1003676. Data de depósito: 06/04/2010. Data de concessão: 17/04/2012.</p> <p>20. PURQUERIO, B. M.Antunes, E.S.Carvalho, Jonas . (P.I. 1.004.184-2) Prótese Cirúrgica para Substituição ou Reconstrução Completa ou Parcial de Ossos Vivos, 2010. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do</p>
--	--	--	---

			<p>registro: 018100037142. Data de depósito: 04/10/2010.</p> <p>21. PURQUERIO, B. M.FORTULAN, Carlos AlbertoANTUNES, Edelto dos SantosCARVALHO, Jonas de . Patente PI-1.004.184-2. Prótese Cirúrgica para Substituição ou Reconstrução Completa ou Parcial de Ossos Vivos., 2011. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI-1.004.184-2. Data de depósito: 04/10/2010. Data de concessão: 19/07/2011.</p> <p>22. BENEDITO DE MORAES PURQUERIORENAN BOTEGA . Patente-PI-1.002.778-5. Dispositivo Deambulatório Autotransferente., 2011. Categoria: DISPOSITIVO DEAMBULATÓRIO AUTOTRANSFERENTE.). País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1002778. Data de depósito: 23/07/2010. Data de concessão: 03/04/2012.</p> <p>23. ARIADNE CRISTIANE CABRAL DA CRUZAGUEDO ARAGONESSTEFERSON LUIZ STARESMÁRCIO CELSO FREDELLOURIVAL BOEHSRICARDO DE SOUZA MAGINICLÁUDIA MARIA OLIVEIRA SIMÕESELIANA APARECIDA DE REZENDE DUEK . Polímero Reabsorvível, colorido e radiopaco utilizado na fabricação de dispositivos cirúrgicos implantáveis., 2010. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1000625. Data de depósito: 09/03/2010. Data de concessão: 01/11/2011.</p>
--	--	--	---

			<p>24. A.C., M.DUEK, E. A. R.Duek, E. A. R. . Sintese de terpolímero bioreabsorvível para aplicação médica, 2010. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0201100492. Data de depósito: 09/03/2010.</p> <p>25. TROMMER, R. M.BERGMANN, Carlos PérezTAKIMI, Antonio ShigueakiSANTOS, L. A. . Suportes tridimensionais e processo de produção de suportes tridimensionais, 2009. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 0000220903651553. Data de depósito: 29/06/2009.</p> <p>26. CÉSAR BENEDITO BATISTELLAANDRÉ LUIZ JARDINI MUNHOZRUBENS MACIEL FILHOMARIA REGINA WOLF MACIELSÉRGIO ANDRÉS VILLALBA MORALESOSCAR JAVIER CELIS ARIZA . PROCESSO DE CRAQUEAMENTO DE PETRÓLEO COM LASER DE CO2, 2009. Categoria: PROCESSO DE CRAQUEAMENTO DE PETRÓLEO COM LASER DE CO2.País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0900271. Data de depósito: 06/02/2009. Data de concessão: 26/10/2010.</p> <p>27. CÉSAR BENEDITO BATISTELLARUBENS MACIEL FILHOMARIA REGINA WOLF MACIELNÍVEA DE LIMA DA SILVA . Processo de purificação de glicerina residual proveniente de reações de transesterificação e hidrólise, 2009. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0906818. Data de depósito: 18/12/2009. Data de concessão: 16/08/2011.</p>
--	--	--	--

			<p>28. OSCAR JAVIER CELIS ARIZAANDRÉ LUIZ JARDINI MUNHOZRUBENS MACIEL FILHOMARIA REGINA WOLF MACIELCÉSAR BENEDITO BATISTELLASÉRGIO ANDRÉS VILLALBA MORALES . Processo de viscorredução de petróleos pesados, ultrapesados e resíduos com laser de CO2 e uso do mesmo, 2009. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: . Número do registro: C10900271. Data de depósito: 30/10/2009. Data de concessão: 12/04/2011.</p>
<p>4.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Biologia Estrutural e Bioimagem – INCT - Inbeb</p>	<p>http://www.imbebb.org.br/</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-inbeb</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Descrição de uma nova droga com atividade antileishmanicida. 2. Prion like aggregation on mutant p53 in cancer. 3. Estruturas e ciclos biológicos da Leishmania spp. 4. Estruturas e ciclos biológicos do T. cruzi. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. RODRIGUES, Ana Paula DrummondSilva, Edilene O.Santo, A.S.Carvalho, ASCALVES, C. N.NASCIMENTO, J. L. M. . Patente Internacional: Use of 5-hydroxy-2-hydroxymethyl-4-Pyrone as a macrophage activation agent to combat Cutaneous Leishmaniasis. No. Reg

			<p>PCT/BR2009/000254, 2010. País: Brasil. Natureza: . Número do registro: 2010017613. Data de depósito: 20/09/2008. Data de concessão: 02/01/2010.</p> <p>2. PASQUALINI, RenataARAP, WadihGIORDANO, Ricardo JoséVALENTE, Ana Paula . New isolated vascular endothelial growth factor (VEGFR)-1/nonribosomal protein (NRP)-1 targeting peptide comprises contiguous amino acid sequence, useful for targeting delivery of molecule or protein to cells that express VEGFR-1 or NRP-1, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: CN102264755-A. Data de depósito: 08/08/2008. Data de concessão: 30/11/2011.</p> <p>3. PASQUALINI, RenataARAP, WadihGIORDANO, Ricardo JoséVALENTE, Ana Paula . New isolated vascular endothelial growth factor (VEGFR)-1/nonribosomal protein (NRP)-1 targeting peptide comprises contiguous amino acid sequence, useful for targeting delivery of molecule or protein to cells that express VEGFR-1 or NRP-1, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: US2012028880-A1. Data de depósito: 10/10/2011. Data de concessão: 02/02/2012.</p> <p>4. PASQUALINI, RenataARAP, WadihGIORDANO, Ricardo JoséVALENTE, Ana Paula . New isolated vascular endothelial growth factor (VEGFR)-1/nonribosomal protein (NRP)-1 targeting peptide comprises contiguous amino acid sequence, useful for targeting delivery of molecule or protein to cells that express VEGFR-1 or NRP-1, 2009. País:</p>
--	--	--	---

			<p>Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: WO2009032477-A2. Data de depósito: 08/08/2008. Data de concessão: 12/03/2009.</p> <p>5. PASQUALINI, RenataARAP, WadihGIORDANO, Ricardo JoséVALENTE, Ana Paula . New isolated vascular endothelial growth factor (VEGFR)-1/nonribosomal protein (NRP)-1 targeting peptide comprises contiguous amino acid sequence, useful for targeting delivery of molecule or protein to cells that express VEGFR-1 or NRP-1, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: WO2009032477-A8. Data de depósito: 08/08/2008. Data de concessão: 04/06/2009.</p> <p>6. PASQUALINI, RenataARAP, WadihGIORDANO, Ricardo JoséVALENTE, Ana Paula . New isolated vascular endothelial growth factor (VEGFR)-1/nonribosomal protein (NRP)-1 targeting peptide comprises contiguous amino acid sequence, useful for targeting delivery of molecule or protein to cells that express VEGFR-1 or NRP-1, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: AU2008296733-A1. Data de depósito: 08/08/2008. Data de concessão: 12/03/2009.</p> <p>7. PASQUALINI, RenataARAP, WadihGIORDANO, Ricardo JoséVALENTE, Ana Paula . New isolated vascular endothelial growth factor (VEGFR)-1/nonribosomal protein (NRP)-1 targeting peptide comprises contiguous amino acid sequence, useful for targeting delivery of molecule or protein to cells that express VEGFR-1 or NRP-1, 2009. País:</p>
--	--	--	---

			<p>Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: WO2009032477-A3. Data de depósito: 08/08/2008. Data de concessão: 13/01/2011.</p> <p>8. FOGUEL, D. 2. U.ROBINSON, C. 2. U.CLIFF, A. 2. M. . Use of hydrostatic pressure to inhibit and reverse protein aggregation and facilitate protein refolding USPTO 7,615,617, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: USPTO 7,615,617. Data de depósito: 26/09/2003. Data de concessão: 10/11/2009.</p> <p>9. ROBINSON, A. S.ROBINSON, C. R.FOGUEL, DSilva, Jerson L. . Use of hydrostatic pressure to inhibit and reverse protein aggregation and facilitate protein refolding, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: USPTO 7,615,617. Data de depósito: 23/09/2003. Data de concessão: 10/11/2009.</p> <p>10. PASQUALINI, RenataARAP, WadihGIORDANO, Ricardo JoséVALENTE, Ana Paula . New isolated vascular endothelial growth factor (VEGFR)-1/nonribosomal protein (NRP)-1 targeting peptide comprises contiguous amino acid sequence, useful for targeting delivery of molecule or protein to cells that express VEGFR-1 or NRP-1, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: JP2011504458-W. Data de depósito: 08/08/2008. Data de concessão: 10/02/2011.</p> <p>11. PASQUALINI, RenataARAP, WadihGIORDANO, Ricardo JoséVALENTE, Ana Paula . New isolated vascular</p>
--	--	--	---

			<p>endothelial growth factor (VEGFR)-1/nonribosomal protein (NRP)-1 targeting peptide comprises contiguous amino acid sequence, useful for targeting delivery of molecule or protein to cells that express VEGFR-1 or NRP-1, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: EP2283028-A2. Data de depósito: 08/08/2008. Data de concessão: 16/02/2011.</p> <p>12. PASQUALINI, RenataARAP, WadihGIORDANO, Ricardo JoséVALENTE, Ana Paula . New isolated vascular endothelial growth factor (VEGFR)-1/nonribosomal protein (NRP)-1 targeting peptide comprises contiguous amino acid sequence, useful for targeting delivery of molecule or protein to cells that express VEGFR-1 or NRP-1, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: CA2695960-A1. Data de depósito: 08/08/2008. Data de concessão: 12/03/2009.</p> <p>13. GUIMARAES, Z. A. S.GUIMARAES, Z. A. S.FILGUEIRA, M.DaMatta, R.A. . Biocompósito Titânio-Diamante e sua Obtenção, 2013. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020130211915. Data de depósito: 20/08/2013. Data de concessão: 20/08/2013.</p> <p>14. FRANCISCHETTI, I. M. B.MONTEIRO, R. Q.Ribeiro, José M. C. . USE OF IXOLARIS, A TISSUE FACTOR INHIBITOR, FOR THE TREATMENT AND PREVENTION OF CANCER, 2012. País: Brasil. Natureza: . Número do registro: 20120010137. Data de depósito: 18/03/2010. Data de</p>
--	--	--	--

			<p>concessão: 12/01/2012.</p> <p>15. GUTFILEN, B.Lopes FPPLSOUZA, Sérgio Augusto Lopes deFONSECA, Lea Mirian Barbosa da . Processo de marcação com radionuclídeos de anticorpos murinos ou humanos, monoclonais ou policlonais anti-Fator de Necrose Tumoral associados a doenças cuja fisiopatogenia envolva Fator de Necrose Tumoral, reagente para diagnóstico 'in vivo' e/ou 'in vitro' a base de anticorpos murinos ou humanos, monoclonais ou policlonais anti-Fator de Necrose Tumoral associados à radionuclídeos: métodos de diag, 2011. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI10039708. Data de depósito: 26/10/2011. Data de concessão: 21/11/2011.</p> <p>16. GUTFILEN, B.Lopes FPPLAlbernaz MSSOUZA, S. A. L.FONSECA, Lea Mirian Barbosa da . Processo de marcação com radionuclídeos de análogos da somatostatina associados à doenças cuja fisiopatogenia envolva receptores de somatostatina, reagente para diagnóstico, 2011. País: Brasil. Natureza: . Número do registro: PCTBR2011/000393. Data de depósito: 26/10/2011. Data de concessão: 21/11/2011.</p> <p>17. GUTFILEN, B.Lopes FPPLSOUZA, S. A. L.FONSECA, Lea Mirian Barbosa da . Processo de marcação com radionuclídeos de anticorpos murinos ou humanos, monoclonais ou policlonais anti-Fator de Necrose Tumoral associados a doença cuja fisiopatogenia envolva Fator de Necrose Tumoral; reagente para diagnóstico, 2011. País:</p>
--	--	--	---

			<p>Brasil. Natureza: . Número do registro: PCTBR2011/000392. Data de depósito: 26/10/2011. Data de concessão: 21/11/2011.</p> <p>18. Suely GaldinoCARVALHO, T. M. U.de Souza, WanderleyMOREIRA, Thiago Luiz de BarrosHENRIQUES, C.Ivan Pitta . Moléculas Imidazolidínica e Tiazolidínicas com atividade anti T.cruzi, 2011. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1101273-0. Data de depósito: 10/03/2011. Data de concessão: 06/02/2012.</p>
<p>5.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biomedicina do Semiárido Brasileiro – INCT-Ibisab</p>	<p>http://www.ibisab.ufc.br/portal/index.php http://inct.cnpq.br/web/inct-ibisab</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. TRASOL (Pó). 2. GLUTASOL (Pó e Solução). 3. HIPERGLUTASOL (Pó e Solução). 4. ZINCOSOL (pó e comprimido). 5. GLUTAZINCO (Pó e Comprimido). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Patent #5,561,111. Stable Glutamine Derivatives for Oral and Intravenous Rehydration and Nutrition Therapy (awarded the Henderson UVa. Inventor-of-the-year award). 2. Patent #6,649,746 . Biological production of stable Glutamine, Poly-glutamine Derivatives in Transgenic Organisms and Their Use for Therapeutic Purposes. Issued November 18, 2003. 3. Patent #5,639,750. Method of treating C. difficile and Cholera. Issued June 17, 1997. 4. Patents # 5,436, 239 and # 5,929,095. Method of treating C. difficile and Cholera. Issued July 25, 1995 and July 27, 1999. 5. Patent #4.820.714. Use of phospholipase inhibitors in the treatment of C. difficile diarrhea. Issue 1994.

<p>6.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infeciosas – INCT - Inbeqmedi</p>	<p>http://www.inbeqmedi.ifsc.usp.br (Site indisponível)</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-inbeqmedi</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento de novos candidatos a fármaco para o tratamento de doenças tropicais negligenciadas e endêmicas, tais como leishmaniose, esquistossomose, doença de Chagas e malária. 2. Descoberta de quase duas dezenas de moléculas com ação antichagásica com atividade comprovada in vivo e in vitro. 3. Ddentificaram seis compostos com perspectivas para o desenvolvimento de novos antimaláricos. 4. Produção da base de dados PK/ DB, http://www.pkdb.ifsc.usp.br/, (e um análogo para produtos naturais) desenvolvida por nossos pesquisadores para prever propriedades farmacocinéticas de compostos de interesse. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Márcia Rogéria deALMEIDA, Márcia Rogéria deSILVA-JR, A.BRESSAN, G. C.NOGUEIRA, M. A.FIETTO, J. L. R.OLIVEIRA, T.T.FERREIRA, C. G. T. . Formulação Farmacêutica Antiviral a Base de Quercetina Para Controle do Herpesvírus Equino 1 (Equid herpesvirus 1 - EHV1), 2013. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR10201303272. Data de depósito: 19/12/2013. Data de concessão: 19/12/2013. 2. ALMEIDA, Márcia Rogéria deALMEIDA, Márcia Rogéria deSILVA-JR, A.SALGADO, R. L.FIETTO, J. L. R.FAUSTO, M.C.ONOFRE, T. S.BRESSAN, G. C. . Antígenos recombinantes do Porcine Circovirus 2 (PCV-2) para formulações vacinais, kit de diagnóstico e uso, 2013. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: P11020130018. Data de depósito: 25/01/2013. Data de concessão: 25/01/2013. 3. FERNANDES, J. B.SILVA, M. F. G. F.VIEIRA, P. C.Carlos, R.M.Corrêa, Arlene G.BUENO, O. C.PAGNOCA, F. Oliveira, R. M. M.Sarria alf Nebo, L.Matos A.P.Terezan, A. P.Forim, M. R. . NARINGINA E NARINGININA, SEUS COMPLEXOS METÁLICOS E INTERMEDIÁRIOS PARA ATUAREM COMO INSETICIDAS E OU FUNGICIDA NO CONTROLE DE INSETOS PRAGAS URBANOS, DA AGRICULTURA E DA SILVICULTURA, 2013. Categoria:
---	---	---	---

			<p>Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020130271624. Data de depósito: 31/08/2013. Data de concessão: 31/08/2013.</p> <p>4. Almeida, MRALMEIDA, Márcia Rogéria deSILVA-JR, A.SALGADO, R. L.FIETTO, J. L. R.BRESSAN, G. C.ONOFRE, T. S.FAUSTO, M.C.PATARELI, S.Vidigal P.M.P.CRISPIM, J. S. . Antígenos recombinantes del Porcine circovirus 2 (PCV-2) para formulaciones de vacuna, kit de Diagnostico y uso, 2014. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 035272. Data de depósito: 20/01/2014. Data de concessão: 20/01/2014.</p> <p>5. ALMEIDA, Márcia Rogéria deALMEIDA, Márcia Rogéria deSILVA-JR, A.BRESSAN, G. C.FIETTO, J. L. R.SALGADO, R. L.ONOFRE, T. S.PATARELI, S.FAUSTO, M.C.Vidigal, Pedro M.P.CRISPIM, J. S. . Antígenos recombinantes del Porcine circovirus 2 (PCV-2) para formulaciones de vacuna, kit de Diagnostico y uso, 2014. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: P140100130. Data de depósito: 24/01/2014. Data de concessão: 24/01/2014.</p> <p>6. CLÁUDIO LÍSIAS MAFRA DE SIQUEIRAMARLOS DA MATTA AGOSTINIMÁRCIA ROGÉRIA DE ALMEIDA LAMÊGOJORGE ABDALA DERGAM DOS</p>
--	--	--	--

			<p>SANTOSJULIANA LOPES RANGEL FIETOMÁRCIO ANTÔNIO MOREIRA GALVÃO NAYRA FERNANDES SANTOS MARCELO BAHIA LABRUNAMATIAS PABLO JUAN SZABÓ. Kit diagnóstico contendo iniciadores moleculares para a identificação e diferenciação taxonomica de carrapatos, 2011. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1105462. Data de depósito: 10/08/2011. Data de concessão: 06/08/2013.</p>
<p>7. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Células-Tronco em Doenças Genéticas Humanas – INCT – Cetgen</p>	<p>http://genoma.ib.usp.br/ http://inct.cnpq.br/web/inct-cetgen</p>	<p>1. Estabelece um banco de células tronco de pacientes com doenças genéticas, dessa forma atua como um centro de referência mundial para pesquisas como também possui um banco de DNA de idosos saudáveis.</p> <p>2. A coleta de material para o Biobanco é um processo contínuo, e novas culturas estão continuamente sendo estabelecidas. Até o momento, dispomos de 546 linhagens de células -tronco derivadas de diferentes tecidos e também de linhagens de fibroblastos, mioblastos e células pluripotentes induzidas (iPS), provenientes de pessoas saudáveis ou portadoras de doenças genéticas.</p> <p>3. Transferência de Conhecimento e Tecnologia - Oferecemos Aconselhamento Genético para seis grupos de doenças, como doenças neuro - musculares, surdez, síndromes craniofaciais e autismo, entre outras.</p>	<p>1. RICARDO FERREIRA BENTOPEDRO LUIZ MANGABEIRA ALBERNAZ SILVIO PIRES PENTEADO. Dispositivos Eletrônicos e Digital para Cancelamento Ativo de Ruídos para Substituir Cabinas Audiométricas nos Exames de Audiometria e Afins, 2010. Categoria: Outra. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1002508. Data de depósito: 20/07/2010. Data de concessão: 22/05/2012.</p>
<p>8. Instituto Nacional</p>	<p>http://lgmb.fmrp.usp.br/</p>	<p>1. A entrada em funcionamento do Laboratório de</p>	<p>N.A</p>

<p>de Ciência e Tecnologia em Células-Tronco e Terapia Celular – INCT - INCTC</p>	<p>nctc/ http://inct.cnpq.br/web/i nct-c</p>	<p>Criobiologia e Banco de Sangue de Cordão Umbilical destinado a criopreservar células-tronco provenientes da medula óssea e do sangue de cordão umbilical. O início de atividades do laboratório de Cultura Celular GMP. Esse laboratório, com certificação GMP, permite o cultivo de células-tronco para infusão em pacientes. No ano de 2009, foram cultivadas células mesenquimais que foram usadas no tratamento de 7 pacientes com doença do enxerto-contra-hospedeiro (DECH) grave e em 5 pacientes com diabetes melito tipo I.</p> <p>2. O escalonamento da produção de fatores de coagulação VIII e IX recombinantes. No ano de 2009, área laboratorial específico para essa atividade foi construída e equipada e encontra-se em plena atividade. Hemocentro um teste diagnóstico para HIV e Hepatite C baseado em técnicas moleculares (NAT). Esse teste esta sendo disponibilizado para a Secretaria de Saúde do Estado para implantação em outros Hemocentros paulistas.</p> <p>3. Com o apoio da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, da Universidade de São Paulo e FINEP, e interação e ação do INCTC, foi aprovada a construção da Unidade Clínico Hospitalar de Medicina Veterinária INOVATERAP da FZEA-USP, com laboratório de Terapia Celular e Gênica e de Proteínas Recombinantes para uso em testes pré-clínicos. A visão deste NOVO hospital veterinário para a região do interior de São Paulo visa atender a população com interação direta dos pesquisadores vinculados ao INCTC e articulação entre graduação, pós-graduação e geração de inovação científica aplicada a área animal e com perspectivas futuras de produção de fármacos</p>	
--	---	---	--

<p>9.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Controle do Câncer – INCT -PCC</p>	<p>http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=2630</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-pcc</p>	<p>e relação direta com a Medicina Translacional.</p> <p>1. Desenvolvimento de agentes anti tumorais.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. PIUVEZAM, M. R.OLIVEIRA, E. J.BARBOSA FILHO, J. M.BEZERRA-SANTOS, CLAUDIO R.COSTA, H. F.DINIZ, M. F. F. M.VIEIRA, G. C. . Processo para Produção de Extrato Etanólico de Milona com Concentração Padronizada de Marcadores, Extrato Obtido, Composições Farmacêuticas e Uso de Composições Obtidas, 2013. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI000027. Data de depósito: 05/04/2013. Data de concessão: 05/04/2013. 2. SIQUIEROLI, A. C. S.GIMBA, E. R. P.GOULART FILHO, L. R. . PEPTÍDEOS RECOMBINANTES MIMÉTICOS E MOTIVOS PROTEICOS LIGANTES A IMUNOGLOBULINAS G (IgG) DE PACIENTES COM CÂNCER DE OVÁRIO E SUAS APLICAÇÕES, 2010. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI 1003747-0 A2. Data de depósito: 09/07/2010. Data de concessão: 21/06/2011. 3. TERSARIOL, I. L. S.BINCOLETTO, Claudia . EUROPEAN PATENT-EPI 534257 (derivada da carta patente Americana), 2010. País: Inglaterra. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 03790577.5. Data de depósito: 30/08/2002. Data de concessão: 30/08/2010. 4. TERSARIOL, I. L. S.BINCOLETTO, Claudia . Carta Patente -273742-Compuestos ciclicos de Paladio teniendo coordinados con ellos ligandos de bis(difenilfosfina)ferroceno que iniben la actividad de proteínas y enzimas y tratamiento
--	---	---	--

			<p>de enfermidades y desórdenes asociados con ellas, 2010. País: México. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 273742. Data de depósito: 30/08/2002. Data de concessão: 29/01/2010.</p> <p>5. FRANKLIN DAVID RUMJANEKCARLOS AUGUSTO GOMES SOARESCELINA MONTEIRO ABREUANDRE MENEZES DA COSTAANA LUCIA MORAES GIANNINILILIAN HEEREN RASCHLEVINICIUS FIGUEIREDO VIZZONIPAULA CORSINI MADEIRAMARCUS VINICIUS XAVIER SENRARENATO SANTANA DE AGUIAR . EXTRATO BRUTO DE BACTÉRIA TEREDINIBACTER TURNERA, PROCESSO DE OBTENÇÃO DO EXTRATO BRUTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA CONTENDO O MESMO E USO NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS E DESORDENS PROLIFERATIVAS, 2010. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1000639. Data de depósito: 24/03/2010. Data de concessão: 26/03/2013.</p>
<p>10.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Dengue – INCT - Dengue</p>	<p>http://labs.icb.ufmg.br/inctemdengue/</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-em-dengue</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Jogo da Dengue e questionários. 2. Exposição fotográfica: Dengue na rua, na qual fotos produzidas por crianças da comunidade buscado sensibilização dos demais. 3. Acervo fotográfico. 4. Blog escolar efetivando a comunicabilidade inter e extra escolar. 5. Curta metragens educacionais. 6. Desenvolvimento, teste e transferência de protótipos de kits de diagnóstico para empresas brasileiras visando a 	<ol style="list-style-type: none"> 1. PAULO CESAR PEREGRINO FERREIRAERNA GEESIEN KROONISABELLA BIAS FORTES FERRAZRÔMULO CERQUEIRA LEITEJENNER KARLISSON PIMENTA DOS REIS . Processo para o teste imunoenzimático com proteína gp90 recombinante do envelope viral no diagnóstico da anemia infecciosa equina, 2013. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI9709475. Data de depósito: 18/12/1997. Data de concessão: 24/12/2013.

		<p>comercialização futura dos mesmos. Nesse processo, incorporação e comercialização pela empresa Quibasa de plataformas para diagnóstico baseada em ELISA e testes imunocromatográficos;</p> <p>7. Desenvolvimento do observatório da dengue com o InWeb e uso desse sistema juntamente com o Ministério da Saúde para criação de alarmes para o sistema de saúde lidar com o aumento do número de casos de dengue. Sistema que deve ser melhorado e cujo potencial em outras doenças infecciosas ou não deve ser testado nos próximos anos.</p> <p>8. Geração de duas pequenas empresas - uma para diagnóstico em Imunologia (Simile) e outra para suporte do Observatório da dengue (Bionics Health and Technology).</p> <p>9. Desenvolvimento de novas armadilhas para captura do vetor e sistemas de análise em tempo real de dados para monitoramento do mosquito da dengue. Sistema acoplado ao possível diagnóstico dos tipos virais circulantes.</p>	<p>2. Navarro DMAFVersiani, J.Navarro DMAFSILVA, D.R.C.SANTOS, G. K. N.SRIVASTAVA, Rajendra M . Larvicidas contendo ésteres de ácidos de oxadiazóis, 2013. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR10201300417. Data de depósito: 14/05/2013. Data de concessão: 14/05/2013.</p> <p>3. Eiras, Álvaro E. EirasEiras, Álvaro E. EirasRICHIE, Scott ARICHIE, Scott A . DISPOSITIVO PARA CAPTURAR E ELIMINAR MOSQUITOS ADULTOS, 2012. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 1020120280027. Data de depósito: 31/10/2012. Data de concessão: 31/10/2013.</p> <p>4. ALAÍDE BRAGA DE OLIVEIRAERNA GEESIEN KROONGERALDO CÉLIO BRANDÃO . COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA CONTENDO DERIVADOS ACILADOS DE MANGIFERINA E USO, 2010. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1001164. Data de depósito: 26/04/2010. Data de concessão: 13/12/2011.</p> <p>5. ALAÍDE BRAGA DE OLIVEIRAMARIA FANI DOLABELAFABIÓLA DUTRA ROCHAROSE LISIEUX RIBEIRO PAIVA JÁCOMEROSA MARIA TAVEIRA NEIVAFABIANA MARIA ANDRADE GOMES . EXTRATO E FRAÇÃO PADRONIZADOS DE CASCAS DE ASPIDOSPERMA PARVIFOLIUM E/OU ULEÍNA E SUA COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, 2009. Categoria: Produto</p>
--	--	---	--

			<p>e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0905584. Data de depósito: 23/12/2009. Data de concessão: 23/08/2011.</p> <p>6. Aquino, K.A.SNavarro DMAFSouza, J. L. O. Silva, J. G. V Lima, T.A. Navarro, D. M. A. F. . Larvicida natural para o <i>Aedes aegypti</i> proveniente da gordura de amêndoas da semente da manga (<i>Manguífera sp.</i>), 2009. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0906563. Data de depósito: 22/04/2009. Data de concessão: 22/04/2009.</p> <p>7. OLIVEIRA, A. B.DOLABELA, M. F.ROCHA, F. D.GOMES, F. A. . Extrato e fração padronizados de cascas de <i>Aspidosperma parvifolium</i> e/ou uleína e sua composição farmacêutica., 2009. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 14090005623. Data de depósito: 23/12/2009. Data de concessão: 30/11/2009.</p>
<p>11.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Diagnóstico em Saúde Pública INCT– INDI</p>	<p>http://www.icc.fiocruz.br/inct/ http://inct.cnpq.br/web/inct-indl</p>	<p>1. Desenvolvimento de novas tecnologias para diagnóstico de doenças negligenciadas, incluindo Chagas e dengue e doenças de diagnóstico compulsório para o sangue como HTLV1, HTLV2, HIV1, HIV2, hepatite B, hepatite C e sífilis.</p>	<p>N.A</p>
<p>12.Instituto Nacional de Ciência</p>	<p>http://www.incthpv.org.br/default.aspx</p>	<p>1. Ativos em atividades de ensino, capacitação e divulgação para sociedade, através de publicações em</p>	<p>N.A</p>

<p>e Tecnologia das Doenças do Papilomavirus – INCT-HPV</p>	<p>http://inct.cnpq.br/web/inct-hpv</p>	<p>revistas especializadas e realização de inúmeras palestras, aulas, oficinas e até um workshop para a mídia com a participação de jornalistas de diversos veículos nacionais.</p> <p>2. Publicação de um GUIA DO HPV, com informação detalhada sobre o HPV e suas doenças para o público leigo. Destaque-se, também, a realização de uma oficina sobre Doenças causadas pelo HPV, transmissão e prevenção, com a Fundação Gol de Letra, importante instituição do Terceiro Setor com quem estabelecemos uma parceria.</p>	
<p>13.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Doenças Tropicais – INCT-DT</p>	<p>http://inctdt.cebio.org/ http://inct.cnpq.br/web/inct-dt</p>	<p>1. Identificação de marcadores genéticos e imunológicos preditores da gravidade da leishmaniose tegumentar, da doença de Chagas, hanseníase e esquistossomose.</p> <p>2. Identificados antígenos de <i>Shistosoma mansoni</i> com ação imunomoduladora e com potencial de uso em imunoterapia em outras doenças como na leishmaniose tegumentar e na infecção pelo HTLV-1.</p> <p>3. Desenvolvido um Kit para imunodiagnóstico da leishmaniose visceral canina.</p>	<p>1. WILSON, M. A.WILSON, M. A.SCHIRIEFER, ACARVALHO, E. M.JERONIMO, Selma M BDONELSON, J.WEIRATHER, J. . An Amplification- Bbased Method for Detection, Quantification and Species Determination of Leishmania SPP. <i>infections Clinical Samples.</i>, 2012. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: VHA#11-052. Data de depósito: 01/10/2012. Data de concessão: 10/10/2012.</p>
<p>14.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Excitotoxicidade e Neuroproteção – INCT-EN</p>	<p>http://inct.cnpq.br/web/inct-en/home</p>	<p>N.A</p>	<p>1. Rocha, J.B.TNOGUEIRA, Cloreto, Erico SALVES SH Santurio JMZENI, Gilson. – Composição farmacêutica fungicida, 2010. País: Brasil. Natureza: Patente de invenção. Número de registro: PI0802876-1A 2. Data do depósito: 12/06/2008. Data da concessão: 02/03/2010.</p>
<p>15.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de</p>	<p>http://www.inct-inofar.ccs.ufrj.br/links.ht</p>	<p>1. Descoberta de uma nova rota de síntese para o princípio ativo do Lipitor™ / Pfizer: a atorvastatina. 2. Descoberta de uma nova rota de síntese para o princípio ativo do Sunitinib/ Sutent™.</p>	<p>N.A</p>

<p>Fármacos e Medicamentos – INCT-Inofar</p>	<p>ml http://inct.cnpq.br/web/inct-inofar1/home/</p>	<p>3. Descoberta de uma nova rota de síntese para a fluoxetina.</p>	
<p>16.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Febres Hemorrágicas Virais – INCT-FHV</p>	<p>http://www.iec.pa.gov.br/index.php/gcPagina/index/88 http://inct.cnpq.br/web/inct-fhv</p>	<p>1. Desenvolvimento do teste de IgM-ELISA Rápido para dengue. 2. Desenvolvimento de RT-PCR em tempo real para febre amarela.</p>	<p>1. MÁRCIO ROBERTO TEIXEIRA NUNES - Imunocomplexo (antígeno-anticorpo), conjugado a peroxidase para detecção de anticorpos igm para o vírus da dengue, 2010. País: Brasil. Natureza: Patente de invenção. Número do registro: PI003755. Data de depósito: 07/05/2010. Data de concessão: 30/10/2012.</p>
<p>17.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Fotônica Aplicada à Biologia Celular – INCT - Infabic</p>	<p>http://inct-infabic.net.br/ http://inct.cnpq.br/web/inct-infabic</p>	<p>N.A</p>	<p>1. FERNANDES C,P.FERNANDES, C. P.ALMEIDA, F.ALMEIDA, F. B.SILVEIRA, A. N.SILVEIRA, A. N.GONZALEZ, M. S.GONZALEZ, Marcelo SalabertMello, Cícero Brasileiro CB MelloFeder, DeniseAPOLINARIO, R.GUERRA, M.APOLINARIO, R.SANTOS, M. G.TIETBOHL, L. A. C. Carvalho, J. C. T.TIETBOHL, L. A. C.ROCHA, L.ROCHA, L.FALCAO, D. Q.Feder, D.FALCAO, D.Q – Nanoemulsão aquosa, processo de produção de nanoemulsão aquosa e método de controle de pragas. 2014. País: Brasil. Categoria: Produto. Natureza: Patente de invenção. Número do registro: BR:1020140048820. Data de depósito: 28/02/2014. Data de concessão: 28/02/2014.</p> <p>2. MIRIAM DUPAS HUBINGERBEBEATRIZ CAMARGO BARROS DE SILVEIRA MELLOJOSÉ CARLOS CUNHAS PETRUS. – Processo de concentração de extratos de própolis por nanofiltração e produto obtido por</p>

			<p>tal processo (Protocolo PI0903866-3,2009). País: Brasil. Categoria: Processo de concentração de extratos de própolis por nanofiltração e produto obtido por tal processo. País: Brasil. Natureza: Patente de invenção. Número de registro: PI0903866. Data de depósito: 03/04/2009. Data de concessão: 24/04/2012.</p> <p>3. BERTOLLA, Ricardo PimentaFerreira, C.R.TURCO, E. G. L.da Silva, V.G – Recipient device and method to protect in vitro cultured embryos and cells against atomospheric shock, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: -. Número de registro: WO2009/043131. Data de deposito: 06/10/2008. Data de concessão: 09/04/2009.</p>
<p>18.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Genética Médica Populacional – INCT – Inagemp</p>	<p>http://www.inagemp.bio.br/ceniso/ http://inct.cnpq.br/web/inct-inagemp</p>	<p>1. Software: Neurogenetics Network.</p>	<p>NA</p>
<p>19.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Gestão da Inovação em Doenças Negligenciadas – INCT-IDN</p>	<p>https://www.cdts.fiocruz.br/inct-idn/ http://inct.cnpq.br/web/inct-idn</p>	<p>1. Sistema informatizado para gerenciamento das plataformas tecnológicas – PDTIS.</p>	<p>1. Morel CM (2012) - Stereoscopic perspective image generation method for object, involves converting three dimensional (3D) world coordinates of object into two dimensional (2D) screen coordinates via negative exponential algorithm from predetermined equation. Patentes: WO2008064447-A2, BR200606106-A, WO2008064447-A3, US2010045677-A1, US8253741-B2, Tegatz RE, Provance DW (2013) Eletronic based biosensor. Initial USPTO application MAY 1st.</p>

<p>20.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Hormônios e Saúde da Mulher – INCT - HSM</p>	<p>http://inct.cnpq.br/web/inct-hsm/</p>	<p>1. Análises in vitro de oócitos humanos estão permitindo melhor compreender o controle da oôgenese e progredem estudos sobre aplicação de células tronco ovarianas na preservação de fertilidade.</p>	<p>NA</p>
<p>21.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica – INCT-IF</p>	<p>http://www.inct-if.com.br/portal/ http://inct.cnpq.br/web/inct-if</p>	<p>1. Implantação o Banco de Moléculas biologicamente ativas (Quimioteca - 1450 compostos) de origem intética com características físico-químicas definidas valoradas para estudos em novos alvos biológicos, e em alvos conhecidos, para pesquisa de novas aplicações terapêuticas.</p>	<p>1. Os protótipos GQ-2 (5Z)-5-(4-cloro-benzilideno)-3-(4-metil-benzil)-tiazolidina- -2,4-diona e GQ-16 (5Z)-5-(5-bromo-2-metoxi-benzilideno)-3- (4-metil-benzil)-tiazolidina-2,4-diona agonistas parcial do PPARγ, são fortemente indicados como agentes terapêuticos anti-diabéticos. Esses novos compostos protegidos por patente, realizada pelo CNPq e transferida para a UFPE – Número de registro: WO 2004089276 A3.</p> <p>2. ALVES, J. S. F.ALVES, J. S. F.BITENCOURT, M. A. O.BITENCOURT, M. A. O.LIMA, M. C. J. S.LIMA, M. C. J. S.FERNANDES-PEDROSA, M.F.FERNANDES-PEDROSA, M.F.LANGASSNER, S. M. Z.LANGASSNER, S. M. Z. . Extratos, frações, compostos isolados e composição farmacêutica de Genipa americana Linnaeus no tratamento da inflamação, 2013. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020130340456. Data de depósito: 02/12/2013. Data de concessão: 02/12/2013.</p> <p>3. Athayde-FilhoSiqueira-JuniorBARBOSA FILHO, J. M.LIRA, Bruno FreitasSouza, H. D.BORGES, N. H. P. B.SOUSA, R. P. F. . COMPOSTO DERIVADO DO ÁCIDO</p>

			SELENOGLICÓLICO COM AÇÃO ANTIBACTERIANA E COADJUVANTE DE ANTIBIÓTICO, 2013. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020130340502. Data de depósito: 18/12/2013. Data de concessão: 25/05/2014.
<p>22.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Interface Cérebro-Máquina – INCT-Incemaq</p>	<p>http://www.natalneuro.org.br/incemaq/</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-incemaq</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interface cérebro-cérebro que permitiu a transmissão de atividade cerebral entre dois ratos localizados em diferentes continentes (Natal-Brasil e Durham-EUA). 2. Intensa capacitação de pesquisadores e estudantes. Intercâmbios constantes com pesquisadores da Suécia e EUA. 3. Aprovação da Pós-Graduação em Neuroengenharia pela CAPES. 4. TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO: O conhecimento e a tecnologia de ponta que foram transferidas integralmente para o INCEMAQ nas áreas de ICM e neuromodulação possibilitaram a divulgação de trabalhos em eventos como Society for Neuroscience (EUA) e Reunião Anual da FeSBE e SBNec e a publicação de artigos científicos. 5. O Projeto de Educação Científica na Escola Alfredo J. Monteverde para mil alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas estimula a formação científica, artística, tecnológica, de comunicação e expressão. 6. O Projeto Cientistas do Futuro, com alunos do Ensino Médio de escolas públicas, desenvolve atividades de iniciação científica nos laboratórios do INCEMAQ e de educação científica na Oficina de Ciência e Comunicação da Escola A.J. Monteverde. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gomes, G. L.Gomes, G. L.Scremim, R. D.Scremim, R. D.Borba, G. B.Borba, G. B.GAMBA, H RGAMBA, H R . Equipamento de Monitoramento da Planta dos Pés, 2013. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR1020130209376. Data de depósito: 16/08/2013. Data de concessão: 16/08/2013.
	http://iii.org.br/	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de desenvolvimento de uma vacina contra a 	<ol style="list-style-type: none"> 1. GUILHERME, LUIZAGuilherme, LKALIL, J.KALIL

<p>23.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Investigação em Imunologia –INCT - III</p>	<p>(Site indisponível)</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-iii/home/</p>	<p>febre reumática (com obtenção de patente).</p> <p>2. Projeto de desenvolvimento de uma vacina contra HIV (com obtenção de patente).</p> <p>3. Projeto Alergias (inclusive com um desenvolvimento de um portal para consulta pública sobre os agentes de alergia no Brasil).</p> <p>4. Áreas em que o INCT tem formado recursos humanos: Atualmente o iii-INCT conta com a colaboração de 27 pesquisadores, que assumem as orientações de 82 doutorandos, 48 mestrados e 21 pós -doutorandos em suas instituições de pesquisas e ensino.</p> <p>5. Avanços quanto à transferência de conhecimentos para a sociedade, empresas e/ou governo: Com a organização do Instituto, as plataformas permitiram que projetos com demandas de novas tecnologias ou conhecimentos pudessem se beneficiar através de conhecimentos/tecnologias específicos e não usualmente acessíveis, como proteômica, bioinformática, estudos pré-clínicos e clínicos, modos de produção, aspectos regulatórios e plataforma de Imunobiológicos,cujo objetivo é ajudar a encontrar soluções para o escalonamento dos imunobiológicos do portfólio iii, etapa necessária para a obtenção de material adequado para os ensaios pré-clínicos e clínicos. O portfólio do iii é composto de vacinas (febre reumática, HIV, leishmaniose visceralcanina, câncer) e imunomoduladores (anticorpo monoclonal humanizado anti-CD3, proteínas de choque térmico, alérgicos recombinantes). Todas essa Ações têm gerado trabalhos publicados e depósitos de patentes. Alguns resultados obtidos resultaram em uma formulação</p>	<p>FILHO, J. E. . Vaccin Against Group a Beta Hemolytic Streptococcus and Respective Process for Obtaining Thereof, 2014. Categoria: Produto e Processo. País: Estados Unidos. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: US8642049B2. Data de depósito: 04/02/2014. Data de concessão: 04/02/2014.</p> <p>2. Moro, Ana M.Murata, V. M.Tsuruta LRSchmidt, M. C. B.Kalil, J.E. . Método de produção e obtenção de variáveis de fragmento Fab do anticorpo monoclonal anti-digoxina a partir da técnica de phage display, 2012. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR10201201149. Data de depósito: 15/05/2012. Data de concessão: 19/12/2013.</p>
---	---	--	--

		<p>imunogênica vacinal com aplicação futura na prevenção de estreptococcias e possível agente indutor de células T reguladoras com potencial terapêutico.</p>	
<p>24.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Medicina Assistida por Computação Científica – INCT-MACC</p>	<p>http://inct.cnpq.br/web/inct-macc</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. HeMoLab. 2. ImageLab. 3. AToMS. 4. GeoHealth Web. 5. CyberMed. 6. Equipamento para ensaio de fadiga por cisalhamento e método de preparação de equipamento para ensaio de fadiga. 7. Sistema Triface de Projeção e Visualização Estereoscópica Anaglífica Baseada em um Único Computador. 8. Biface de Projecao e Visualizacao Estereoscopica baseada em um Unico Computador. 9. Disposição Introduzida em Estação Móvel de Uso Hospitalar. 10. Desenvolvimento e calibração de um Finite elemento Modelo de comportamento biomecânico da coluna lombossacra Humano. 11. Extranet, plataforma online: SIG2PTEC. 12. Modelagem de sistemas fisiológicos: Simulações hemodinâmicas, Modelos 3D-1D. 13. Modelo computacional de todo o sistema cardiovascular também foi desenvolvido representando vasos específicos, artérias, veias sistêmicas sistêmicos, circulação pulmonar e cardíaca e real 14. funcionamento da válvula. Neste contexto, é possível realizar a integração dos diferentes níveis de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. SIMÃO BACHTMARCO ANTONIO GUTIERREZIDÁGENE APARECIDA CESTARIGINA HITOMI HAMAMOTO USHIZIMA . Disposição Introduzida em Estação Móvel de Uso Hospitalar, 2009. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Modelo de Utilidade. Número do registro: MU8902697. Data de depósito: 01/12/2009. Data de concessão: 26/07/2011.

		<p>circulação. Esta abordagem é geralmente reconhecido como modelagem multiescala da cardiovascular sistema.</p> <p>15. Simulação do complexo de fluxos que se deslocam com interfaces</p> <p>16. Reologia Computacional.</p> <p>17. Em Desenvolvimento de soluções da camada de rede com base em tc (controle de tráfego Linux) para a prestação dev diferentes tráfego sobre WMNs.</p> <p>18. Em Desenvolvimento de soluções de camada MAC com base em IEEE 802.11e para fornecer QoS apoio ao longo WMNs.</p> <p>19. Em desenvolvimento testes de desempenho do sistema de átomos sobre WMNs.</p> <p>20. Desenvolvimento de gerenciamento de rede integrado e ferramentas de monitoramento para fácil implantação, manutenção e operação de WMNs.</p>	
<p>25.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Medicina Molecular – INCT-MM</p>	<p>http://www.inctmm.org/</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-mm</p>	<p>1. Os ensaios pré-clínicos têm sido realizados no microPET, instalado no CDTN onde vem sendo desenvolvidos radiofármacos diferentes do 18F-FDG.</p> <p>2. Produção e caracterização de radiofármacos para úteis investigação e diagnóstico usando PET.</p> <p>3. Produção de 64 coper.</p> <p>4. Produção de 67Gálio de ZnO nanopartículas.</p>	N.A
<p>26.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Metrologia das</p>	<p>http://inct.cnpq.br/web/inct-metrologia-das-radiacoes-na-medicina</p>	<p>1. Feixes padrões de raios-X para calibração de dosímetros usados para dosimetria em radiodiagnóstico convencional, tomografia e mamografia foram implantados e</p>	N.A.

<p>Radiações na Medicina – INCT-MRM</p>		<p>o processo de calibração foi disponibilizado.</p> <p>2. Detectores de radiação foram desenvolvidos e caracterizados nos feixes padrões, disponibilizando protótipos nacionais de baixo custo para dosimetria das radiações.</p> <p>3. Materiais dosimétricos foram estudados, simuladores do corpo humano foram desenvolvidos e metodologias de dosimetria e controle da qualidade de imagem foram estabelecidas, com possíveis aplicações na radioterapia, radiologia diagnóstica e medicina nuclear.</p>	
<p>27.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Neurociência Translacional – INCT – INNT</p>	<p>http://inct.cnpq.br/web/inct-innt</p>	<p>1. Criação da Rede Glial, formada por instituições de pesquisa nacionais e internacionais.</p>	<p>1. Xapelli, Sara WILLIANS, G.Xapelli, Sara MALVA, J. O.MALVA, J. O.De Melo Reis, Ricardo A.De Melo Reis, Ricardo A. . OLIGODENDROCYTE DIFFERENTIATION, 2012. Categoria: Processo. País: Portugal. Natureza: Patente de Modelo de Utilidade. Número do registro: WO2013/1106. Data de depósito: 08/02/2012. Data de concessão: 14/02/2013.</p> <p>2. MALVA, J. O.SCHITINE, Clarissa de Sampaio AGASSE, F.XAPELLI, S. A.Silva, A.P.Reis, Ricardo Augusto de Melo . (WO2010126389) PROCESS FOR TREATING NEURAL STEM CELLS BASED ON AMPAKINES AND/OR OTHER MODULATORS OF IONOTROPIC GLUTAMATE RECEPTORS, COMPOSITIONS THEREOF AND THEIR USE IN CNS CONDITIONS, 2010. País: Portugal. Natureza: . Número do registro: WO/2010/126389. Data de depósito: 28/04/2009. Data de concessão: 04/11/2010.</p>

<p>28.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Obesidade e Diabetes – INCT – INOD</p>	<p>http://inct.cnpq.br/web/inct-inod</p>	<p>1. O INOD no ano de 2010 iniciou dois cursos de atualização para médicos clínicos gerais, cardiologistas e médicos de família, que são profissionais atendem pacientes diabéticos e obesos, mas que nem sempre tem a formação adequada para este atendimento e curso para estes mesmos profissionais com o título de: Insulinização do DM2.</p> <p>2. Desenvolvemos um modelo de cuidados farmacêuticos ao paciente diabético.</p>	<p>1. GONTIJO, J. A. R.LUTAIF, N.A.LUTAIF, N.A.GONTIJO, J. A. R.PALAZZO JR, R.PALAZZO JR, R. . Método de análise simultânea de variáveis de obesidade, 2013. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR10201301833. Data de depósito: 18/03/2013. Data de concessão: 18/03/2013.</p> <p>2. Lutaif NA . System for diagnostic investigation of metabolic disorders e.g. obesity, registers calorimetric variations including temperature rise in areas near thermal center, as consequence of passive heating performed by thermal insulation, 2009. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: WO2009018639-A2;. Data de depósito: 06/08/2007. Data de concessão: 11/09/2009. Resumo: Patent Number(s): WO2009018639-A2; BR200705855-A; WO2009018639-A3.</p>
<p>29.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Oncogenômica – INCT – Incito</p>	<p>http://www.accamargo.org.br/incito</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-incito</p>	<p>1. Foram identificados drivers capazes de diferenciar pacientes com carcinoma de orofaringe respondedores e não respondedores ao tratamento químico e radioterápico.</p> <p>2. O radiofármaco 18F-fluoroacetato de sódio mostrou ser seguro para uso clínico, tendo sido testado em modelos animais inoculados com células tumorais de mama e de próstata, estudo clínico em fase I.</p> <p>3. Foram disponibilizados testes de triagem de mutações para síndromes de câncer hereditário,</p>	<p>1. SANTOS, M. T.SANTOS, M. T.SOUZA, B. F.VIDAL, R. O.VIDAL, D. O.CARCANO, F. M.SCAPULATEMPO NETO, C.Viana, Cristiano RibeiroCARVALHO, A. L. . Processo, aparato ou sistema de kit de classificação de amostras tumorais de origem desconhecida e/ou incerta e uso de genes do grupo de biomarcadores, 2014. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro:</p>

		<p>genotipagem do HPV e testes de predição de resposta à terapia.</p> <p>4. As atividades de difusão foram relacionadas à disseminação do conhecimento em câncer associado com a sua gênese, prevenção, detecção precoce, câncer familiar, tratamento e avanços na pesquisa.</p> <p>5. São ministrados cursos para profissionalise público leigo. Foi organizada uma reunião com 27 INCTs de diferentes áreas para promover a interação. A temática do INCiTO foi abordada em 1344 veículos de divulgação escrita e eletrônica.</p> <p>6. Triagem do genoma ampla de mutação de genes através da combinação de genômica enriquecida-exão.</p> <p>7. Fragmento e profunda seqüenciamento em carcinomas hereditárias sem polipose colorretal.</p>	<p>BR1020140030336. Data de depósito: 07/02/2014. Data de concessão: 07/02/2014.</p>
<p>30.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Pesquisa Translacional em Saúde e Ambiente na Região Amazônica – INCT -Inpetam</p>	<p>http://www.biof.ufrj.br/inct/sobre/ (Site indisponível)</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-INPeTAM</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicação de 50 artigos científicos. 2. Publicação de sete livros científicos. 3. Publicação de nove boletins científicos a respeito do LENAD, levantamento realizado com o máximo rigor científico com a utilização do método da amostragem probabilística que permitiu obter dados representativos sobre o perfil de consumo de álcool e outras drogas pela população brasileira. 4. Manutenção de curso on line (viainternet) para prevenção de uso de drogas por adolescentes dirigidos a pais e professores. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Zucolotto, ValtencirCIANCAGLINI, P.OLIVEIRA JR, O. N.Santos FRPerinoto ACDAGHASTANLI, K. R. P.Colhone, Marcelle C.STABELI, R. G. . Biosensor tendo eletrodos interdigitados para aplicação em nanomedicina na detecção e diagnóstico PI 1104815-8, 2012. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 1104815-8. Data de depósito: 27/10/2011. Data de concessão: 22/02/2012. 2. BASTOS, G. N. T.BASTOS, G. N. T.Raquel C MontenegroRaquel C MontenegroJosé Luiz M. do Nascimento2José Luiz M. do Nascimento2SILVA, M. N.SILVA, M. N.ARRUDA, M.S.P.ARRUDA,

		<p>5. Organização de cinco simpósios com convidados internacionais sobre o tema dependência química e políticas públicas.</p> <p>6. Participações em entrevistas de rádio, televisão, jornais e revistas de grande circulação a respeito do tema dependência química em suas diversas apresentações com o objetivo de informar e de estimular o debate público.</p> <p>7. Formação de sete doutores em ciências e de cerca de 300 especialistas em dependência química.</p>	<p>M.S.P.ARRUDA, A. C.ARRUDA, A. C. . Composition, methods and kits using for inducing or enhancing neurogenesis in cells and tissue, 2012. Categoria: Processo. País: Estados Unidos. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: 61747820. Data de depósito: 31/12/2012. Data de concessão: 31/12/2012.</p> <p>3. SILVA, M. N.Silva, Milton N. daARRUDA, M. S. P.Arruda, Alberto C.BASTOS, G. N. T.NASCIMENTO, J. L. M.MONTENEGRO, R. C. . Uso da Fisalina D e dos extratos etanólicos e aquoso na produção de células tronco neuronais, 2011. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI11041773. Data de depósito: 18/07/2011.</p> <p>4. ROSALI,ROSALI,Silva, Milton N. daROLIN, P.ARRUDA, Mara Silvia Pinheiro . CÁPSULA E MÉTODOS DE DOSEAMENTO E DISSOLUÇÃO DE PEPEROMIA PELLUCIDA L. (H. B. K.) PARA O TRATAMENTO ANTIMICROBIANO, 2011. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI11013745. Data de depósito: 14/03/2011. Data de concessão: 13/12/2011.</p> <p>5. Gilda Montenegro P. CarvalhoBASTOS, G. N. T.SILVA, M. N.SILVA, M. N.ARRUDA, M.S.P.ARRUDA, M.S.P.ARRUDA, A. C.ARRUDA, A. C.José Luiz M. do Nascimento2José Luiz M. do Nascimento2Silva E OSilva E OR A Melo-ReisR A Melo-Reis . Uso da Fisalina D e dos extratos etanólico e aquoso na</p>
--	--	---	--

			<p>proliferação de células-tronco neurais do giro denteado de camundongos adultos: Uma nova molécula neurogênica, 2011. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI11041773. Data de depósito: 18/07/2011. Data de concessão: 18/07/2011.</p>
<p>31.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas do Álcool e outras Drogas – INCT – Inpad</p>	<p>http://inpad.org.br/inpad/</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-inpad</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. publicação de 50 artigos científicos. 2. Publicação de sete livros científicos. 3. Publicação de nove boletins científicos a respeito do LENAD, levantamento realizado com o máximo rigor científico com a utilização do método da amostragem probabilística que permitiu obter dados representativos sobre o perfil de consumo de álcool e outras drogas pela população brasileira. 4. Manutenção de curso on line (via internet) para prevenção de uso de drogas por adolescentes dirigidos a pais e professores. 5. Organização de cinco simpósios com convidados internacionais sobre o tema dependência química e políticas públicas. 6. Participações em entrevistas de rádio, televisão, jornais e revistas de grande circulação a respeito do tema dependência química em suas diversas apresentações com o objetivo de informar e de estimular o debate público. 7. Formação de sete doutores em ciências e de cerca de 300 especialistas em dependência química. 	<p>NA</p>

<p>32.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Processos Redox em Biomedicina – INCT - REDOXOMA</p>	<p>http://www.iq.usp.br/redoxoma/</p> <p>http://inct.cnpq.br/web/inct-redoxoma</p>	<p>N.A</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. SABINO, G. L.FERREIRA, A. M. C.PAULA, Q. A.COUTO, R. A. A.DARIO, B. S.Vieira, LQRibeiro, G.A. . Complexos metálicos com ligantes indólicos ou oxindólicos e seus derivados imínicos e seu uso como agentes antiparasitários, 2013. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Modelo de Utilidade. Número do registro: BR102013026586. Data de depósito: 15/10/2013. Data de concessão: 06/06/2014. 2. DA COSTA FERREIRA, ANA M.SOUZA, M. A.SABINO, G. L.COUTO, R. A. A.PAULA, Q. A. . COMPLEXOS METÁLICOS COM LIGANTES INDÓLICOS OU OXINDÓLICOS E SEUS DERIVADOS IMÍNICOS E SEU USO COMO AGENTES ANTIPARASITÁRIOS, 2013. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Modelo de Utilidade. Número do registro: BR018130040120. Data de depósito: 15/10/2013. Data de concessão: 11/11/2013. 3. BONATTO, D. . Processo de Obtenção de Leveduras para Fabricação de Bebidas Fermentadas, 2012. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR 10 2012-01114. Data de depósito: 11/05/2012. 4. ANTÔNIA TAVARES DO AMARALLEANDRO DE REZENDEALBERTO MALVEZZI . MÉTODO PARA TRIAGEM DE MODULADORES DA ATIVIDADE DE CISTEÍNO-PROTEASES, MODULADORES DA ATIVIDADE DE CISTEÍNO-PROTEASES E COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA COMPREENDENDO OS MESMOS, 2012.
---	---	------------	---

			<p>País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0805492. Data de depósito: 02/12/2008. Data de concessão: 24/04/2012. Resumo: PI0805492-4 A2 (22) 02/12/2008.</p> <p>5. NANTEL, FrançoisChammas, R.SIROIS, P.BATTISTINI, Bruno . US 7932228B2 Method of treating bone or prostate cancer with selective bradykinin B1 receptor antagonists., 2011. País: Estados Unidos. Natureza: . Número do registro: US 7932228 B2. Data de depósito: 12/06/2006. Data de concessão: 26/04/2011.</p>
<p>33.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Psiquiatria do Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes – INCT - INPD</p>	<p>http://inpd.org.br/ http://inct.cnpq.br/web/inct-inpd</p>	<p>1. O INPD produziu um retrato epidemiológico da saúde mental de crianças e adolescentes em regiões distintas do país, nunca antes estudadas em termos de saúde mental de crianças.</p> <p>2. Desenvolvimento de estudos clínicos sofisticados, como um ensaio clínico para avaliar a melhor sequência de tratamento do transtorno obsessivo compulsivo em crianças e a resposta cerebral frente a paradigmas específicos, com potencial de tornarem-se marcadores biológicos para a doença.</p> <p>3. Desenvolvimento de tecnologia para o treinamento por via web de professores de ensino primário e médicos de saúde da família no reconhecimento e manejo de crianças com transtornos mentais.</p>	<p>1. Hayshi, MAFHayshi, MAFAraripe Neto, Ary GadelhaARARIPE NETO, A.G.Bressan, Rodrigo AffonseccaBressan, Rodrigo A . Method or kit to diagnose psychiatric conditions, 2010. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI100105043. Data de depósito: 09/11/2010. Data de concessão: 18/05/2012.</p>

<p>34.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Sangue – INCTS</p>	<p>http://www.inctsangue.net.br/ http://inct.cnpq.br/web/inct-s</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Detecção de novas moléculas em câncer hematológico e formas de tratamento que têm se mostrado promissoras. 2. Desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para diminuir a inflamação na doença falciforme. 3. Caracterização alterações da hemostasia em pacientes submetidos a grandes abdominoplastias e novas condutas em pacientes com intoxicação dicumarínica. 4. Implantação do protocolo de avaliação de anticoagulação para uso em unidades básicas de saúde. 5. Promoção de treinamento contínuo de médicos, técnicos de laboratório, bioquímicos, biomédicos, farmacêuticos, dentistas, fisioterapeutas, enfermeiras, assistentes sociais, técnicos em informática e administrado cursos em liderança de gestão pública, metrologia aplicada a equipamentos, entre outros. 6. Produção de Websites: INCTC, Casa da Ciência e Online Report. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Animal cloning method, involves transferring somatic cell and/or embryonic cell during induced and/or natural programmed cell death i.e. apoptosis Patent Number(s): BR200801863-A2 Assignee: UNIV SAO PAULO USP; FUNDACAO AMPARO A PESQUISA DO ESTADO SA. 2. COVAS, D.T.and FONTES, A.M - Human blood coagulation factor IX recombinant protein, use of a factor IX recombinant protein, use of a composition, method of obtaining human blood coagulation factor IX recombinant protein and use of the factor IX recombinant protein. Patent Number: BR 2009/000240. Assignee: Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto e Universidade de São Paulo. 3. COVAS, D.T.and FONTES, A.M FACTOR VIII HUMAN BLOOD COAGULATION RECOMBINANT PROTEIN. Patent Number: EP 2 180 009. Assignee: Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto e Universidade de São Paulo.
<p>35.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde de Ciência Inovação e Tecnologia em Saúde – INCT-Citecs</p>	<p>http://www.inct-citecs.ufba.br/ http://inct.cnpq.br/web/inct-citecs</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oficinas de trabalho com os pesquisadores dos diversos grupos com o objetivo de fortalecer as parcerias existentes. 2. Sessões científicas mensais como todos os pesquisadores do Citecs; 3. Boletins informativos para toda a rede. 4. Site do Citecs com ambiente restrito para troca de informações entre os pesquisadores. 	<p>N.A</p>

<p>36.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Toxinas – INCTTOX</p>	<p>http://www.incttox.com.br/ http://inct.cnpq.br/web/inct-tox</p>	<p>1. Efeito da Silica anoestrurada SBA-15 no desenvolvimento da resposta imunológica e avaliação da participação das HSP60/65 em processos crônicos degenerativos.</p>	<p>1. AMBOURGI, D. V.TAMBOURGI, D. V.Sant'Anna, Osvaldo AugustoPidde-Queiroz, GiselleMAGNOLI, F. C.PACHECO, O. . Polinucleotídeo, polipeptídeo com atividade imunossupressora, cassete de expressão, vetor de expressão, célula hospedeira, composição farmacêutica, métodos para produzir um polipeptídeo com atividade imunossupressora e para prevenir ou tratar condições que necessitam de imunossupressão, e, uso de um polipeptídeo., 2013. Categoria: Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR10201302764. Data de depósito: 02/12/2013. Data de concessão: 02/12/2013.</p>
<p>37.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina – INCT-TM</p>	<p>http://www.ufrgs.br/inct-tm/ http://inct.cnpq.br/web/inct-tm</p>	<p>1. Estudo mostrando a eficácia do nitroprussiato de sódio para o tratamento da esquizofrenia. 2. Estudo mostrando os benefícios da tianeptina para o tratamento dos sintomas depressivos e melhora da cognição em pacientes com transtorno bipolar. 3. Síntese e caracterização de novas moléculas "NANTs" com potencialperfil neurogênico e antidepressivo. 4. Síntese, caracterização e desenvolvimento de estudos pré-clínicos que avaliaram as propriedades terapêuticas e cinco derivados fluorados do canabidiol. 5. Desenvolvimento de um modelo animal de mania que permitirá investigar melhor as basesfisiopatológicas do transtorno bipolar e estimular o desenvolvimento de novos alvos terapêuticos.</p>	<p>1. ROESLER, R.ROESLER, R.FARIAS, C. B.CORNELIO, D. B.ABUJAMRA, A. L.SCHWARTSMANN, G. . Composição compreendendo agentes moduladores antitumorais, método de modulação de tumores utilizando agentes moduladores e uso de agentes moduladores de BDNF/TrkB para modulação da resistência a agentes antitumorais, 2012. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1020120108895. Data de depósito: 08/05/2012. Data de concessão: 08/05/2012.</p> <p>2. ROESLER, R.ROESLER, R.FARIAS, C. B.CORNELIO, D. B.SCHWARTSMANN, G.ABUJAMRA, A. L. . Uso de agentes moduladores (GRP) para preparação de medicamentos antitumorais, composição compreendendo agentes moduladores antitumorais, método de modulação de tumores utilizando agentes moduladores, 2012.</p>

			<p>Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1020120125749. Data de depósito: 25/05/2012. Data de concessão: 25/05/2012.</p> <p>3. ARAUJO, A. A. S.ALVES, P. B.SILVA, F. A.QUINTANS-JR, L.GELAIN, D.P.MOREIRA, J. C. F.VERGNE, D. M. C.SERAFINI, M. R.RABELO, T. K.SANTOS, J. P. A.ROCHA, R. F.MENEZES, P. P.JESUS, H. C. R.COSTA, E. V. . Metodo de obtenção e atividade antioxidante de uma substância isolada. INPI 221109521906, 2011. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1100603-4. Data de depósito: 21/11/2011. Data de concessão: 05/06/2012.</p> <p>4. ARAUJO, A. A. S.SERAFINI, M. R.GELAIN, D.P.QUINTANS-JR, L.SANTOS, R. C.GUIMARAES, A. G.SANTOS, A. D. C.DORIA, G. A. A.JESUS, J. Y.MELO, M. G. D.RABELO, T. K.SANTOS, J. P. A.ROCHA, R. F.NOQUEIRA, P. C. L.ALBUQUERQUE-JR, R. L. C.BONJARDIM, L. R. . Método de Obtenção de um Extrato Aquoso, Extrato Obtido e suas Propriedades Antioxidante, Antinociceptiva e Anti-inflamatória. Protocolo INPI 221108656590, 2011. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1106052-2. Data de depósito: 09/11/2011. Data de concessão: 05/06/2012.</p> <p>5. MELO, M. G. D.QUINTANS-JR, L.BONJARDIM, L. R.GELAIN, D.P.MOREIRA, J. C. F.SERAFINI, M.</p>
--	--	--	--

			<p>R.BEZERRA, M. S.SANTOS, J. P. A.CAREGNATO, F. F.RABELO, T. K.ROCHA, R. F.ARAUJO, A. A. S. . Método de Obtenção e Atividade Antioxidante, Antinociceptiva e Anti-inflamatória de uma Substância Extraída de Cladina Kalbii AHTI. Protocolo INPI 221108656247, 2011. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1106053-0. Data de depósito: 28/10/2011. Data de concessão: 05/06/2012.</p> <p>6. ROGÉRIO MARGISREGINA MARGISCARLOS ROBERTO DE MELLO RIEDER . MÉTODO PARA DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE ALFA-SINUCLEINOPATIAS PELA DETERMINAÇÃO DE NÍVEIS DE MIRNAS EM AMOSTRAS BIOLÓGICAS, 2009. Categoria: Produto e Processo. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI0903797. Data de depósito: 17/09/2009. Data de concessão: 24/05/2011.</p> <p>7. GAMA, C. S. . Amantadina como terapia coadjuvante aos antipsicóticos no tratamento da esquizofrenia, 2009. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI 0903160-0. Data de depósito: 24/08/2009. Data de concessão: 29/12/2009. Resumo: PI 0903160-0, de 29/12/2009.</p>
--	--	--	--

<p style="text-align: center;">38.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose – INCT-TB</p>	<p style="text-align: center;">http://www.inct- tb.com.br/</p> <p style="text-align: center;">http://inct.cnpq.br/web/i nct-tb</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo do composto IQG-607 poderá vir a ser um bom candidato para o desenvolvimento de um agente antimicobacteriano importante. Com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o composto entrará em ensaio clínico: Fase I em Setembro de 2013. 2. Produção do kit diagnóstico (Detect TB). 3. Está em fase de desenvolvimento um teste molecular para diagnóstico de TB resistente (a RIF e INH), com bons resultados na acurácia, iniciada interface com a indústria para produção de kits e posterior avaliação no SUS. 4. Identificação de marcadores imunogenéticos e inflamatórios preditivos de TB infecção, TB doença, má evolução durante o tratamento e recidiva. 5. Desenvolvido uma membrana de filtro de amostras clínicas que possibilita aumento do rendimento diagnóstico similar à cultura. 6. Produção de kit comercial de meio de cultura com nitratase. 7. Em fase de desenvolvimento de teste Point of Care, sorológico para detectar antígeno MTP64 associado ao smart reader. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. DIÓGENES SANTIAGO SANTOS ANDRÉ ARIGONY SOUTOLUIZ AUGUSTO BASSOMARIA MARTHA CAMPOS NATÁLIA FONTANA NICOLETTI. Deazapurinas, Processo de Preparo, Composições Farmacêuticas Compreendendo Deazapurinas e seu uso em osteoporose e/ou perda óssea, 2011. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1001052. Data de depósito: 22/04/2010. Data de concessão: 13/12/2011. 2. BATISTA JUNIOR, E. L.SANTOS, Diógenes SBASSO, L. A.SOUTO, A. A.DONATO, A. J.DEVES, C.. Deazapurinas, processo de preparo, composições farmacêuticas compreendendo deazapurinas e seu uso em osteoporose e/ou perda óssea, 2011. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1100248-4. Data de depósito: 21/02/2011. Data de concessão: 21/02/2011. 3. LUIZ FRANCISCO PIANOWSKI JOÃO BATISTA CALIXTO JAN A. GLINSKI. Uso de pelo menos um composto isoquinolínico de fórmula i, composição farmacêutica para tratar ou prevenir doenças neurodegenerativas e método para tratamento ou prevenção de doenças neurodegenerativas, 2010. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1001988. Data de depósito: 20/01/2010. Data de concessão: 22/05/2012. 4. DIÓGENES SANTIAGO SANTOS ANDRÉ ARIGONY
--	---	--	---

			<p>SOUTOLUIZ AUGUSTO BASSOMARIA MARTHA CAMPOSNATÁLIA FONTANA NICOLETTI . Formulação Farmacêutica e processo para reduzir hepatotoxicidade, 2010. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1001052. Data de depósito: 22/04/2010. Data de concessão: 13/12/2011.</p> <p>5. CINTIA COSTIMARIA LUCIA ROSA ROSSETTICLÁUDIA MARIA DORNELLES DA SILVAARNALDO ZAHA . OLIGONUCLEOTÍDEOS ÚTEIS COMO SONDAS E MÉTODO DE DETECÇÃO E/OU GENOTIPAGEM DE HCV, 2010. Categoria: Produto. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1003747. Data de depósito: 16/07/2010. Data de concessão: 10/04/2012.</p> <p>6. SOUTO, A. A.SANTOS, Diógenes SantiagoBasso, Luiz AugustoCampos, Maria MarthaNicoletti N. F. . Formulação farmacêutica e processo para reduzir hepatotoxicidade, 2010. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1001052-1. Data de depósito: 22/04/2010. Data de concessão: 25/04/2011.</p>
--	--	--	--

<p align="center">39.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas – INCTV</p>	<p align="center"> http://www.cpqrr.fiocruz.br/inctv/ http://inct.cnpq.br/web/inct-v </p>	<p>1 – Diversos Reagentes:</p> <p>Lista de Adenovírus Recombinantes Pesquisador Responsavel: Oscar Bruna Romero – UFMG</p>				<p align="center">N.A</p>																																					
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Organismo receptor</th> <th>Organismo parental</th> <th>Construção genética utilizada</th> <th>Nome do vírus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Adenovirus E5</td> <td><i>Plasmodium vivax</i></td> <td>Gene sintético com fragmentos de CS de <i>Plasmodium vivax</i></td> <td>AdPvHBc CSIRESEPI</td> </tr> <tr> <td>Adenovirus E5</td> <td><i>Plasmodium vivax</i></td> <td>Gene sintético com fragmentos de CS de <i>P. vivax</i></td> <td>AdPvHBc CSEPI</td> </tr> <tr> <td>Adenovirus E5</td> <td><i>Plasmodium vivax</i></td> <td>MSP119 de <i>P. vivax</i> na forma secretável</td> <td>AdPvMSP119</td> </tr> <tr> <td>Adenovirus E5</td> <td><i>Plasmodium vivax</i></td> <td>Fragmento de AMA-1 de <i>P. vivax</i> na forma secretável</td> <td>AdPvAMA-1</td> </tr> <tr> <td>Adenovirus E5</td> <td><i>Escherichia coli</i></td> <td>Proteína beta-galactosidase de <i>E. coli</i></td> <td>AdCMV/lacZ</td> </tr> <tr> <td>Adenovirus E5</td> <td><i>Toxoplasma gondii</i></td> <td>Antígeno de superfície 1 de taquizoítos</td> <td>Ad-SAG1</td> </tr> <tr> <td>Adenovirus E5</td> <td><i>Toxoplasma gondii</i></td> <td>Antígeno de superfície 2 de taquizoítos</td> <td>Ad-SAG2</td> </tr> <tr> <td>Adenovirus E5</td> <td><i>Toxoplasma gondii</i></td> <td>Antígeno de superfície 3 de taquizoítos</td> <td>Ad-SAG3</td> </tr> <tr> <td>Adenovirus E5</td> <td><i>Leishmania sp</i></td> <td>Proteína A2 de amastigota</td> <td>Ad-A2</td> </tr> </tbody> </table>	Organismo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada		Nome do vírus	Adenovirus E5	<i>Plasmodium vivax</i>	Gene sintético com fragmentos de CS de <i>Plasmodium vivax</i>	AdPvHBc CSIRESEPI	Adenovirus E5	<i>Plasmodium vivax</i>	Gene sintético com fragmentos de CS de <i>P. vivax</i>	AdPvHBc CSEPI	Adenovirus E5	<i>Plasmodium vivax</i>	MSP119 de <i>P. vivax</i> na forma secretável	AdPvMSP119	Adenovirus E5	<i>Plasmodium vivax</i>	Fragmento de AMA-1 de <i>P. vivax</i> na forma secretável	AdPvAMA-1	Adenovirus E5	<i>Escherichia coli</i>	Proteína beta-galactosidase de <i>E. coli</i>	AdCMV/lacZ	Adenovirus E5	<i>Toxoplasma gondii</i>	Antígeno de superfície 1 de taquizoítos	Ad-SAG1	Adenovirus E5	<i>Toxoplasma gondii</i>	Antígeno de superfície 2 de taquizoítos	Ad-SAG2	Adenovirus E5	<i>Toxoplasma gondii</i>	Antígeno de superfície 3 de taquizoítos	Ad-SAG3	Adenovirus E5	<i>Leishmania sp</i>	Proteína A2 de amastigota	Ad-A2
		Organismo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada	Nome do vírus																																						
		Adenovirus E5	<i>Plasmodium vivax</i>	Gene sintético com fragmentos de CS de <i>Plasmodium vivax</i>	AdPvHBc CSIRESEPI																																						
		Adenovirus E5	<i>Plasmodium vivax</i>	Gene sintético com fragmentos de CS de <i>P. vivax</i>	AdPvHBc CSEPI																																						
		Adenovirus E5	<i>Plasmodium vivax</i>	MSP119 de <i>P. vivax</i> na forma secretável	AdPvMSP119																																						
		Adenovirus E5	<i>Plasmodium vivax</i>	Fragmento de AMA-1 de <i>P. vivax</i> na forma secretável	AdPvAMA-1																																						
		Adenovirus E5	<i>Escherichia coli</i>	Proteína beta-galactosidase de <i>E. coli</i>	AdCMV/lacZ																																						
		Adenovirus E5	<i>Toxoplasma gondii</i>	Antígeno de superfície 1 de taquizoítos	Ad-SAG1																																						
		Adenovirus E5	<i>Toxoplasma gondii</i>	Antígeno de superfície 2 de taquizoítos	Ad-SAG2																																						
Adenovirus E5	<i>Toxoplasma gondii</i>	Antígeno de superfície 3 de taquizoítos	Ad-SAG3																																								
Adenovirus E5	<i>Leishmania sp</i>	Proteína A2 de amastigota	Ad-A2																																								

Adenovirus E5	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Proteína A2 de superfície de amastigotas	Ad-ASP2
Adenovirus E5	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Trans-sialidase	Ad-TS

Lista de Vírus Vaccinia Ankara Modificado (MVA)

Recombinantes

Pesquisador Responsável: Flavio da Fonseca - UFMG

Organismo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada	Nome do vírus
MVA	Dengue virus -1	Genes E e NS1 + GFP	MVA-Den1ENS1
MVA	Dengue virus -2	Genes E e NS1 + GFP	MVA-Den2ENS2
MVA	Dengue virus -3	Genes E e NS1 + GFP	MVA-Den3ENS3
MVA	Dengue virus -4	Genes E e NS1 + GFP	MVA-Den4ENS4
MVA	<i>Toxoplasma gondii</i>	Antígeno de superfície 1 de taquizoítos + GFP	*MVA-SAG1
MVA	<i>Toxoplasma gondii</i>	Antígeno de superfície 1 de taquizoítos + GFP	MVA-SAG2
MVA	<i>Toxoplasma gondii</i>	Antígeno de superfície 1 de taquizoítos + GFP	MVA-SAG3

MVA	<i>Leishmania sp</i>	Proteína A2 de amastigota + GFP	MVA-A2
MVA	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Proteína A2 de superfície de amastigotas + GFP	MVA-ASP2
MVA	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Trans-sialidase + GFP	MVA-TS
MVA	<i>Aequorea victoria</i>	GFP	MVA-GFP

Lista de Vírus Influenza Recombinantes
Pesquisador Responsavel: Alexandre Machado -
CpqRR/FIOCRUZ

Organismo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada	Nome do vírus
Vírus influenza WSN	<i>Toxoplasma gondii</i>	Antígeno de superfície SAG2 (cepa RH)	vNA38-SAG2
Vírus influenza WSN	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Porção n-terminal da proteína ASP2 (cepa Y)	vNA38-ASP2-PTN1
Vírus influenza WSN	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Porção medial da proteína ASP2 (cepa Y)	vNA38-ASP2-PTN2
Vírus influenza WSN	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Porção c-terminal da proteína ASP2 (cepa Y)	vNA38-ASP2-PTN3
Vírus influenza	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Trans-sialidase	vNA38-

WSN		(cepa Y)	TS
<p>Lista de Vírus FA17D Recombinantes Pesquisador Responsavel: Ricardo Galler - BioManginhos/FIOCRUZ</p>			
Organismo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada	Nome do vírus
Vírus FA 17D	<i>Plasmodium falciparum</i>	MSP-1 19 kDa	FA/MS P-1fal
Vírus FA 17D	<i>Plasmodium vivax</i>	MSP-1 19 kDa	FA/MS P-1vivax
Vírus FA 17D	<i>Aequorea victoria</i>	GFP	FA/GFP
Vírus FA 17D	Vírus dengue 2	domínio III da proteína E	FA/DIII den2
Vírus FA 17D	Vírus dengue 3	domínio III da proteína E	FA/DIII den3
Vírus FA 17D	<i>Trypanosoma cruzi</i>	ASP-2 (cepa Y)	FA/Tc/ Asp-2
<p>2 - Flagelinas: 1) Lista de Flagelinas Recombinantes Pesquisador Responsavel: Luiz Carlos de Souza Ferreira - USP</p>			
Plasmídeo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada	Proteína Recombinante
pET28a+ FliCi	<i>Salmonella muenchen</i>	Pet28a contendo a flagelina	His6FliCi

				FliCi com cauda de histidina na região N-terminal	
		pLS408	<i>Salmonella muenchen</i>	Derivado do pUC19, contendo um inserto de 3,35 kb de DNA gênômico de <i>Salmonella Muenchen</i> onde se encontra o gene <i>fliC</i> (H1-d) com uma deleção de 48 pb na região correspondente à porção hipervariável da flagelina.	FliCd
		pLSCS	<i>Plasmodium yoelli</i>	pLS408 com um inserto de 27 pb referente ao epítipo T CD8+ da proteína CS280-288 de <i>Plasmodium yoelii</i> (SYVPSAEQI)	FliCd-CS
		pLSCSL	<i>Plasmodium yoelli</i>	pLS408 com um inserto de 39 pb referente ao epítipo T CD8+ da proteína CS280-288 de <i>Plasmodium</i>	FliCd-CSL

	<i>um</i>		
Gene cromossomal	<i>Salmonella typhimurium</i>	Flagelina tipo B extraída de <i>Salmonella Typhimurium</i>	Flagelina FliB
pLS408	<i>Salmonella dublin</i>	Flagelina sorotipo d expressa/extraída de <i>Salmonella Dublin</i> contendo o plasmídeo	Flagelina FliCd
pH6FliCi	<i>E. coli</i>	Flagelina contendo uma cauda de histidina na região N-terminal expressa/extraída em <i>E. Coli</i>	Flagelina H6FliCi
pLSP10	<i>Salmonella dublin</i>	Flagelina híbrida contendo o epitopo T CD4+ P10 expressa por <i>Salmonella Dublin</i>	Flagelina FliCd-P10
pLSP10L	<i>Salmonella dublin</i>	Flagelina híbrida contendo o epitopo P10 flanqueado por dois resíduos de lisinas expressa/extraída de <i>S. Dublin</i>	Flagelina FliCd-P10L
pCS	<i>Salmonella dublin</i>	Flagelina híbrida contendo o epitopo T CD8+ CS expressa por <i>S. Dublin</i>	Flagelina FliCd-CS
pCSL	<i>Salmonella dublin</i>	Flagelina híbrida contendo o epitopo CS flanqueado por dois resíduos de lisinas expressa/extraída de <i>S. Dublin</i>	Flagelina FliCd-CSL

3) Lista de flagelinas Recombinantes
Pesquisador Responsavel: Maurício Rodrigues - UNIFESP

Plasmídeo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada	Proteína Recombinante
pET28a	<i>Plasmodium vivax</i>	FliC: Flagelina de <i>S. typhimurium</i> PvMSP119: região C-terminal da MSP1 de <i>P. vivax</i>	FliC-PvMSP119
pET28a	<i>Plasmodium yoelii</i>	PyMSP119: região C-terminal da MSP1 de <i>P. yoelii</i>	PyMSP119
pET28a	<i>Plasmodium yoelii</i>	FliC: Flagelina de <i>S. typhimurium</i> PyMSP119: região C-terminal da MSP1 de <i>P. yoelii</i>	FliC-PyMSP119
pET28a	<i>Plasmodium falciparum</i>	PfMSP119: região C-terminal da MSP1 de <i>P. falciparum</i>	PfMSP119
pET28a	<i>Plasmodium falciparum</i>	FliC: Flagelina de <i>S. typhimurium</i> PfMSP119: região C-terminal da MSP1 de <i>P. falciparum</i>	FliC-PfMSP119
pET28a	<i>Plasmodium yoelii</i>	Domínio II da proteína MAEBL de <i>P. yoelii</i>	PyMAEBL-DII
pET28a	<i>Plasmodium yoelii</i>	FliC: Flagelina de <i>S. typhimurium</i> PyMAEBL-DII: Domínio II da proteína MAEBL de <i>P. yoelii</i>	FliC-PyMAEBL-DII
3 – Antígenos Recombinantes			

1) Antígenos Recombinantes de Trypanosoma cruzi
Pesquisador Responsável: Maurício Rodrigues - UNIFESP

Plasmídeo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada	Proteína Recombinante
p43	<i>Trypanosoma cruzi</i>	LAMP-1 de camundongo AA 10681 ASP-2 de <i>T. cruzi</i>	(ASP-2)/ lamp-1 (mLAMP-1)
pGEX	<i>Trypanosoma cruzi</i>	AA 320-327 da proteína ASP-2	TEWETGQI (ASP-2)/ GST
PET22b	<i>Trypanosoma cruzi</i>	AA 261-500 da proteína ASP-2	P4P7 (ASP-2)
PET22b	<i>Trypanosoma cruzi</i>	AA 261-380 da proteína ASP-2	P4P5 (ASP-2)
pGEX	<i>Trypanosoma cruzi</i>	AA 261-500 da proteína ASP-2	GST-P4P7 (ASP-2)
pGEX	<i>Trypanosoma cruzi</i>	AA 261-380 da proteína ASP-2	GST-P4P5 (ASP-2)
pGEX	<i>Trypanosoma cruzi</i>	AA 553-560 da proteína ASP-2	VNHRFTLV (ASP-2) / GST
pGEX	<i>Trypanosoma cruzi</i>	AA 359-367 da proteína TS	IYNVGQVSI (TS) / GST
pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>ribpS4</i>	ribpS4
pIgSP	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>rpl7a</i>	rpl7a

		(pcDNA3)			
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>h2b</i>	<i>h2b</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>hsp70</i>	<i>hsp70</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>mtp70</i>	<i>mtp70</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>ef2</i>	<i>ef2</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>tc24</i>	<i>tc24</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>par2</i>	<i>par2</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>tcg2</i>	<i>tcg2</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>tcg 4</i>	<i>tcg 4</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>tcg 5</i>	<i>tcg 5</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>tcg 8</i>	<i>tcg 8</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>asp-3(5340)</i>	<i>asp-3(5340)</i>
		pIgSP (pcDNA3)	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Gene <i>asp-4(7015)</i>	<i>asp-4(7015)</i>

2) Antígenos Recombinantes de Plasmodium vivax
Pesquisador Responsável: Irene S. Soares - USP

Plasmídeo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada	Proteína Recombinante
pIgSP	<i>P. vivax</i>	Gene <i>ama-1</i>	Pvama-1
pPIC9K	<i>P. vivax</i>	AA 43-487 de AMA-1	PvAMA-1
pET-28a	<i>P. vivax</i>	AA 43-248 de AMA-1	PvAMA-1 (DI)
pET-28a	<i>P. vivax</i>	AA 249-385 de AMA-1	PvAMA-1 (DII)
pET-28a	<i>P. vivax</i>	AA 386-487 de AMA-1	PvAMA-1 (DIII)
pET-28a	<i>P. vivax</i>	AA 43-385 de AMA-1	PvAMA-1 (DI-II)
pET-28a	<i>P. vivax</i>	AA 249-487 de AMA-1	PvAMA-1 (DII-III)
pHISa	<i>P. vivax</i>	AA 359-798 da MSP3a	PvMSP3 ¹ ± (FP-1)
pHISa	<i>P. vivax</i>	AA 35-375 da MSP3b	PvMSP3 ² (FP-1)
pHISb	<i>P. vivax</i>	AA 385-654 da MSP3b	PvMSP3 ² (FP-2)
pET-14b	<i>P. vivax</i>	AA 35-654 da	PvMSP3 ²

		MSP3b	(FP-3)
--	--	-------	--------

3) Antígenos Recombinantes de Leishmania sp.
Pesquisador Responsável: Mauricio M. Rodrigues - UNIFESP

Plasmídeo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada	Proteína Recombinante
pIgSP	<i>Leishmania (v.) braziliensis</i>	Gene <i>lack</i>	lack
pIgSP	<i>Leishmania (v.) braziliensis</i>	Gene <i>tsa</i>	tsa
pIgSP	<i>Leishmania (v.) braziliensis</i>	Gene <i>leif</i>	leif
pIgSP	<i>Leishmania (v.) braziliensis</i>	Gene <i>sti1</i>	sti1
pHis	<i>Leishmania (v.) braziliensis</i>	Antígeno <i>lack</i>	lack
pHis	<i>Leishmania (v.) braziliensis</i>	Antígeno <i>tsa</i>	tsa
pHis	<i>Leishmania (v.) braziliensis</i>	Antígeno <i>leif</i>	leif
pHis	<i>Leishmania (v.) braziliensis</i>	Antígeno <i>sti1</i>	sti1

4) Antígenos Recombinantes de Leishmania sp.
Pesquisador Responsável: Ana Paula Fernandes - UFMG

Plasmídeo receptor	Organismo parental	Construção genética utilizada	Proteína Recombinante

		pET16A	<i>Leishmania donovani</i>	pET16a - região codificadora do antígeno A2/ cauda de histidina na região N-terminal	A2
		pCDNA3	<i>Leishmania donovani</i>	pCDNA3 - sequência codificadora da A2	A2
		pPROE X-b -	<i>Leishmania chagasi</i>	Antígeno LACK /cauda de histidina na região N-terminal	LACK
		pCI-NEO	<i>Leishmania chagasi</i>	Antígeno LACK	Lack
		pPROE X-b	<i>Leishmania chagasi</i>	Antígeno NH /cauda de histidina na região N-terminal	Nucleosídeo Hidrolase (NH)
		VR1012-NH	<i>Leishmania chagasi</i>	Antígeno NH /expressão células eucariontes	NH
		pET21A	<i>Leishmania chagasi</i>	Antígeno A2-rel / cauda de histidina na região N-terminal	A2-rel

Fonte: Elaboração Própria.

No quadro 2 nota-se que na coluna de endereços e plataformas online, existem alguns INCTs-Saúde que possuem dois sites, sendo um deles com o endereço eletrônico com o nome do INCTs – Saúde e o outro endereço eletrônico com o domínio [http://inct.cnpq.br/web/\(nome do INCT\)](http://inct.cnpq.br/web/(nome do INCT)). Todos os INCTs- Saúde possuem esse domínio do <INCT.CNPQ.BR>, esse site está ligado diretamente com o CNPq.

Pode-se fazer uma análise desses dois sites, tendo em vista que os dois no geral nos trazem informações sobre a temática de seu INCT da área da saúde, porém de formas diferentes:

Nos sites com o domínio: [http://inct.cnpq.br/web/\(nome do INCT\)](http://inct.cnpq.br/web/(nome do INCT)), destaca-se a boa visibilidade das informações, a organização e a padronização entre elas. Porém não deixa claro para o internauta a sua última atualização de informações em relação aos INCTs-Saúde. Outro ponto a ser destacado é que em relação a informações sobre os produtos tecnológicos nem sempre está de fácil acesso; em diversas páginas de INCTs – Saúde na aba que se diz “produções” não se encontrava esses dados de forma clara e completa. Em muitos sites dos INCTs- Saúde (INCT-CNPq) dentro da aba de produções encontramos o que eles denominam “Activity Reports”, que é um relatório sobre o programa e sua temática em na língua inglesa que explica sobre alguns projetos em andamento, alguns já concluídos e alguns que estão em iniciação. Em alguns deles nota-se a presença de citações sobre parcerias internacionais e alguns registros de patentes.

Nos sites com o domínio do nome do INCTs-Saúde sem a sigla CNPq, são plataformas que foram criadas pelo próprio instituto, cada um com a sua temática, cores, informações e padrões diferentes. Em muitos deles conseguiu-se retirar informações que não havia encontrado no site padrão do INCT-CNPq, obtendo-se os dados necessários para completar as colunas da tabela, porém muitos deles estavam abandonados, sem atualizações e sem informações. Foram encontrados três sites indisponíveis, sendo eles pertencentes ao INCT-Inbeqmedi, INCT-III e INCT-Impetam.

Há um grande número de dados que mostram os produtos tecnológicos do Programas dos INCTs – Saúde que foram desenvolvidos, como novas tecnologias para diagnóstico de doenças negligenciadas como chagas, dengue, hepatite B, Hepatite C, kit de diagnósticos, produção de softwares e websites que facilitaram a veiculação de informações entre as instituições parceiras nacionais e internacionais, fármacos, adjuvantes, hemoderivados e entre outros.

A seguir a tabela 2 que apresenta a distribuição do quantitativo de produtos tecnológicos dos INCTs-Saúde, no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da Saúde:

Tabela 3 – Distribuição do quantitativo de produtos tecnológicos dos INCTs-Saúde, no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da Saúde.

INCT – Saúde	Número de produtos tecnológicos
INCT – Inaira	1
INCT – IATS	1
INCT – Biofafri	6
INCT – Inbeb	4
INCT – Ibisab	5
INCT – Inbeqmedi	4
INCT – Cetgen	3
INCT – INCTC	3
INCT – PPC	1
INCT – Dengue	9
INCT – INDI	1
INCT – HPV	2
INCT – DT	3
INCT – EM	-
INCT – Inofar	3
INCT – FHV	2
INCT – Infabic	-
INCT – Inagemp	1
INCT – IDN	1
INCT – HSM	1
INCT – IF	1
INCT – Incemaq	6
INCT – III	5
INCT – MACC	20
INCT – MM	4
INCT – MRM	3
INCT – INNT	1
INCT – INOD	2
INCT – Incito	7
INCT – Inpetam	7
INCT – Inpad	7
INCT – Redoxoma	-
INCT – INPD	3
INCT – INCTS	6
INCT – Citecs	4
INCT – INCTTOX	1
INCT – TM	5
INCT – TB	7
INCT – INCTV	102
TOTAL: 39	242

Fonte: Elaboração própria.

Dentre os 39 INCTs-Saúde destaca-se o INCT de Vacinas (INCTV) com uma larga produção de 102 produtos tecnológicos dentre eles diversos reagentes, antígenos recombinantes e entre outros, sinalizando que está havendo um desenvolvimento de adjuvantes e vacinas contra doenças negligenciadas pela indústria farmacêutica como a

dengue, doença de Chagas, leishmaniose, malária (*plasmodium vivax*) e toxoplasmose. Em seguida temos o INCT em Medicina Assistida por Computação Científica (MACC), com a produção de 20 produtos tecnológicos com destaque para a criação de hardwares e softwares como o HeMolab, ImageLab, AtoMs, Geohealth Web, CyberMed e entre outros que visam a aplicação de técnicas de processamento de imagens médicas, permitindo diagnósticos mais precisos, tratamentos terapêuticos mais adequados, recursos de computação de alto desempenho e velocidade para tratar, segmentar reconstruir tridimensionalmente estruturas e fenômenos de interesses médicos que integram o corpo humano e a tecnologia.

Alguns dos resultados descritos e os números das tabelas demonstram que o Programa do INCT-Saúde além da produção de pesquisas científicas e estudos, também vem trabalhando na produção de produtos tecnológicos que muitos deles podem ser relevantes para o SUS e que podem ser incorporados ao nosso Sistema de Saúde, com tecnologias de última geração e que atenda as demandas e necessidades da população brasileira.

No que se refere aos INCTs-Saúde e patentes registradas apresenta-se abaixo a tabela 3 a distribuição do quantitativo de patentes concedidas dos INCTs-Saúde no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da Saúde:

Tabela 4 – Distribuição do quantitativo de patentes concedida dos INCTs-Saúde no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da Saúde.

INCT – Saúde	Número de patentes concedidas
INCT – Inaira	-
INCT – IATS	-
INCT – Biofabris	28
INCT – Inbeb	18
INCT – Ibisab	5
INCT – Inbeqmedi	6
INCT – Cetgen	1
INCT – INCTC	-
INCT – PPC	5
INCT – Dengue	7
INCT – INDI	-
INCT – HPV	-
INCT – DT	1
INCT – EN	1
INCT – Inofar	-
INCT – FHV	1
INCT – Infabic	3
INCT – Inagemp	-
INCT – IDN	1
INCT – HSM	-

(Continuação)

INCT – Saúde	Número de patentes registradas
INCT – IF	3
INCT – Incemaq	1
INCT – III	2
INCT – MACC	1
INCT – MM	-
INCT – MRM	-
INCT – INNT	2
INCT – INOD	2
INCT – Incito	1
INCT – Inpetam	5
INCT – Inpad	-
INCT – Redoxoma	-
INCT – INPD	1
INCT – INCTS	3
INCT – Citecs	-
INCT – INCTTOX	1
INCT – TM	7
INCT – TB	6
INCT – INCTV	-
TOTAL: 39	112

Fonte: Elaboração própria.

A tabela 4 destaca-se o INCT – Biofabris com 28 números de patentes concedidas, logo em seguida o INCT – Inbeb com 18 patentes concedidas e com 7 patentes concedidas os INCT- Degue e o INCT – TM.

Diante os dados expostos nas tabelas 3 e 4, temos como resultado 39 INCTs saúde com um total de 242 produtos tecnológicos desenvolvidos e 112 patentes concedidas. Nota-se que há um menor número de patentes registradas do que de produtos tecnológicos o que nos mostra o reflexo do processo burocrático e demorado para a concessão de patentes no Brasil.

O Brasil tem mudado seus esforços para promover a inovação e a P&D no País, sendo visto como uma estratégia importante para o crescimento de forma tecnológica e inovativa através de programas e incentivos entra a empresa, universidade e centros de pesquisa (CNI, 2014).

Na próxima página apresenta-se o quadro 3 que descreve as parcerias dos INCTs Saúde com as instituições e empresas internacionais e empresas nacionais:

Quadro 3 – Parcerias dos INCTs – Saúde com instituições e empresas internacionais e empresas nacionais.

INCT	Empresas parceiras nacionais	Instituições e empresas parceiras internacionais
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Análise Integrada do Risco Ambiental – INCT Inaira	Não se aplica (N.A)	School of Public Health of Harvard University (EUA), Boston University (EUA). Leids Universitair Medisch Centrum (LUMC- Holanda), Perth University (Austrália), University of Nottingham (Reino Unido).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Avaliação em Tecnologias em Saúde – INCT-IATS	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biofabricação – INCT-Biofabris	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Biologia Estrutural e Bioimagem – INCT- Inbeb	Extracta Moléculas Naturais S/A (EXTRACTA).	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biomedicina do Semiárido Brasileiro – INCT - Ibisab	N.A	University of Western Australia (Austrália), University of London (Londres) University of Virginia (EUA).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infecciosas – INCT - Inbeqmedi	N.A	Wellcome Trust (Reino Unido), Merck KGaA (Alemanha), Pfizer (EUA).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Células-Tronco em Doenças Genéticas Humanas – INCT – Cetgen	Huntington Medicina Reprodutiva (HUNTINGTON), Laboratório Genesis Genetics Brasil (INGENE/GENESIS),	University of California (EUA), University of Michigan Medical School (EUA), Children's Hospital Medical Center, University of Cincinnati (EUA), National Institutes of Health (EUA), Children's Hospital Boston – Harvard Medical School (EUA), The Jackson Laboratory (EUA), Genesis Genetics Institute (EUA).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Células-Tronco e Terapia Celular – INCTC	Rad Tech Sistemas Médicos Ltda, Capelli Fabris Desenvolvimento e Pesquisa Ltda, Lychnoflora Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Naturais Ltda, CG Brasil Consultoria e Informática Ltda e Innolution Sistemas de Informática Ltda.	Department of Medicine and Department of Medical and Molecular Genetics – Indiana University (EUA), Department of Animal Biotechnology in School of Veterinary Medicine – University of Nevada (EUA), Director of Graduate Studies, Department of animal Biotechnology – University of Nevada (EUA), Molecular Hematology and Oncology (Alemanha), Medical College California University (EUA), Immunotherapy Northwestern University (EUA), Veterinary Faculty (Canadá) e Head of Apheresis Unit and GMP Facility for Gene & Cell Therapy Institute for Transfusion Medicine and immunehematology, Red Cross Blood Service Johan Wolfgang Goethe University Clinics (Alemanha).
Instituto Nacional de Ciência e	N.A	International Agency for Research on Cancer (França)

Tecnologia para Controle do Câncer – INCT -PCC		
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Dengue – INCT em Dengue	Química Básica (BIOCLIN) Produtos Químicos Farmacêuticos LTDA (CRISTÁLIA) Biotecnologia para a vida (ECOVEC)	Novartis Pharmaceuticals (NOVARTIS – Suíça)
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Diagnóstico em Saúde Pública – INCT -INDI	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia das Doenças do Papilomavirus – INCT-HPV	Produtos biotecnológicos LTDA (BIONETX)	Merck, Sharp & Dohme (EUA), Ludwig Cancer Research (EUA), H. Lee Moffitt Cancer Center and Research Institute (EUA), Georgetown University Medical School (EUA), McGill University Faculty of Medicine (Canadá), Fundación Ciencias Para La Vida (Chile), Instituto Catalan de Oncologia (Espanha), ARC – World Health Organization (França), Ferman Cancer Research Center (Alemanha), Johns Hopkins University School of Medicine (EUA).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Doenças Tropicais – INCT-DT	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Excitotoxicidade e Neuroproteção – INCT-EN	N.A	Centro Internacional de Restauração Neurológica (Cuba), Universidade de British Columbia (Canadá), University of Newcastle (Austrália), University of the Colorado, Department of Pediatrics (EUA), Instituto Clemente Pinto (Uruguai), Instituto Pasteur (Uruguai), Yale University School of Medicine, Seção of Comparative Medicine (EUA), Universidade de Perugia (Itália).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Fármacos e Medicamentos – INCT-Inofar	In Vitro Cells S/A, Produtos Químicos Farmacêuticos LTDA (CRISTÁLIA), Ciallyx Laboratórios & Consultoria Ltda, Biotechcell - Toxicologia Aplicada, Desenvolvimento de Produtos & Projetos Ltda, Nortec Química S/A	University of Tübingen (Alemanha), University of Aveiro (Portugal), University of Ferrara (Italia), National University of the Republic (Uruguai). International Scientific Consultants: Sir Simon Campbell (Reino Unido), Professor Antonio Monge (Espanha) e Dr. Camille G. Wermuth (França).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Febres Hemorrágicas Virais – INCT-FHV	N.A	Columbia University (Argentina), University of Texas Medical Branch (EUA), University of Southampton (Reino Unido), University Gottigen (Alemanha), Trinity College Institute of Neuroscience (Irlanda), University of California Berkeley (EUA), Instituto Carlos Malbran (Argentina), University of Massachusetts Worcester (EUA) Instituto Pasteur (Uruguai),

		Departamento de Flavivirus (França) e Departamento de Virologia (Guiana Francesa).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Fotônica Aplicada à Biologia Celular – INCT - Infabic	ALLERGISA, Rheabiotech Anticorpo Ltda, KOMLux Fibras Ópticas - Luxtec Sistemas Ópticos LTDA, BioLógica Sistemas	School of Biochemistry (Program on Dynamic Cell Biology) University of Bristol (Reino Unido), Nanoscience and Quantum Information Centre University of Bristol (Reino Unido), Section on Organelle Biology (EUA), Yale University (EUA), Universidade de Entre Rios (Argentina), University of Georgia in Athens (EUA), Université de Picardie Jules Verne au Amiens (França).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Genética Médica Populacional – INCT - Inagemp	N.A	Centro de Educação Médica e Pesquisas Clínicas, (CEMIC – Argentina), Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET – Argentina), University of Bern (Suíça). Also from the very beginning, two European centers were included as INAGEMP collaborators, one in (Suíça) (Prof. Laurent Excoffier) and the other in (Portugal) (Prof. Jorge Sequeiros). A growing international activity was being established, involving centers Congenital Malformations (Colombia), Biochemical Genetics (Argentina) Needs Assessment (Reino Unido), oral clefts (EUA), oral clefts (Espanha) and Preconception Care (Itália).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Gestão da Inovação em Doenças Negligenciadas – INCT-IDN	N.A	St George's University of London (Londres), Universidade da República do Uruguai (Uruguai), Universidade de Neuchâtel (Suíça). Medicines for Malaria Venture (MMV), baseada em Genebra (Suíça), Global Alliance for TB Drug Development (TB Alliance), baseada em Nova Iorque (EUA), Drugs for Neglected Diseases initiative (DNDi), também baseada em Genebra (Suíça), Medical Research Council (MRC) (Reino Unido), Cidade do Cabo (África do Sul), International Vaccine Institute (IVI) (Coreia do Sul), Genzyme (EUA), Cambridge, (EUA), Bruxelas (Bélgica), GlaxoSmithKline (Reino Unido), Tres Cantos/Madrid, (Espanha).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Hormônios e Saúde da Mulher – INCT HSM	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica – INCT-IF	Alphard Manipulação e Drogaria	Albany College of Pharmacy and Health Sciences (Nova Iorque), Universidad Peruana Cayetano Heredia (Peru), Université Joseph Fourier (França), EMD Millipore (Alemanha), Cayman Chem (EUA).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Interface Cérebro-Máquina – INCT - Incemaq	N.A	École Polytechnique Fédérale de Lausanne (Suíça), Duke University Center for Neuroengineering (EUA), Lund University (Suécia).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de	N.A	Ludwig Cancer Research (EUA)

Investigação em Imunologia – INCT - III		
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Medicina Assistida por Computação Científica – INCT-MACC	N.A	División de Mecánica Computacional of the Centro Atómico Bariloche, (Argentina), Departamento. de Mecánica & Laboratorio de Bioingeniería, Facultad de Ingeniería (Uruguai), Universidad Nacional de Mar del Plata (Argentina), PLADEMA (Argentina), Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, (Argentina), Department of Electrical and Computer Engineering, and Department of Surgery and Radiology, University of Calgary (Canadá), Group for Computational Imaging & Simulation Technologies in Biomedicine (Espanha), Pompeu Fabra University (Espanha), École Supérieure d'Ingenieurs en Electronique et Electrotechnique (França), École Polytechnique Fédérale de Lausanne (Suiça), Modelling and Scientific Computing, Dipartimento di Matematica, Politecnico di Milano (Itália), University of Wales Swansea (Reino Unido) Universidade do Porto (Portugal) University College (Londres).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Medicina Molecular – INCT-MM	N.A	Institute of Psychiatry – King's College (Reino Unido). Centre for Addiction and Mental Health (Canadá), Kings College London (Londres), Western Unversy (Canadá).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Metrologia das Radiações na Medicina – INCT MRM	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Neurociência Translacional – INCT - INNT	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Obesidade e Diabetes – INCT - INOD	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Oncogenômica – INCT - Incito	N.A	Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (França), McGill University (Canadá), Instituto de Bioinformática de Virginia (EUA), Instituto Nacional de Enfermedades Neoplásicas (Peru), Memorial Sloan-Kettering Cancer Center (EUA), MD Anderson CC (EUA) Grupo Colaborativo Uruguayo (Uruguai), Hospital Italiano (Buenos Aires), University of Heidelberg (Alemanha).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Pesquisa Translacional em Saúde e Ambiente na Região Amazônica – INCT - Inpetam	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas do Alcool e outras Drogas – Inpad	N.A	N.A

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Processos Redox em Biomedicina – INCT- Redoxoma	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Psiquiatria do Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes – INCT INPD	N.A	Duke University (EUA), Yale university (EUA), University of Southampton (Reino Unido), King's College London - Institute of Psychiatry (Londres), Childrens Hospital of Philadelphia - CENTER FOR APPLIED GENOMICS (EUA), Chulalongkorn University (Tailândia), University of Pennsylvania and the Philadelphia Veterans Administration Medical Center (EUA), Dalhousie University(Canadá).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Sangue – INCTS	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde de Ciência Inovação e Tecnologia em Saúde – INCT-Citecs	CRISTÁLIA	University of Milan (Itália), London School of Hygiene and Tropical Medicine (Reino Unido) e UK Open University (Reino Unido).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Toxinas – INCTTOX	N.A	N.A
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina – INCT-TM	K Biotecnologia S.A.	Ludwig Cancer Research (EUA), University of Alberta (Canadá), University of Manchester (Reino Unido), Department of Psychiaty, Institute of Neurosciences, Univesidad Autónoma de Barcelona (Espanha), University of Vermont (EUA), University of British Columbia (Canadá), University of Harward (EUA), University of Ottawa (Canadá), Institut national de la santé et de la recherche médicale (França), Max Planck Institute for Psychiatry (Alemanha), Universitat of Barcelona (Espanha), Pennsylvania State University (EUA), Yale University (EUA), University of California (EUA), Servier Laboratories (França), AstraZeneca PLC (Reino Unido), Eli Lilly (EUA), STI-Pharm (Reino Unido), THC-Pharm (Alemanha).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose – INCT-TB	A Quatro G Pesquisa & Desenvolvimento Plastlabor Microbiologia Orange Life	Birla Institute of Science and Technology (India), University of California (EUA), Universidade do Colorado (EUA), Universidad Nacional de Rosario (Argentina).
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas – INCTV	Hertape Calier Saúde Animal	University of Massachusetts Medical School (EUA), Ludwig Institute of Cancer Research (EUA), National Institute of Allergy and Infectious Diseases (EUA), New York University Medical School (EUA) Singapore Immunology Network (Ásia), University of Maryland (EUA), Yale School of Medicine and Public Health (EUA), Eisai Pharmaceuticals (Japão), GlaxoSmithKline (Reino Unido).

No quadro acima houve dificuldades em encontrar dados que informassem a coluna de empresas parceiras nacionais nos sites dos INCTs-Saúde.

Na tabela 5 descrita a baixo mostra a distribuição do quantitativo das empresas parceiras nacionais dos INCTs-Saúde no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da saúde:

Tabela 5 – Distribuição do quantitativo das empresas parceiras nacionais dos INCTs-Saúde, no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da saúde.

INCT – Saúde	Empresas parceiras nacionais
INCT – Inaira	-
INCT – IATS	-
INCT – Biofafri	-
INCT – Inbeb	1
INCT – Ibisab	-
INCT – Inbeqmedi	-
INCT – Cetgen	2
INCT – INCTC	5
INCT – PPC	-
INCT – Dengue	3
INCT – INDI	-
INCT – HPV	1
INCT – DT	-
INCT – EM	-
INCT – Inofar	5
INCT – FHV	-
INCT – Infabic	4
INCT – Inagemp	-
INCT – IDN	-
INCT – HSM	-
INCT – IF	1
INCT – Incemaq	-
INCT – III	1
INCT – MACC	-
INCT – MM	-
INCT – MRM	-
INCT – INNT	-
INCT – INOD	-
INCT – Incito	-
INCT – Inpetam	-
INCT – Inpad	-
INCT – Redoxoma	-
INCT – INPD	-
INCT – INCTS	-
INCT – Citecs	1
INCT – INCTTOX	-
INCT – TM	1
INCT – TB	3
INCT – INCTV	1
TOTAL: 39	28

Fonte: Elaboração própria.

Os dados coletados sobre a tabela acima foram de apenas 28 parcerias dos INCTs – Saúde com as empresas nacionais. Na qual destaca-se em primeiro lugar o INCT de células tronco e terapia celular (INCTC) com 5 empresas, sendo elas: Rad Tech Sistemas

Médicos Ltda, Capelli Fabris Desenvolvimento e Pesquisa Ltda, Lychnoflora Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Naturais Ltda, CG Brasil Consultoria e Informática Ltda e Innolution Sistemas de Informática Ltda. Em segundo lugar com a mesma quantidade de empresas parceiras nacionais destaca-se o INCT de Fármacos e medicamentos (Inofar) com as empresas: *In Vitro Cells S/A*, Produtos Químicos Farmacéuticos LTDA (CRISTÁLIA), Ciallyx Laboratórios & Consultoria Ltda, *Biotechcell - Toxicologia Aplicada, Desenvolvimento de Produtos & Projetos Ltda* e Nortec Química S/A e em terceiro lugar o INCT de fotônica aplicada à biologia celular (Infabic) com 4 empresas nacionais, sendo elas: ALLERGISA, Rheabiotech Anticorpo Ltda, KOMLux Fibras Ópticas - Luxtec Sistemas Ópticos LTDA, BioLógica Sistemas.

Devido a falta de informações e atualizações nos sites de cada INCTs-Saúde não foi possível completar diversos campos do quadro 3 e na tabela 5 relativos as empresas parceiras nacionais o que nos leva a pensar sobre qual deve ser o número atual dessas parcerias entre os INCTs – Saúde e as empresas nacionais, e como está a situação atualmente sobre o quesito do investimento de cunho nacional em P&D por parte das empresas nacionais relacionados ao Programa do INCTs – Saúde.

Na coluna do quadro 3, no qual se refere as parcerias com instituições e empresas internacionais nota-se que o Programa do INCTs-Saúde, mesmo com algumas linhas em branco devido a falta de informações, possui um número relevante de 176 parcerias estabelecidas internacionalmente.

A tabela 6 a seguir apresenta a distribuição do quantitativo das instituições e empresas parceiras internacionais dos INCTs-Saúde, no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da saúde:

Tabela 6 – Distribuição do quantitativo das instituições e empresas parceiras internacionais dos INCTs-Saúde, no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da saúde.

INCT – Saúde	Instituições e empresas parceiras internacionais
INCT – Inaira	5
INCT – IATS	-
INCT – Biofabris	-
INCT – Inbeb	-
INCT – Ibisab	3
INCT – Inbeqmedi	3
INCT – Cetgen	7
INCT – INCTC	8
INCT – PPC	1
INCT – Dengue	1
INCT – INDI	-
INCT – HPV	10
INCT – DT	-

(Continuação)

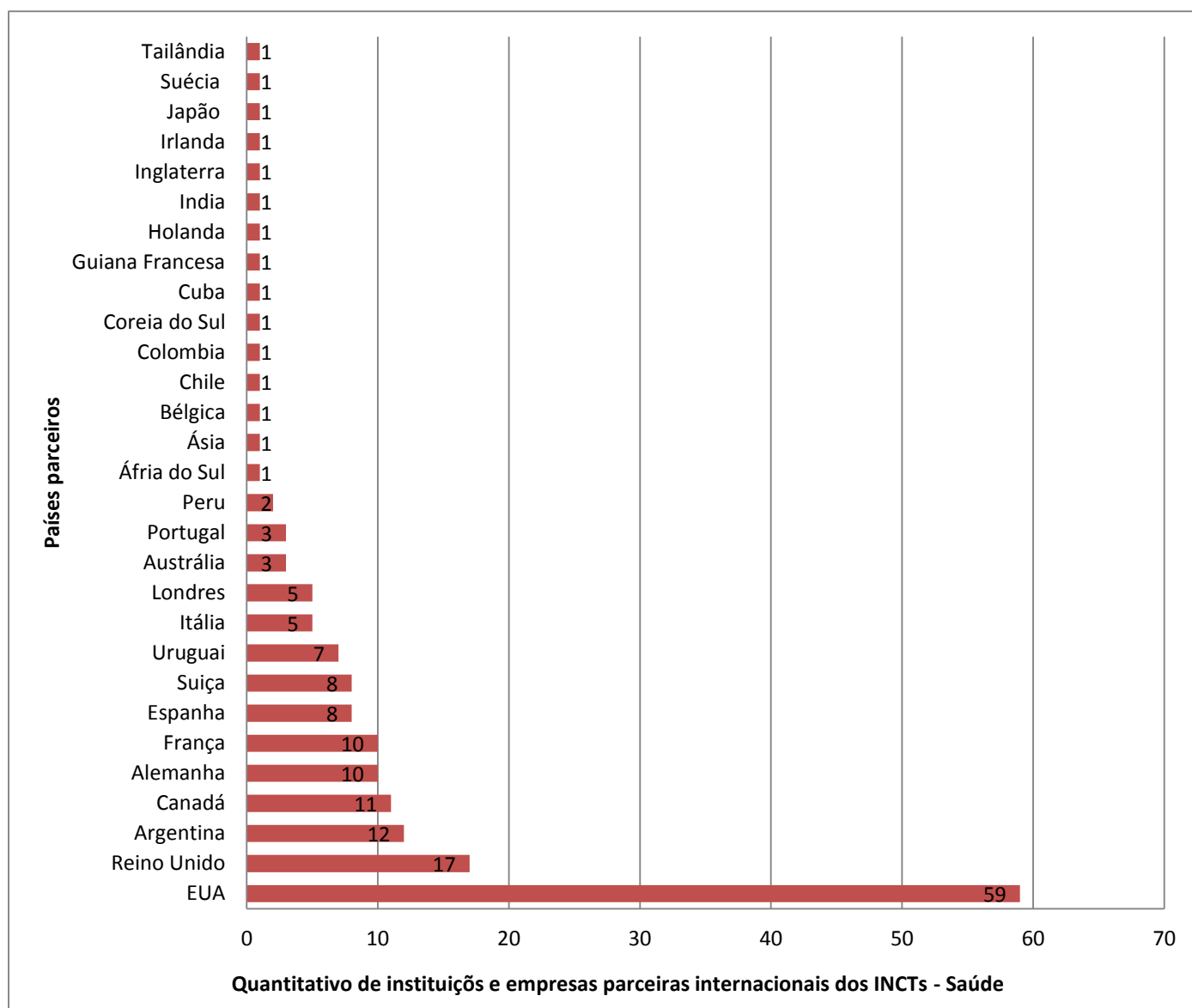
INCT – Saúde	Instituições e empresas parceiras internacionais
INCT – EN	8
INCT – Inofar	7
INCT – FHV	11
INCT – Infabic	7
INCT – Inagemp	11
INCT – IDN	14
INCT – HSM	-
INCT – IF	5
INCT – Incemaq	3
INCT – III	1
INCT – MACC	14
INCT – MM	4
INCT – MRM	-
INCT – INNT	-
INCT – INOD	-
INCT – Incito	9
INCT – Inpetam	-
INCT – Inpad	-
INCT – Redoxoma	-
INCT – INPD	8
INCT – INCTS	-
INCT – Citecs	3
INCT – INCTTOX	-
INCT – TM	19
INCT – TB	4
INCT – INCTV	9
TOTAL: 39	175

Fonte: Elaboração própria.

Na tabela acima pode-se destacar o número de 19 parcerias com instituições e empresas internacionais o INCT Translacional em Medicina (TM) que possui a temática no desenvolvimento de novos tratamentos e melhor entendimento das bases fisiopatológicas de doenças com alto impacto na saúde pública, atuado na transferência de tecnologia para o setor produtivo e obtenção de patentes e na área de educação e, particularmente na formação de pesquisadores qualificados e com habilidades para desenvolver pesquisa translacional com países parceiros dos EUA, Canadá, Reino Unido, França, Alemanha e Espanha. Em segundo lugar destaca-se o INCT de Gestão da inovação em doenças negligenciadas (IDN) com 14 parcerias internacionais com os países: Londres, Uruguai, Suíça, EUA, Reino Unido, África do Sul, Coreia do Sul, Bélgica e Espanha. E também o INCT de Medicina assistida por computação científica (MACC) com um total de 14 parcerias internacionais, com os países: Argentina, Uruguai, Canadá, Espanha, França, Suíça, Itália, Reino Unido, Portugal e Londres. E em terceiro lugar destaca-se o INCT de Febres Hemorrágicas Virais (FHV) com 11 parcerias e o INCT de Genética Médica Populacional (Inagemp) com também 11 parcerias de instituições e empresas internacionais.

Abaixo segue o gráfico 2 que apresenta percentualmente o quantitativo de instituições e empresas parceiras internacionais dos INCTs-Saúde por países no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da saúde:

Gráfico 1 – Apresentação do quantitativo de instituições e empresas parceiras internacionais dos INCTs-Saúde por países no período de 2008 a 2015 de acordo com a página eletrônica de cada INCT da área da saúde



Fonte: Elaboração própria.

No gráfico acima pode-se notar a forte presença dos EUA em relação à quantidade de empresas e instituições parceiras internacionais com os INCTs-Saúde, contabilizando um total de 59 parcerias, o que representa 33,71% dos países estrangeiros no programa dos INCTs- Saúde. Essas parcerias dos EUA são específicas nos INCTs: Inaria, Ibisab, Inbeqmedi, Cetgen, INCTC, HPV, EN, FHV, Inagemp, IDN, IF, Incemaq, III,

Incito, INPD, TM, TB e INCTV, sendo o único país estrangeiro que é apresentado no INCT – Cetgen sobre as Células Tronco e Doenças Genéticas Humanas. Em seguida tem-se o Reino Unido com 17 parcerias, que representa 9,71% dos países estrangeiros no programa e com parcerias específicas nos INCTs: Inaria, Inbeqmedi, FHV, Infabic, Inagemp, IDN, MACC, MM, INPD, Citecs, TM e INCTV apresenta-se com maior presença no INCT- TM sobre a Medicina Translacional. E em terceiro lugar a Argentina com 12 parcerias, que representa 6,85% com parcerias específicas nos INCTs: FHV, Infabic, Inagemp, MACC, Incito, TB e apresenta maior presença no INCT- MACC sobre Medicina Assistida e Computação Científica. No restante do gráfico apresenta-se o Canadá com um total de 11 parcerias que representa 6,28%, Alemanha e França com 10 parcerias em cada país o que representa 5,71%, Espanha e Suíça com 8 parcerias cada país o que representa 4,57%, Uruguai com 7 parcerias o que representa 4%, Itália e Londres com 5 parcerias em cada país o que representa 2,85%, Austrália e Portugal com 3 parcerias em cada país o que representa 1,71%, Peru com 2 parcerias o que representa 1,14% e por fim a Tailândia, Suécia, Japão, Irlanda, Inglaterra, Índia, Holanda, Guiana Francesa, Cuba, Coreia do Sul, Colômbia, Chile, Bélgica, Ásia e África do Sul com apenas 1 parceria em cada país o que representa 0,57% dos países estrangeiros no programa INCTs-Saúde.

7 Considerações finais

Apesar das dificuldades em encontrar dados e informações que sejam confiáveis em 100% de atualizações por parte dos endereços eletrônicos dos INCTs-Saúde o Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em Saúde mostrou ser um programa estratégico para o SUS no fomento à Pesquisa e Desenvolvimento e como ele pode contribuir pontualmente para a geração, desenvolvimento e incorporação de novos produtos tecnológicos na nossa rede de saúde.

Apresentou-se também 175 parcerias internacionais com empresas e instituições com os INCTs-Saúde, na qual nos mostra a importância da relação brasileira com o mercado internacional, tendo em vista o investimento, fortalecimento, integração, relação, diversificação, trocas e parcerias de conhecimentos o que reflete diretamente na produção econômica e sistêmica do Brasil, no sistema educacional, P&D e na construção de bases científicas e tecnológicas contribuindo para ambos os lados para o desenvolvimento e incorporação científico e tecnológico dos países parceiros.

As inovações, os produtos tecnológicos, a ciência e tecnologia em si são ferramentas potentes para a contribuição estratégica do desenvolvimento social de um país, no qual as novas tecnologias contribuem para a inclusão social, com tecnologias e serviços voltados para as necessidades da população na busca da redução das desigualdades regionais respeitando suas características econômicas, sociais e urbanistas, promoção do espírito inovador e pesquisador entre os jovens universitários, aperfeiçoamento dos ensinamentos de ciência e propagação do conhecimento para a sociedade todas essas e entre outras são soluções e contribuições que visam melhorar a qualidade de vida e da saúde da população brasileira e menor vulnerabilidade tecnológica.

O número de apenas 112 patentes concedidas nos leva a concluir como é demorado e burocrático para que a patente depositada seja concedida ao pesquisador, refletindo diretamente no desmotivamento e diminuição em parte daqueles que tanto estudam e inovam em darem entrada ao pedido de proteção e registro de sua inovação no Brasil.

Se faz necessário que o sanitarista tenha completo conhecimento sobre a nova agenda do SUS e que consiga vislumbrar como esse Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em Saúde pode ser uma importante ferramenta estratégica no combate da redução dos contrastes gritantes regionais que enfrentamos no Brasil relacionados ao CEIS, ao meio ambiente, ao crescimento econômico e desenvolvimento

social, a garantia e acesso a saúde de qualidade, investimentos em saúde, gestão do sistema de serviços a saúde, ao acesso a tecnologias de ponta, a fármacos, a medicamentos, a equipamentos e entre outros.

Frente a isso esse estudo considera que a avaliação realizada nesse estudo sobre as parcerias estratégicas nos INCTs da área da saúde e a sua produção resultante, responde às questões que foram apresentadas inicialmente, alcançando o seu objetivo principal e nos trazendo a reflexão sobre a necessidade da preservação do Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em saúde, assim como está sendo a partir da **CHAMADA INCT – MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014** e reeditado pela Portaria MCTI nº 577, de 4 de junho de 2014.

8 Referências bibliográficas

ALBUQUERQUE, EDUARDO DA MOTTA E and SICSU, JOÃO. **Inovação institucional e estímulo ao investimento privado**. *São Paulo Perspec.* [online]. 2000, vol.14, n.3, pp. 108-114. ISSN 1806-9452. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88392000000300016> > . Acesso em: Outubro de 2015.

ALMEIDA-ANDRADE, Priscila. **Análise da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (1990 – 2004):** a influência de atores e agendas internacionais. 224f. Dissertação (Mestrado em Política Social)- Instituto de Ciências Humanas – UnB, Brasília, 2007.

ALMEIDA-ANDRADE, P. **Avaliação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde:** contribuições para a pesquisa e desenvolvimento em biotecnologia em saúde (2004-2014). 269f. 2015. Tese (Doutorado em Política Social) - Programa de Pós-Graduação em Política Social – UnB, Brasília, 2015.

BRANÍCIO, S. **A vigilância tecnológica como instrumento de inovação no desenvolvimento de novos produtos**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, 3, 2001. Artigo. Florianópolis, 2001.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

_____, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Institutos do Milênio**, 2001. [online]. Disponível em: < <http://www.memoria.cnpq.br/programas/milenio/docbasic.htm> > . Acesso em: Outubro de 2015.

_____. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **INCT: institutos nacionais de ciência e tecnologia**. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2013. P. 287 [online]. Disponível em: <http://estatico.cnpq.br/programas/inct/_apresentacao/docs/livro2013.pdf > Acesso em: Outubro de 2015.

_____, Edital MCT/CNPq, nº 01, 2005. **Institutos do Milênio**, Brasil, 2005. [Online]. Disponível em: < www.memoria.cnpq.br/resultados/2005/docs/001.pdf > . Acesso em: Outubro de 2015.

_____, Chamada INCT - MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16, 2014. Brasil, 2014. [Online]. Disponível em: < <http://www.cnpq.br/documents/10157/b91b7566-2110-4a29-9704-88cdd324e072>>. Acesso em: Outubro de 2015.

_____, 2008a. Ministério da Saúde. Secretária de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**. Brasília: Ministério da Saúde .2008. 44p.

_____, 2008b. Ministério da Ciência e Tecnologia da Inovação. **Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia**. [online]. Disponível em: <

http://estatico.cnpq.br/programas/inct/_apresentacao/pdf/015_anexo.pdf.> Acesso em: Outubro de 2015.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 48 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde).

_____, 2008c. Portaria do Ministério da Ciência e Tecnologia nº 429, de 17 de Julho de 2008.

BIOFABRIS/INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia. [online]. Disponível em: < <http://biofabris.com.br/pt/> > Acesso em: Outubro de 2015.

Biologica Sistemas. [online]. Disponível em: < <http://www.biologica.com.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

Biotechcell. [online] Disponível em: < <http://www.biotechcell.com.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

BROUSSELLE, A. et al. (Org). **Avaliação: conceitos e métodos.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. 292p.

CAMH. [online]. Disponível em: < <http://www.camh.ca/en/hospital/Pages/home.aspx> > Acesso em: Outubro de 2015.

Cayman Chemical. [online]. Disponível em: < <https://www.caymanchem.com/app/template/Home.vm> > Acesso em: Outubro de 2015.

Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde. [online]. Disponível em: < <https://www.cdts.fiocruz.br/inct-idn/> >. Acesso em: Outubro de 2015.

CITECS. [online]. Disponível em: < <http://www.inct-citecs.ufba.br/> >. Acesso em: Outubro de 2015.

Confederação Nacional da Indústria (CNI). **Centros de P&D no Brasil** : uma agenda para atrair investimentos. – Brasília : CNI, 2014. 43 p. : il. – (Propostas da indústria eleições 2014 ; v. 37).

COSTA, Laís Silveira et al. **A dinâmica inovativa para a reestruturação dos serviços de saúde.** *Rev. Saúde Pública* [online]. 2012, vol.46, suppl.1, pp. 76-82. ISSN 0034-8910. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102012000700011>>. Acesso em: Outubro de 2015.

COSTA, L.; GADELHA, C. Análise do Subsistema de Serviços em Saúde na dinâmica do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. *In: Saúde Brasil 2022-2030.* Parte 6. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2012 (no prelo).

COSTA, L. **Análise da dinâmica de geração de inovação em saúde:** a perspectiva dos serviços e do território. 2013. TESE – Acesso em: Outubro de 2015.

GADELHA, C. et al. Saúde e inovação: uma abordagem sistêmica das indústrias da saúde. **3 Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 19(1):47-59, jan-fev, 2003.

GADELHA, C. Desenvolvimento, complexo industrial da saúde e política industrial. **Revista de Saúde Publica**. São Paulo, v.40, n.11, 2006.

GADELHA, C; MALDONADO, J. O complexo industrial da saúde: dinâmica de inovação no âmbito da saúde. In: GIOVANELLA, L. et al. (Org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008, p. 227-246.

GADELHA, C.;MALDONADO, J.;COSTA, L.Complexo Industrial da Saúde: dinâmica de inovação no âmbito da saúde. In: Giovanella L, Escorel, S, Lobato, LVC, Noronha, JC, Carvalho, AI (org). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012 (no prelo).

GUIMARÃES, R. **Bases para uma política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 9(2): P.375-387, 2004.[Online]. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/csc/v9n2/20392.pdf> > Acesso em: Outubro de 2015.

GUIMARAES, R. **Pesquisa Translacional: uma interpretação**. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 18, n. 6, June 2013. [Online]. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232013001400024&lng=en&nrm=iso> Acesso em: Outubro de 2015.

IATS. [online]. Disponível em: <<http://www.iats.com.br/>> Acesso em: Outubro de 2015.

IBISAB. Instituto de Biomedicina do Semiárido Brasileiro. [online]. Disponível em: < <http://www.ibisab.ufc.br/portal/index.php> >. Acesso em: Outubro de 2015.

INAGEMP. [online]. Disponível em: < <http://www.inagemp.bio.br/ceniso/> >. Acesso em: Outubro de 2015.

INBEB. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Biologia Estrutural e Bioimagem [online]. Disponível em: < <http://www.imbebb.org.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCA. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) para o controle de Câncer I. [online]. Disponível em: < http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=2630 > Acesso em: Outubro de 2015.

ICC. Instituto Carlos Chagas/INCT. [online]. Disponível em: < <http://www.icc.fiocruz.br/inct/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCITO. A.C.Camargo Cancer Center. [online]. Disponível em: < <http://www.accamargo.org.br/incito> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCT. INCT em Dengue. [online]. Disponível em: < <http://labs.icb.ufmg.br/inctemdengue/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCT-Inofar. Instituto Nacional de Farmácos e Medic. [online]. Disponível em: < <http://www.inct-inofar.ccs.ufrj.br/links.html> > Acesso em : Outubro de 2015.

INCTC. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologi s em Células Tronco e Terapia celular. [online]. Disponível em: < <http://lgmb.fmrp.usp.br/inctc/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCT-DT. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Doenças Tropicais/INCT. [online]. Disponível em: < <http://inctdt.cebio.org/>> Acesso em: Outubro de 2015

INCT-IF. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica. [online]. Disponível em: < <http://www.inct-if.com.br/portal/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCTMM. Medicina Molecular. [online]. Disponível em: < <http://www.inctmm.org/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCT – FHV. Instituto Evandro Chagas. [online]. Disponível em: < <http://www.iec.pa.gov.br/index.php/gcPagina/index/88> > Acesso em: Outubro de 2015.

INFABIC. [online]. Disponível em: < <http://inct-infabic.net.br/>> Acesso em: Outubro de 2015.

INPAD>INPAD. [online]. Disponível em: < <http://inpad.org.br/inpad/> > Acesso em: Outubro de 2015.

Instituto Internacional de Neurociência de Natal. [online]. Disponível em: < <http://www.natalneuro.org.br/incemaq/> >. Acesso em: Outubro de 2015.

Instituto do HPV. [online]. Disponível em: < <http://www.incthpv.org.br/default.aspx> > Acesso em: Outubro de 2015.

Instituto Nacional de Análise Integrada do Risco Ambiental. [online]. Disponível em: <<http://www.inaira.org.br/index.html>> Acesso em: Outubro de 2015.

INCT Redoxoma. [online]. Disponível em:< <http://www.iq.usp.br/redoxoma/> > Acesso em: Outubro de 2015.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia/ Translacional em Medicina. [online]. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/inct-tm/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (INCT/CNPq). **INCT de Análise Integrada do Risco Ambiental.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-inaira>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**INCT em Avaliação em Tecnologias em Saúde.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-iats> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**INCT em Biofabricação.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-biofabris>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**INCT em Biologia Estrutural e Bioimagem.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-inbeb>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT em Biomedicina do Semiárido Brasileiro.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-ibisab>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT em Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infecciosas.** [online]. Disponível em:< <http://inct.cnpq.br/web/inct-inbeqmedi>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT em Células Tronco em Doenças Genéticas Humanas.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-cetgen>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT em Células tronco e Terapia Celular.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-c> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT para o Controle do Câncer.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-pcc>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT em Dengue.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-em-dengue>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT para Diagnóstico em Saúde Pública.** [online]. Disponível em: <http://inct.cnpq.br/web/inct-indi> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT das Doenças do Papilomavirus.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-hpv>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT em Doenças Tropicais.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-dt>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT em Excitotoxicidade e Neuroproteção.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-en/home> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT de Fármacos e Medicamentos.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-inofar1/home/> >Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT para Febres Hemorrágicas Virais.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-fhv>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT em Fotônica Aplicada à Biologia Celular.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-infabric>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT de Genética Médica Populacional.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-inagemp>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT de Gestão da Inovação em Doenças Negligenciadas.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-idn>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT de Hormônios e Saúde da Mulher.** [online]. Disponível em: <<http://inct.cnpq.br/web/inct-hsm/>> Acesso em: Outubro de 2015.

_____.**.INCT para Inovação Farmacêutica.** [online]. Disponível em: <http://inct.cnpq.br/web/inct-if> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT Interface do Cérebro - Máquina.** [online]. Disponível em: <http://inct.cnpq.br/web/inct-incemaq> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT de Investigação em Imunologia.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-iii/home/> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT em Medicina Assistida por Computação Científica.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-macc> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT de Medicina Molecular.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-mm> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT de Metrologia das Radiações na Medicina.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-metrologia-das-radiacoes-na-medicina> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT de Neurociência Translacional.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-innt> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT de Obesidade e Diabetes.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-inod> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT em Oncogênica.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-incito> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT em Pesquisa Translacional em Saúde e Ambiente na Região Amazônica.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-INPeTAM> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT para a Política do Alcool e outras Drogas.** [online]. Disponível em: <http://inct.cnpq.br/web/inct-inpad> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT de Processos de Redox em Biomedicina.** [online]. Disponível em: <http://inct.cnpq.br/web/inct-redoxoma> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT de Psiquiatria do Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-inpd> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT do Sangue.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-s> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT de Inovação e Tecnologia em Saúde.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-citecs> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT em Toxinas.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-tox> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT Translacional em Medicina.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-tm> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT em Tuberculose.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-tb> > Acesso em: Outubro de 2015.

_____. **INCT de Vacinas.** [online]. Disponível em: < <http://inct.cnpq.br/web/inct-v> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCT Sangue. [online]. Disponível em: < <http://www.inctsangue.net.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCT-TB. [online]. Disponível em: < <http://www.inct-tb.com.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCTTOX/ Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Toxinas. [online]. Disponível em: < <http://www.incttox.com.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INCTV.[online]. Disponível em: < <http://www.cpqrr.fiocruz.br/inctv/> > Acesso em: Outubro de 2015.

INPD- Psiquiatria do desenvolvimento para crianças e adolescentes. [online]. Disponível em: < <http://inpd.org.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

Institute Ludwig Cancer Research. [online]. Disponível em: < <http://www.ludwigcancerresearch.org/our-story/about-us/institute> > Acesso em: Outubro de 2015.

Kings College London – Institute of Psychiatry, Psychology, & Neuroscience. [online]. Disponível em: < <http://www.kcl.ac.uk/ioppn/index.aspx> > Acesso em: Outubro de 2015.

Kom Lux Fibras Ópticas [online]. Disponível em: < <http://www.komlux.com.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

Merck Millipore/ Ciências da vida/ Produtos Químicos. [online]. Disponível: < <http://www.merckmillipore.com/BR/pt?bd=1> > Acesso em: Outubro de 2015.

Nortec Química. [online]. Disponível em: < <http://www.nortecquimica.com.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

Pharmaceuticals/Novartis. [online]. Disponível em: < <https://www.novartis.com/our-work/product-portfolio/pharmaceuticals> > Acesso: Outubro de 2015.

Portal Alphard. [online]. Disponível em: < <http://www.alphardms.com.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

Rheabiotech. [online]. Disponível em: < <http://www.rheabiotech.com.br/> > Acesso em: Outubro de 2015.

SANTOS, D.;BOTELHO, L.;SILVA, A. **Ambientes Cooperativos no Sistema Nacional de Inovação: o Suporte da Gestão do Conhecimento.**UFSC, 2006. [Online]. – Disponível em: <http://www.ngs.ufsc.br/wpcontent/uploads/2010/05/SORATTO_SANTOS_BOTELHO_2006.pdf> Acesso em: Outubro de 2015.

SILVA, M; COSTA, L;PEREIRA,F . **Incentivos para a implantação de centros de P&D internacionais no Brasil.** 2012. [Online]. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/bnset/set3601.pdf> Acesso em: Outubro de 2015.

USP. Universidade de São Paulo. **Projeto Genoma.** [online]. Disponível em: <<http://genoma.ib.usp.br/>> Acesso em: Outubro de 2015.

VILLELLA, T; MAGACHO,L. **Abordagem histórica do Sistema Nacional de Inovação e o papel das Incubadoras de Empresas na interação entre agentes deste sistema.**[Online] Disponível em: < http://www.genesis.puc-rio.br/media/biblioteca/Abordagem_historica.pdf > Acesso em: Outubro de 2015.

Western University. [online]. Disponível em: < <http://www.uwo.ca/> > Acesso em: Outubro de 2015.